

RELATÓRIO E CONTAS 2015

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 75 – 11.º - 1070-061 Lisboa
Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e NIPC 503024856
Capital Social: 50.000.000 €

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei, o Conselho de Administração tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão e as Contas, de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros emitido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, de base IFRS, da GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A. (adiante designada também por GNB Seguros Vida ou Companhia) relativos ao Exercício de 2015.

1. Relatório de Gestão

- 1.1 Estrutura e práticas de governo societário
- 1.2 Enquadramento macroeconómico
 - 1.2.1 Situação económica internacional
 - 1.2.2 Situação económica nacional
 - 1.2.3 O setor segurador
- 1.3 Principais indicadores e variáveis da atividade
- 1.4 A atividade da GNB Seguros Vida
- 1.5 Proposta de aplicação de resultados
- 1.6 Nota Final
- 1.7 Declaração a que se refere a alínea c) do nº1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários

2. Demonstrações Financeiras e Anexos integrantes das Demonstrações Financeiras

- 2.1 Conta de Ganhos e Perdas
- 2.2 Demonstração do Rendimento Integral
- 2.3 Demonstração da posição financeira
- 2.4 Demonstração de Variações do Capital Próprio
- 2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 2.6 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

3. Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria \ Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

- 3.1 Certificação Legal das Contas
- 3.2 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

4. Anexos

Índice

1. Relatório de Gestão

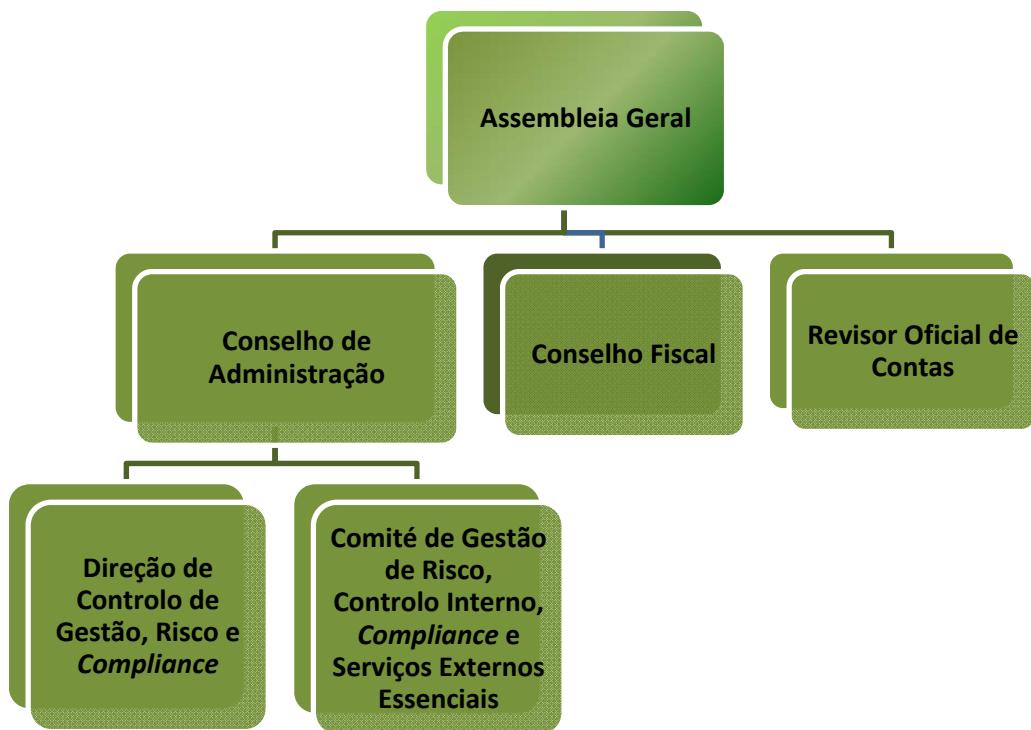
1.1. Estrutura e Práticas de Governo Societário

1. Introdução

No dia 3 de Agosto de 2014 por deliberação do Conselho de Administração do Banco de Portugal tomada em reunião extraordinária, foi constituído o Novo Banco S.A. nos termos do nº 5 do art. 145º-G do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades financeiras, aprovado pelo D.L. n.º 298/92, de 31 de Dezembro, para o qual foram transferidos determinados ativos e passivos, elementos extrapatrimoniais e ativos sob gestão do Banco Espírito Santo, S.A.. A GNB - Companhia de Seguros de Vida, S.A. constituiu um dos ativos que foram transferidos para o Novo Banco S.A..

As regras e estrutura de Governo da GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A. encontram-se definidas com o objetivo de garantir uma governação responsável orientada para a criação de valor, transparência e valorização dos clientes.

2. Estrutura do Governo da GNB Seguros Vida



A Assembleia Geral de Acionistas, que reúne pelo menos uma vez por ano, em sede de Assembleia Geral Anual de Acionistas, tem por principais competências proceder à eleição dos órgãos sociais, deliberar sobre o relatório de gestão, as contas do exercício e a aplicação de resultados.

A Gestão da Sociedade é assegurada por um Conselho de Administração composto por quatro Administradores designados até ao fim do quadriénio em curso, com término em Dezembro de 2015. A função de fiscalização interna da GNB Seguros Vida é atribuída ao Conselho Fiscal, composto por três membros efetivos e um suplente.

A fiscalização externa da companhia é assegurada pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo da GNB Seguros Vida, a PriceWaterhouseCoopers & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., bem como pelas autoridades de supervisão a que a GNB Seguros Vida está sujeita, a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

3. Composição dos Órgãos Sociais – Quadriénio de 2012/2015

A composição dos órgãos sociais da GNB Seguros Vida em 31 de Dezembro de 2015 é a seguinte:

3.1. Mesa da Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente e um Secretário. Os membros da Mesa são eleitos por períodos de um a quatro anos, sendo permitida a sua reeleição.

3.2. Identificação dos Membros da Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Eugénio Fernando de Jesus Quintais Lopes*

Secretário: Pedro Moreira de Almeida Queiroz de Barros*.

*Eleitos em Assembleia Geral realizada em 31 de Março de 2015, na sequência da renúncia apresentada pelo Dr. Francisco Vieira da Cruz e Dr. João Fomes da Silva, Presidente e Secretário da Mesa, respetivamente.

3.2.1 Regras Estatutárias sobre o exercício do direito de Voto

Relativamente à participação e exercício do direito de voto nas reuniões da Assembleia Geral:

« Artigo 12º »

UM – A Assembleia Geral dos Acionistas é composta por todos os acionistas com direito pelo menos a um voto, que satisfaçam as condições referidas no número seguinte.

DOIS – Só poderão participar na Assembleia Geral dos Acionistas os titulares de ações averbadas em seu nome até oito dias antes do dia da reunião.

TRÊS – A cada ação corresponderá um voto.

QUATRO – A Assembleia poderá ser realizada com utilização de meios telemáticos se a Sociedade assegurar a autenticidade das declarações e a segurança das comunicações, procedendo ao registo do seu conteúdo e dos respetivos intervenientes.

CINCO – Dentro do prazo referido no número dois devem os acionistas que pretendam fazer-se representar por outro acionista apresentar na Sociedade os instrumentos de representação e, bem assim, as pessoas coletivas indicar quem as representará; o presidente da Mesa poderá, contudo, admitir a participação na Assembleia dos representantes não indicados dentro desse prazo, se verificar que isso não prejudica os trabalhos da Assembleia.

SEIS – Não é permitido o voto por correspondência.

3.2.2. Representação

Os Senhores Acionistas podem fazer-se representar na Assembleia por mandatário constituído por simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia, acompanhada de cópia legível de documento original válido, com fotografia, do qual conste o nome completo, a data de nascimento e nacionalidade, que deverá estar em vigor. Os Senhores Acionistas que sejam pessoas coletivas deverão indicar o nome de quem os representará.

Os instrumentos de representação, bem como os documentos comprovativos da qualidade de acionistas deverão ser entregues, na sede social, até às 16.30 horas do terceiro dia útil anterior ao designado para a Assembleia.

3.2.3. Quórum

Em primeira data de convocação, a Assembleia Geral de Acionistas não pode reunir-se sem estarem presentes ou representados acionistas titulares de ações representativas de cinquenta por cento do capital social.

3.2.4. Intervenção da Assembleia Geral sobre a política de remuneração da sociedade:

A Assembleia Geral aprova anualmente a política de remuneração do Conselho de Administração e órgão de Fiscalização.

3.3. Conselho de Administração

Em 31 de Dezembro de 2015, a composição do Conselho de Administração da GNB Seguros Vida é a seguinte:

Conselho de Administração:

Francisco Ravara Cary*

- Presidente do Conselho de Administração da GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A.

*Eleito por cooptação em 10 de Setembro de 2015, na sequência da renuncia apresentada em 28 de Julho de 2015 pelo Dr. Rui Manuel Leão Martinho.

Outros Cargos:

- Vogal do Conselho de Administração do Novo Banco, S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da GNB Gestão de Activos, S.A.
- Presidente do Conselho de Administração do Banco BEST, S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da Espírito Santo Ventures, Sociedade de Capital de Risco, S.A.
- Vogal do Conselho de Administração do Banque Espírito Santo et de la Vénétie, S.A. (França)
- Vogal do Conselho de Administração da PHAROL SGPS, S.A.

Nuno Manuel da Silva Ribeiro David (Vogal)

- Vogal do Conselho de Administração da GNB - Companhia de Seguros de Vida, S.A.

Outros Cargos

- Vogal do Conselho de Administração e *Chief Executive Officer* da GNB - Companhia de Seguros, S.A.

Paulo Alexandre Ramos Vasconcelos (Vogal)

- Vogal do Conselho de Administração da GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A.

Outros Cargos

- Chief Operational Officer da GNB - Companhia de Seguros, S.A.;
- Chief Financial Officer da GNB . Gestão de Ativos, S.A

José António Rodrigues Nunes Coelho (Vogal)

- Vogal do Conselho de Administração da GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A.

Outros Cargos

Presidente do Conselho de Administração da GNB – Companhia de Seguros, S.A.

Gestão Corrente da Sociedade:

A Gestão Corrente da Sociedade é assegurada pelo Dr. Nuno Manuel da Silva Ribeiro David, o qual se mantém com funções executivas, em delegação pelo Conselho de Administração.

3.3.1. Regras aplicáveis à nomeação e substituição dos membros do órgão de administração e à alteração dos estatutos da sociedade

O Conselho de Administração é composto por um mínimo de três e um máximo de nove administradores.

A Assembleia Geral fixará o número de administradores; na falta de deliberação expressa, considera-se fixado o número de administradores eleitos.

Os administradores podem ser acionistas ou pessoas estranhas e são eleitos pela Assembleia Geral dos Acionistas por períodos de um a quatro anos, sendo permitida a reeleição.

A Assembleia Geral poderá eleger administradores suplentes, até número igual a um terço do número de administradores efetivos, na data da eleição respetiva.

3.3.2. Poderes do Conselho de Administração

O Conselho de Administração reunirá pelo menos uma vez em cada três meses.

O Conselho não pode deliberar sem que esteja presente ou representada a maioria dos seus membros.

As seguintes matérias deverão necessariamente ser discutidas e aprovadas por deliberação do Conselho de Administração da Sociedade:

1. **Aprovação de contratos com terceiros cujos valores/ responsabilidades excedam em 10% as despesas totais anuais da Sociedade (excluindo despesas com comissões e partilha de lucros);**
2. **Concessão de financiamentos, depósitos, ou prestação de garantias acima do valor de um milhão de euros;**
3. **Aquisição, oneração ou alienação de bens imóveis por valor superior a 5 milhões de euros, desde que os bens imóveis sejam utilizados na gestão corrente da sociedade;**
4. **Solicitação de financiamentos ou criação de passivo acima dos dez milhões de euros (por transação);**
5. **Licenciamento ou concessão de direitos sobre a propriedade intelectual ou industrial da Sociedade;**
6. **Alargamento ou redução da atividade social ou modificação do objeto da sociedade;**
7. **Aprovação do Balanço e contas da Sociedade e todos os documentos legais de prestação de contas da Sociedade;**
8. **Aprovação de proposta de aplicação de resultados;**
9. **Emissão de obrigações.**

3.4. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da GNB Seguros Vida é composto por um Presidente, dois membros efetivos e um membro suplente.

3.4.1. Identificação dos membros do Conselho Fiscal

Presidente: José Maria Ribeiro da Cunha

Vogal Efetivo: Maria Madalena França e Silva de Quintanilha Mantas Moura

Vogal Efetivo: Jacques dos Santos

Vogal Suplente: Paulo Ribeiro da Silva

Identificação do Revisor Oficial de Contas

Revisor Oficial de Contas Efetivo: PriceWaterhouseCoopers, Lda., S.A. representada por Carlos Manuel Sim Sim Maia ou José Manuel Henriques Bernardo.

Revisor Oficial de Contas Suplente: Jorge Manuel Santos Costa (Revisor Oficial de Contas).

3.5. Secretário da Sociedade

O Secretário é designado pelo Conselho de Administração e a duração das suas funções coincide com o mandato do Conselho de Administração que o designar.

Identificação do Secretário da Sociedade

Secretário: Sónia Maria Ferreira Guerra Torrão

4. Política de Remuneração

A remuneração dos membros dos órgãos sociais da GNB Seguros Vida foi fixada em Assembleia Geral Anual realizada em Março de 2015.

Em 2015, a Política de Remunerações da GNB Seguros Vida foi aprovada pelo acionista, em Assembleia Geral Anual de 31 de Março de 2015. A proposta apresentada e aprovada pelo acionista teve o seguinte conteúdo:

"foi decidido pelo acionista único que, pelo exercício das suas funções, os membros dos órgãos sociais serão remunerados nos seguintes termos:

4.1. Membros do Conselho de Administração

a) Presidente do Conselho de Administração (não executivo)

O Presidente do Conselho de Administração pode auferir uma remuneração fixa, paga 14 vezes ao ano, e uma remuneração variável.

Outros Membros não executivos do Conselho de Administração

Os membros não executivos do Conselho de Administração podem auferir uma remuneração fixa, paga 14 vezes ao ano, e uma remuneração variável.

b) Membros executivos do Conselho de Administração

Composição da Remuneração

A remuneração dos membros executivos do Conselho de Administração é composta por duas componentes:

Fixa, com referência ao exercício em curso;

A remuneração fixa tem em conta:

1. As remunerações pagas por empresas de dimensão semelhante a operar no sector segurador em Portugal;
2. As remunerações pagas em outras empresas do Grupo Económico do acionista para cargos de responsabilidade semelhante;
3. O desempenho individual anual de cada Administrador.
 - i. **Variável**, com referência ao ano anterior, estabelecida no primeiro trimestre do exercício em curso, segundo critérios abaixo definidos.

Limites e Equilíbrio na Remuneração

A parte fixa não pode ser inferior a 40% da remuneração total anual.

A parte variável representará, em média, 30% a 40% da remuneração total anual, podendo atingir no máximo 60% da remuneração total.

Critérios de Definição da Componente Variável, Mecanismos de Limitação e Momento do seu Pagamento

A remuneração variável é referente ao desempenho de curto prazo.

A remuneração variável depende de decisão a tomar, caso a caso, pelo acionista, e pode ou não ser atribuída anualmente considerando o desempenho individual e global dos membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração, bem como o grau de cumprimento dos objetivos globais da empresa no exercício económico anterior.

Os membros do Conselho de Administração que desempenham funções em órgãos de administração de Sociedades em relação de Grupo com a GNB seguros vida, podem ser remunerados pelas referidas Sociedades e/ou pela GNB seguros vida, de acordo com o relevo das funções desempenhadas.

4.2. Membros do Órgão de Fiscalização

A remuneração dos membros do Conselho Fiscal inclui apenas uma componente fixa, mensal, paga 14 vezes ao ano, determinada anualmente pelo acionista.

4.3. Membros da Mesa da Assembleia Geral

Os membros da Mesa da Assembleia Geral podem auferir, mediante determinação pela Assembleia Geral, uma quantia fixa por presença em cada Assembleia.

Considerando os critérios propostos, de forma a fixar os valores referentes às remunerações dos órgãos sociais, foi decidido pelo acionista único o seguinte:

1. Atribuir ao Presidente do Conselho de Administração, Dr. Rui Manuel Leão Martinho*, uma remuneração fixa mensal relativa ao exercício de 2015, de € 6.000 (seis mil euros), paga 14 vezes ao ano.

* Em 31 de Dezembro de 2015 já não se encontrava em exercício de funções, por ter apresentado renúncia ao cargo.

2. Relativamente aos Vogais do Conselho de Administração que auferiam remuneração em 2014, propõe-se que se mantenham os valores auferidos nesse exercício, ou seja:

- Manter em 2015 a remuneração fixa mensal do Dr. Nuno Manuel da Silva Ribeiro David, no valor de €20.000 (vinte mil euros), paga 14 vezes ao ano.
- Manter em 2015 a remuneração fixa mensal do Dr. José António Rodrigues Nunes Coelho, no valor de €3.000€ (três mil euros), paga 14 vezes ao ano.

Conselho Fiscal:

Relativamente aos Vogais do Conselho Fiscal que auferiam remuneração em 2014, propõe-se que se mantenham os valores auferidos nesse exercício, ou seja:

1. Manter em 2015 a remuneração fixa mensal do Dr. José Maria Ribeiro da Cunha, no valor de €1.530,00 (Mil, quinhentos e trinta euros), paga 14 vezes ao ano.
2. Manter em 2015 as remunerações fixas mensais dos Drs. Jacques dos Santos e Maria Madalena França e Silva de Quintanilha Mantas, no valor de €1.224 (Mil duzentos e vinte e quatro euros), pagas 14 vezes ao ano.

Em 2015 e 2014, as remunerações suportadas pela GNB Seguros Vida referentes aos membros dos seus Órgãos Sociais foi a seguinte:

Exercício de 2015					
Nome	Orgão Social	Remunerações fixas	Remunerações Variáveis e Outros Benefícios	Remunerações totais pagas aos Órgãos Sociais	
Rui Manuel Leão Martinho	Conselho de Administração	54.510 €		54.510 €	
Nuno Manuel da Silva Ribeiro David	Conselho de Administração	140.000 €	24.780 €	164.780 €	
José António Rodrigues Nunes Coelho	Conselho de Administração	42.000 €		42.000 €	
Paulo Alexandre Ramos Vasconcelos	Conselho de Administração	42.000 €		42.000 €	
José Maria Ribeiro da Cunha	Conselho Fiscal	21.420 €		21.420 €	
Joaquim de Jesus Taveira dos Santos (Jacques dos Santos)	Conselho Fiscal	17.136 €		17.136 €	
Maria Madalena França S.Q. Mantas Moura	Conselho Fiscal	17.136 €		17.136 €	
Total		334.202 €	24.780 €	358.982 €	

os valores apresentados referem-se apenas à parte suportada pela GNB Seguros Vida

Exercício de 2014					
Nome	Orgão Social	Remunerações fixas	Remunerações Variáveis e Outros Benefícios	Remunerações totais pagas aos Órgãos Sociais	
Rui Manuel Leão Martinho	Conselho de Administração	(*) 220.500 €		220.500 €	
Nuno Manuel da Silva Ribeiro David	Conselho de Administração	140.000 €	244.780 €	384.780 €	
António Carlos Leandro Soares	Conselho de Administração	96.000 €	194.735 €	290.735 €	
José Maria Ribeiro da Cunha	Conselho Fiscal	21.420 €		21.420 €	
Joaquim de Jesus Taveira dos Santos (Jacques dos Santos)	Conselho Fiscal	17.136 €		17.136 €	
Maria Madalena França S.Q. Mantas Moura	Conselho Fiscal	17.136 €		17.136 €	
Total		512.192 €	439.515 €	951.707 €	

os valores apresentados referem-se apenas à parte suportada pela GNB Seguros Vida

(*) inclui um montante estimado e não liquidado de cerca de 60.000€

5. Política de Detecção e Correção de situações de incumprimento

A Política de Detecção e Correção de situações de incumprimento assenta nas principais linhas gerais:

- 1) **Colaboradores sujeitos ao dever de comunicação:** Todos os colaboradores têm obrigação de comunicar ao seu superior hierárquico;
- 2) **Entidade que recolhe a comunicação:** Direção de Controlo de Gestão, Risco e *Compliance*;

A Direção de Controlo de Gestão, Risco e *Compliance*, perante a comunicação referida, deve apreciar a situação descrita e determinar as ações que, perante cada caso concreto, entenda por convenientes. Para este fim, esta Direcção poderá solicitar a colaboração da Auditoria Interna.

Se da apreciação da situação de irregularidade ficar provado que se tratou de uma violação de leis, regulamentos ou dos princípios e deveres internos, serão adotadas as medidas disciplinares necessárias com o objetivo de salvaguardar os interesses da Companhia, de acordo com a disposição da legislação em vigor.

- 3) **Comunicações Anónimas:** Não são admitidas nem serão tidas em conta comunicações anónimas. Toda e qualquer situação de detecção e correção de situações de incumprimento reportada serão tratadas confidencialmente, nomeadamente quanto à sua origem, e com a devida discrição;
- 4) **Não retaliação:** É expressamente proibida qualquer retaliação contra os Colaboradores que efetuam a referida comunicação;
- 5) **Arquivo das Comunicações:** Se derem origem a processos internos de investigação, são arquivadas confidencialmente até à conclusão dos respetivos processos.

Findas as investigações, os dados serão arquivados nos termos e condições legalmente definidos.

6. Estrutura de Capital

Conforme já referido neste documento, a GNB - Companhia de Seguros de Vida, S.A. constituiu um dos ativos que foram transferidos para o Novo Banco S.A. Neste contexto, o capital Social da GNB Seguros Vida não sofreu alterações, e é atualmente de 50.000.000 euros, representado por 50.000.000 ações com valor nominal de €1,00 (Um euro) cada.

7. Estrutura Acionista

Estrutura Acionista Atual - 31 de Dezembro de 2014		
Acionista	Nº Ações	% Capital Social
Novo Banco, S.A.	50.000.000	100,00%

7.1. Alteração dos Estatutos da GNB Seguros Vida

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de Dezembro de 2015 foi deliberada a alteração do Contrato de Sociedade em função da necessidade de alteração do número máximo de administradores que podem ser eleitos para o Conselho de Administração bem como a duração dos mandatos.

8. Principais elementos dos sistemas de controlo interno e de gestão de risco implementados na Companhia relativamente ao processo de divulgação de informação financeira

A Direção de Controlo de Gestão, Risco e *Compliance* é a Direção responsável por assegurar o cumprimento rigoroso da divulgação de informação financeira, nos termos da Lei. Esta Direção, no cumprimento das suas atribuições, efetua um acompanhamento regular da legislação em vigor e procede a uma revisão anual das obrigações de divulgação, promovendo a disseminação da informação pelos departamentos responsáveis pelas informações financeiras e monitoriza o seu cumprimento dentro dos prazos exigidos.

1.2. Enquadramento macroeconómico

1.2.1. Situação económica internacional

O ano de 2015 ficou marcado por uma ligeira desaceleração da atividade económica global, com o crescimento do PIB a recuar de 3.4% para 3.1%. Esta evolução resultou, sobretudo, da desaceleração das economias emergentes, com destaque para a China, mas com esta tendência extensível a diversas economias na Ásia e América Latina. No caso da China, observou-se um recuo do crescimento do PIB, de 7.3% para 6.9%. Esta evolução pode ser associada à procura de uma alteração estrutural do padrão de crescimento observado nos últimos anos, com as autoridades chinesas a desincentivarem o crédito e o investimento e a procurarem incentivar uma redução do endividamento, um maior contributo do consumo privado para o crescimento e uma redução do excesso de capacidade instalada em alguns sectores (incluindo o imobiliário). Este processo foi acompanhado por uma desvalorização do *renminbi* que, no conjunto do ano, recuou cerca de 4.4% face ao dólar, para um valor próximo de *USD/CNY* 6.49. O Banco Central (PBoC) cortou, por cinco vezes, a 1-Year *Lending Rate*, levando esta taxa a descer de 5.6% para 4.35%. Reduziu ainda o rácio de reservas obrigatórias, de 20% para 17.5%. A menor procura chinesa dirigida a diversos mercados

emergentes, complementada com os impactos da queda dos preços das *commodities* e, em alguns casos, com as dificuldades geradas por desequilíbrios macroeconómicos (inflação elevada, défices externos, saída de capitais) contribuíram para o desempenho desfavorável dos mercados emergentes.

Nas economias desenvolvidas e, em particular, nos Estados Unidos e na Zona Euro, prosseguiu uma recuperação cíclica, sobretudo assente na procura interna e beneficiando da queda do preço do petróleo, de progressos nos ajustamentos de balanço dos agentes económicos, numa melhoria das condições de financiamento (associada à manutenção, e intensificação, de fortes estímulos monetários) e num maior suporte da política orçamental. Nos Estados Unidos, o crescimento do PIB manteve-se em 2.4%, suportado por uma política monetária expansionista, pela atenuação da natureza restritiva da política orçamental e pela queda significativa do preço do petróleo. Na Zona Euro, o crescimento do PIB acelerou de 0.9% para cerca de 1.5%, beneficiando do comportamento favorável da procura interna, que compensou o impacto da desaceleração da procura externa.

Este crescimento foi, no entanto, insuficiente para afastar os receios sobre pressões desinflacionistas. Nos Estados Unidos, a inflação recuou de 1.6% para 0.1%. Na Zona Euro, a inflação recuou de 0.4% para 0%, forçando o Banco Central Europeu (BCE) a anunciar novos estímulos monetários. No sentido de promover o regresso da inflação a níveis consistentes com a estabilidade de preços a médio prazo, o BCE anunciou, em Dezembro, uma redução adicional da taxa da facilidade de depósito dos bancos junto do Banco Central (de -0.20% para -0.30%) e o prolongamento, até Março de 2017, do programa de aquisição de títulos de dívida, elevando o respetivo montante global a EUR 1.46 trillion. Para além disso, incluiu no programa de aquisição de ativos do sector público os títulos de dívida de Governos regionais e locais e decidiu reinvestir o capital reembolsado aquando da maturidade dos títulos adquiridos.

Para além da fraca pressão dos salários sobre os preços, o comportamento da inflação em 2015 é explicado pela queda de quase 36% no preço do petróleo (Brent), com a persistência de um excesso de oferta global neste mercado. Neste contexto, os juros de mercado mantiveram-se muito contidos. As *yields* dos *Treasuries* e dos *Bunds* a 10 anos subiram, respetivamente, de 2.17% para 2.27% e de 0.54% para 0.63%. Na Zona Euro, com o BCE a manter um *easing bias*, a Euribor a 3 meses recuou de 0.08% para -0.13%. Na mesma maturidade, e com o Fed a elevar os juros de referência pela 1ª vez em quase 9 anos (em 25 pontos base, em Dezembro, para o intervalo 0.25%-0.5%), a taxa Libor do USD a 3 meses subiu de 0.26% para 0.61%. Esta divergência entre Fed e BCE contribuiu para uma apreciação do dólar (+11.4% vs. euro, para cerca de EUR/USD 1.09). Todo este contexto, complementado com fatores de natureza política ou geopolítica (e.g. crise da Grécia, instabilidade no Médio Oriente), gerou momentos de elevada volatilidade nos mercados financeiros. Apesar de períodos de fortes quedas, o índice acionista *Shanghai Composite* subiu 9.4% no ano. Nos Estados Unidos, o *Nasdaq* subiu mais de 5%, mas o *Dow Jones* e o *S&P500* recuaram no ano (-2.2% e -0.7%). Já na Zona Euro e no Japão, os principais índices beneficiaram da expectativa de novos estímulos monetários (+9.6% no *DAX* e +9.1% no *Nikkei*).

O ano de 2015 foi marcado por uma aceleração da atividade económica em Espanha. O crescimento do PIB subiu de 1.4% em 2014 para 2.9%, liderado pela procura interna, em particular pelo investimento e pelo consumo privado. Para tal desempenho contribuíram os baixos níveis de inflação, a diminuição da taxa de desemprego (de 24.4% para 21.8% da população ativa), o aumento do rendimento disponível real das famílias, a melhoria dos níveis de confiança e a melhoria gradual das condições de acesso ao crédito de particulares e empresas. A menor restitividade da política orçamental e a política monetária expansionista conduzida pelo BCE favoreceram também o crescimento. Refira-se, ainda, o contributo positivo da recuperação do sector imobiliário, expressa numa subida de 4.5% nos preços da habitação. A aceleração das exportações, em conjugação com uma moderação das importações, levou a uma melhoria do excedente da balança corrente e de capital, de 1% para 1.5% do PIB. A taxa média de inflação recuou de -0.1% para -0.5%.

1.2.2. Situação económica nacional

Em Portugal, o crescimento do PIB subiu de 0.9% em 2014 para 1.5% em 2015, sobretudo com o contributo de um maior dinamismo da procura interna (em particular, do consumo e investimento privados). O crescimento foi suportado pela queda dos preços do petróleo, pelo baixo nível das taxas de juro, por uma melhoria gradual das condições de financiamento, por uma natureza ligeiramente expansionista da política orçamental e por um desempenho favorável das exportações para os mercados europeus.

O mercado de trabalho prosseguiu a trajetória de melhoria ocorrida no ano anterior, tendo a taxa de desemprego revelado uma diminuição de 13.9% para 12.5% da população ativa. A inflação média anual situou-se em 0.5%, após o registo de -0.3% em 2014.

A tendência de estabilização financeira, a recuperação da atividade económica e o impacto positivo das medidas do BCE resultaram numa melhoria da percepção externa sobre a economia portuguesa, que se traduziu numa melhoria das condições de acesso ao financiamento de longo prazo nos mercados de capitais. A *yield* das Obrigações do Tesouro a 10 anos prosseguiu a trajetória descendente registada já no ano anterior, embora de forma mais moderada, descendo, no conjunto do ano, de 2.69% para 2.52%, com o diferencial face à dívida alemã da mesma maturidade a estreitar-se de 215 para 189 pontos base. O final de 2015 e o início de 2016 foram, contudo, marcados por um ligeiro alargamento do *spread* soberano, refletindo inicialmente um contexto de incerteza política e, depois, os efeitos das medidas de resolução aplicadas em Dezembro no sector financeiro e a persistência de alguma incerteza em torno da política orçamental. O défice das contas públicas atingiu 4.2% do PIB em 2015, incluindo os efeitos (não recorrentes) da recapitalização do Banif. Excluindo esse efeito, o défice público terá atingido 3% do PIB. Apesar da recuperação da procura interna, o saldo conjunto da balança corrente e de capital beneficiou de uma melhoria dos termos de troca, estimando-se que o respetivo excedente tenha aumentado de 1.9% para 2.2% do PIB.

1.2.3. O setor segurador

A produção de seguro direto em Portugal em 2015 foi de, aproximadamente, 11,9 mil milhões de euros¹, apresentando um decréscimo de 6,6% face ao período homólogo de 2014. Para este decréscimo foi determinante a quebra de 17,8% registada no ramo Vida. A produção Não Vida registou um acréscimo de 7,7%, para o qual também contribuiu a entrada, no período em análise, de uma empresa de seguros Não Vida no universo das empresas supervisionadas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), retirando o efeito da entrada desse operador, o ramo Não Vida continuaria a apresentar um crescimento de 3,8%.

A variação negativa de cerca de 1.820 milhões na produção registada em 2015 no ramo Vida conduziu a uma diminuição do peso deste ramo no total da carteira de prémios do setor em 5,3 pontos percentuais, ou seja, o ramo Vida no final do ano representou 70,4% do total de prémios de seguro directo.

¹ Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)

Ao nível dos produtos de capitalização, estes apresentam um decréscimo, de 17,9%², que representa uma redução de cerca de 1,3 mil milhões de euros face a 2014, contribuindo decisivamente para a redução registada no ramo Vida.

A evolução dos PPR, registou um decréscimo significativo na ordem dos 22,6%, tendo o setor nestes produtos captado menos cerca de 560 milhões de euros que no ano anterior.

Em relação aos produtos tradicionais, verificou-se um acréscimo de 4,6% face a 2014. Para este crescimento não será alheia a melhoria gradual das condições de acesso ao financiamento bancário que influenciam positivamente quer a aquisição deste tipo de produtos ligados ao crédito, quer os que não se encontram ligados.

O ramo Não Vida assistiu em 2015 ao seu volume de prémios crescer, ultrapassando os 3.5 mil milhões de euros, mais cerca de 254 milhões de euros do que em igual período do ano anterior, apresentado em termos relativos um crescimento de 3,8% sem o efeito da entrada do novo operador.

No segmento Não Vida todos os ramos apresentaram crescimento face a 2014 (com exceção dos Transportes e Mercadorias Transportadas, continuando a destacar-se, pela positiva, o ramo Doença, com um crescimento de cerca de 10,5%, influenciado pela crescente preocupação da população com o acesso aos cuidados de saúde, apresentando-se este tipo de seguros como um complemento ou alternativa versátil e abrangente aos sistemas de saúde públicos, o ramo Acidentes de Trabalho, que apresenta um aumento de 14,2% e também destacou-se de forma positiva o ramo Automóvel, que apresentou um crescimento face a 2014 de 5,8%).

Ao nível dos custos com sinistros de seguro direto em Portugal, verifica-se um acréscimo relevante (+10%), quando comparado com 2014.

Esta evolução é explicada, em grande parte, pelo comportamento dos resgates, que apresentaram um aumento de 25% face ao período homólogo, tendo este tipo de sinistros representado cerca de 53% dos custos com sinistros em 2015 (46,5% em 2014). É de referir que a taxa de resgate, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 13%, valor superior ao verificado no ano anterior que foi de 10,9%.

Ao nível de um importante indicador do setor do ramo Vida, as provisões matemáticas, verifica-se um decréscimo, do montante sob gestão das companhias de seguros, de cerca de 2,9%, que representa em valor uma redução na ordem dos 1,2 mil milhões de euros. Importa salientar que ao nível do ráio de cobertura das provisões técnicas, este indicador registou um valor de 105,5%, o que corresponde a uma diminuição de 0,3 pontos percentuais face ao ano anterior.

Em 2015, estima-se que os resultados líquidos das empresas de seguro sob supervisão da ASF atinjam cerca de 378 milhões de euros, o que representa um acréscimo para mais do que o dobro do registado no ano anterior (155 milhões de euros).

O desempenho apresentado em 2015 pelo setor segurador reflete-se positivamente também ao nível da sua solidez financeira, prevendo-se que a taxa de cobertura para a margem de solvência das empresas supervisionadas pela ASF no final do ano em análise seja de 238%, que representa um aumento de 32 pontos percentuais face ao registado em 2014. A taxa de cobertura apresentada, que representa mais de duas vezes os níveis mínimos exigíveis, evidencia uma confortável taxa de cobertura da margem de solvência, e evidencia a solidez do sector, e permite perspetivar um nível de preparação que possa corresponder às exigências de capitais resultantes da entrada em vigor, em 1 de janeiro de 2016, do novo regime de solvência (Solvência II).

² Fonte: Associação Portuguesa de Seguradores (APS)

1.3. Principais Indicadores e Variáveis da Atividade

(em milhares de euros, excepto nº de colaboradores)

	2015	2014	2013	Var. 2015/2014	Var. 2014/2013
Variáveis de Balanço					
Ativo	6.113.781	7.461.846	7.952.256	-18,1%	-6,2%
Liquidez, Investimentos e Outros Tangíveis	6.006.874	7.420.062	7.906.448	-19,0%	-6,2%
Provisões Técnicas de Seguro Directo	1.344.216	1.461.070	1.754.655	-8,0%	-16,7%
Passivos por Contratos de Investimento	3.954.936	5.108.698	5.372.399	-22,6%	-4,9%
Capital Próprio	471.745	515.972	390.878	-8,6%	32,0%
Variáveis de Ganhos e Perdas					
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	237.990	449.467	246.355	-47,1%	82,4%
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	399	3.234	-	-87,7%	100,0%
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(177.849)	(301.088)	155.788	40,9%	-293,3%
Participação nos resultados, líquida de resseguro	11.292	1.660	4.400	580,0%	-62,3%
Custos e gastos de exploração líquidos	27.520	34.394	(184.204)	-20,0%	118,7%
Atividade Financeira Líquida	182.223	51.508	244.229	253,8%	-78,9%
Rendimentos líquidos de gastos financeiros	130.073	210.805	245.451	-38,3%	-14,1%
Ganhos líquidos de ativos e passivos	32.079	(26.660)	11.714	220,3%	-327,6%
Perdas de Imparidade	(15.397)	(179.819)	(3.801)	91,4%	-4631,1%
Diferenças de Câmbio	35.469	47.182	(9.136)	-24,8%	616,4%
Resultado Líquido do exercício	96.464	(8.036)	302.789	1300,3%	-102,7%
Outras Variáveis					
Produção Total					
	465.533	1.364.396	2.040.921	-65,9%	-33,1%
Portugal	464.465	1.363.292	1.996.676	-65,9%	-31,7%
Contratos de seguros	84.946	153.220	417.271	-44,6%	-63,3%
Contratos de investimento	379.520	1.210.073	1.579.405	-68,6%	-23,4%
Espanha	1.068	1.103	44.245	-3,2%	-97,5%
Custos com Sinistros e Passivos Financeiros (Portugal)	1.778.906	1.921.444	864.315	-7,4%	122,3%
Contratos de seguros	250.060	461.436	260.235	-45,8%	77,3%
Contratos de investimento	1.528.846	1.460.008	604.081	4,7%	141,7%
Provisões Matemáticas e Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	5.232.285	6.507.787	7.065.980	-19,6%	-7,9%
Custos e gastos por natureza a imputar	21.794	28.710	20.055	-24,1%	43,2%
Gastos de natureza operacional	11.267	13.501	13.081	-16,6%	3,2%
Gastos de natureza financeira	9.983	8.083	6.701	23,5%	20,6%
Outros	544	7.126	273	-92,4%	2509,4%
Nº de colaboradores	78	85	80	-7	5
Rácios					
Resultado Líquido/Capital Próprio	20,4%	-1,6%	77,5%		
Resultado Líquido/Ativo	1,6%	-0,1%	3,8%		
Custos com Sinistros e Passivos Financeiros / Produção (Portugal)	383,0%	140,9%	43,3%		
Contratos de seguros	294,4%	301,2%	62,4%		
Contratos de investimento	402,8%	120,7%	38,2%		
Custos e gastos por natureza a imputar / Provisões Matemáticas					
	0,44%	0,28%			
Gastos de natureza operacional	0,22%	0,21%	0,19%		
Gastos de natureza financeira	0,19%	0,12%	0,09%		

1.4. A Atividade da GNB SEGUROS VIDA

Aspectos relevantes da atividade e resultados

Em 2015, a atividade da Companhia registou um abrandamento, que conduziu a uma redução de 19,6% do volume das responsabilidades sob a sua gestão.

Ao nível dos custos operativos importa salientar o esforço de optimização e redução realizado ao longo do ano, resultando numa redução de 17,2% face ao ano anterior.

Apesar da quebra da carteira, a GNB Seguros Vida apresentou um resultado líquido de 96,5 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 104,5 milhões de euros face ao ano anterior, que se deve sobretudo à performance da atividade financeira alcançada durante o ano, que ao contrário do ano anterior, não foi tão afetada no ano de 2015 pelo reconhecimento de imparidades, face ao que foi necessário efetuar no final de 2014.

1.4.1 Produção

O volume de negócios total da GNB Seguros Vida, em 2015, ascendeu a 465,5 milhões de euros, o que corresponde a um decréscimo de 65,9% em relação ao ano anterior. Para este decréscimo contribuíram, quer a redução da produção de seguros PPR, no montante de cerca de 508,7 milhões de euros, quer a produção de seguros de capitalização no montante de cerca de 389,1 milhões de euros.

Milhares de Euros	2015	2014	2013	Var. 2015/2014	Var. 2014/2013
TOTAL GNB SEGUROS VIDA	465.533	1.364.396	2.040.921	-65,9%	-33,1%
PORTUGAL	464.465	1.363.292	1.996.676	-65,9%	-31,7%
-PPR	62.961	571.617	384.331	-89,0%	48,7%
-PRODUTOS DE CAPITALIZAÇÃO	343.975	733.066	1.553.846	-53,1%	-52,8%
-PRODUTOS DE RISCO	57.529	58.610	58.499	-1,8%	0,2%
ESPAÑA	1.068	1.103	44.245	-3,2%	-97,5%

A produção da GNB Seguros Vida em Portugal foi de 464,5 milhões de euros, que representa um decréscimo de 65,9%. O ano de 2015 terminou com a GNB Seguros Vida na quarta posição (terceira em 2014) no mercado do Ramo Vida com uma quota de mercado³ de prémios de 5,4% (13,1% em 2014).

O ano de 2015, fica marcado pela quebra acentuada na sua produção que levaram a GNB Seguros Vida a apresentar uma performance em todos os segmentos que explora abaixo do mercado:

- Nos PPR's, a produção alcançou os 63,0 milhões de euros, com um decréscimo de 89,0%, com o mercado a registar um decréscimo do total de produção neste tipo de produtos de cerca de 22,6%.
- Os produtos de Capitalização, registraram uma diminuição face a 2014, na ordem dos 389,1 milhões de euros, representativo de um decréscimo de 53,1%. Este decrescimento apresentou-se abaixo do comportamento do mercado, que apresentou um decréscimo na ordem dos 19,3%.

³ Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)

- Os produtos de Risco, com um volume de produção de 57,5 milhões de euros, apresentam uma ligeira redução face ao ano anterior (-1,8%), inferior ao comportamento do mercado, que apresentou um aumento neste tipo de produtos de 4,6%.

Considerando a separação entre contratos de seguros e contratos de investimento, verifica-se uma evolução desfavorável para ambos os grupos (-44,6% nos contratos de seguros e -68,6% nos contratos de investimento). Nos contratos de seguros, verifica-se uma evolução negativa na generalidade dos segmentos comercializados pela Companhia, quer na produção de PPR's, quer nos produtos de capitalização. Nos contratos de investimento, o decréscimo também é generalizado, influenciado pelos produtos de capitalização (-52,0%) e produção de PPR's (-91,5%).

Milhares de Euros	2015	2014	2013	Var. 2015/2014	Var. 2014/2013
TOTAL GNB SEGUROS VIDA - Seguro Direto	465.533	1.364.396	2.040.921	-65,9%	-33,1%
PORTUGAL	464.465	1.363.292	1.996.676	-65,9%	-31,7%
CONTRATOS DE SEGUROS	84.946	153.220	417.271	-44,6%	-63,3%
- Rendas Vitalícias	142	5	5	2991,3%	-5,6%
- Restantes Produtos Risco	57.387	58.606	58.494	-2,1%	0,2%
- Produtos de Capitalização	7.856	33.443	177.342	-76,5%	-81,1%
- PPR	19.561	61.166	181.430	-68,0%	-66,3%
- Operações de Capitalização	-	-	-	0,0%	0,0%
CONTRATOS DE INVESTIMENTO	379.520	1.210.073	1.579.405	-68,6%	-23,4%
- Produtos de Capitalização	336.119	699.623	1.376.504	-52,0%	-49,2%
- PPR	43.400	510.450	202.900	-91,5%	151,6%
- Operações de Capitalização	-	-	-	0,0%	0,0%
ESPAÑA	1.068	1.103	44.245	-3,2%	-97,5%
CONTRATOS DE SEGUROS	1.068	1.103	1.019	-3,2%	8,3%
CONTRATOS DE INVESTIMENTO	-	-	43.225	0,0%	-100,0%

Prémios Brutos Emitidos

Milhares de Euros	2015	2014	2013	Var. 2015/2014	Var. 2014/2013
TOTAL GNB SEGUROS VIDA	86.013	154.323	418.290	-44,3%	-63,1%
PORTUGAL	84.946	153.220	417.271	-44,6%	-63,3%
- PPR	19.561	61.166	181.430	-68,0%	-66,3%
- PRODUTOS DE CAPITALIZAÇÃO	7.856	33.443	177.342	-76,5%	-81,1%
- OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO	-	-	-	0,0%	0,0%
- PRODUTOS DE RISCO	57.529	58.610	58.499	-1,8%	0,2%
ESPAÑA	1.068	1.103	1.019	-3,2%	8,3%

De acordo com as regras contabilísticas em vigor, apenas a produção referente aos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados é tratada como prémios emitidos (a referente aos *Unit Linked* e aos produtos sem participação nos resultados está considerada pelo seu valor líquido em “resultados de contratos de investimento”).

Nesta componente, verificamos que os prémios brutos emitidos apresentam um decréscimo de 44,3% relativamente ao registado em Dezembro de 2014. Verifica-se um decréscimo acentuado quer nos produtos de capitalização (-76,5%), quer nos PPR's (-68,0%).

1.4.2 Provisões Técnicas

Milhares de Euros	2015	2014	2013	Var. 2015/2014	Var. 2014/2013
Provisões técnicas	1.344.216	1.461.070	1.754.655	-8,0%	-16,7%
Provisão para prémios não adquiridos	3.172	3.268	3.363	-2,9%	-2,8%
Provisão matemática do ramo vida	1.295.974	1.404.514	1.707.741	-7,7%	-17,8%
Provisão para Sinistros - De vida	31.205	30.209	37.538	3,3%	-19,5%
Provisão para participação nos resultados	10.232	19.845	6.013	-48,4%	230,0%
Provisão para compromissos de taxa	3.633	3.234	-	12,3%	100,0%

As provisões técnicas, considerando os produtos de contratos de seguros e os produtos sem participação nos resultados, apresentam um decréscimo de 8,0% relativamente ao ano anterior, devido essencialmente à diminuição na provisão matemática do ramo vida.

Contudo, considerando a totalidade dos produtos (contratos de seguros, *Unit Linked* e produtos com e sem participação nos resultados), as Provisões Matemáticas, de 5.232 milhões de euros, apresentam um decréscimo em relação a 2014 de 19,6%, como consequência da redução do volume de prémios, e do volume dos reembolsos e resgates ocorridos durante o ano, ainda que inferior ao registado em 2014.

As provisões matemáticas dos produtos de capitalização apresentam uma redução de cerca de 23% face ao ano anterior, ou seja, um decréscimo líquido de aproximadamente 944 milhões de euros. Esta evolução das provisões matemáticas está relacionada com a redução da produção, mas também com a manutenção do volume dos resgates semelhante ao ano anterior.

As provisões matemáticas no segmento dos PPR, em 2015, inverteu a tendência registada no ano anterior, e apresentaram uma redução do seu valor em 304 milhões de euros, ou seja um decréscimo face a 2014 de 13,2%.

1.4.3 Atividade Financeira

Ao nível internacional, o ano de 2015 ficou marcado por uma ligeira desaceleração da atividade económica global, com o crescimento do PIB a recuar de 3.4% para 3.1%. Esta evolução resultou, sobretudo, da desaceleração das economias emergentes, com destaque para a China, mas com esta tendência extensível a diversas economias na Ásia e América Latina.

Nas economias desenvolvidas e, em particular, nos Estados Unidos e na Zona Euro, prosseguiu uma recuperação cíclica, sobretudo assente na procura interna e beneficiando da queda do preço do petróleo, de progressos nos ajustamentos de balanço dos agentes económicos, numa melhoria das condições de financiamento (associada à manutenção, e intensificação, de fortes estímulos monetários) e num maior suporte da política orçamental. O Banco Central Europeu (BCE) a anunciar novos estímulos monetários.

Neste contexto, os juros de mercado mantiveram-se muito contidos. As yields dos Treasuries e dos Bunds a 10 anos subiram, respetivamente, de 2.17% para 2.27% e de 0.54% para 0.63%. Todo este contexto, complementado com fatores de natureza política ou geopolítica (e.g. crise da Grécia, instabilidade no Médio Oriente), gerou momentos de elevada volatilidade nos mercados financeiros.

Em Portugal, a tendência de estabilização financeira, a recuperação da atividade económica e o impacto positivo das medidas do BCE resultaram numa melhoria da percepção externa sobre a economia portuguesa, que se traduziu numa melhoria das condições de acesso ao financiamento de longo prazo nos mercados de capitais. A yield das Obrigações do Tesouro a 10 anos prosseguiu a trajetória descendente registada já no ano anterior, embora de forma mais moderada, descendo, no conjunto do ano, de 2.69% para 2.52%.

A atividade financeira da GNB Seguros Vida desenvolveu-se dentro do cenário acima descrito, tendo sido influenciada pelos fatores acima descritos, quer na vertente imobiliária, acionista, mas principalmente no segmento da dívida.

Neste contexto, a Companhia procurou continuar a privilegiar uma carteira de ativos diversificada e manter presentes na gestão da sua carteira níveis de liquidez, segurança e rendibilidade adequadas de forma a garantir a cobertura das responsabilidades assumidas a médio e longo prazo.

Milhares de Euros	2015	2014	2013	Var. 2015/2014	Var. 2014/2013
Liquidez, Investimentos e Outros Ativos Tangíveis	6.006.874	7.420.062	7.906.448	-19,0%	-6,2%
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	305.303	312.835	122.546	-2,4%	155,3%
Activos financeiros detidos para negociação	13.723	9.970	8.880	37,6%	12,3%
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.368.361	2.296.643	2.903.047	-40,4%	-20,9%
Activos disponíveis para venda	4.223.501	4.160.255	3.265.701	1,5%	27,4%
Empréstimos e contas a receber	43.730	558.982	1.476.863	-92,2%	-62,2%
Investimentos a deter até à maturidade	-	24.682	56.026	-100,0%	-55,9%
Terrenos e edifícios	51.891	56.083	72.610	-7,5%	-22,8%
Outros activos tangíveis	366	613	775	-40,3%	-20,9%

Acompanhando o decrescimento verificado nas provisões técnicas, as rubricas do ativo referentes à liquidez, investimentos e outros ativos tangíveis, registaram uma redução de 19,0%, face a 2014, com particular destaque para as rubricas: “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” (decréscimo de cerca de 2,4%), “Empréstimos e contas a receber” (decréscimo de 92,2%) e “Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas” (que apresentam um déréscimo de 40,4%). De referir que a rubrica “Activos disponíveis para venda” registou um acréscimo de 1,5%.

Milhares de Euros	2015	2014	2013	Var. 2015/2014	Var. 2014/2013
Actividade Financeira Líquida	182.223	51.508	244.229	253,8%	-78,9%
Rendimentos líquidos de gastos financeiros	130.073	210.805	245.451	-38,3%	-14,1%
Ganhos líquidos de activos e passivos	32.079	(26.660)	11.714	220,3%	-327,6%
Perdas de imparidade	(15.397)	(179.819)	(3.801)	91,4%	-4631,1%
Diferenças de câmbio	35.469	47.182	(9.136)	-24,8%	616,4%

O ano de 2015, apresentou um acentuado acréscimo na atividade financeira líquida, +253,8% relativamente ao ano anterior, devido essencialmente à realização de mais valias ao longo do ano, e que contrariamente ao ocorrido no ano anterior, as mesmas não foram absorvidas pelo registo de imparidades (180 milhões de euros em 2014 face a 15 milhões de euros registados em 2015) que foi necessário efetuar no final de 2014, resultado das desvalorizações verificadas em fundos imobiliários decorrente de avaliações realizadas a esses ativos.

1.4.4 Custos e Gastos de Exploração

Os custos de exploração líquidos apresentam um decréscimo de 20,0%. Este decréscimo resulta essencialmente, da redução dos custos imputados à função administrativa, dado no anterior terem existido um conjunto de fatores extraordinários que não se verificaram em 2015.

Milhares de euros	2015	2014	2013	Var. 2015/2014	Var. 2014/2013
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS	27.520	34.394	(184.204)	-20,0%	118,7%
Custos de aquisição	21.792	19.331	139.236	12,7%	-86,1%
Comissões de resgate	170	816	286	-79,2%	185,4%
Comissões de subscrição	1.781	(750)	109.878	337,6%	-100,7%
Comissões financeiras	16.996	18.082	22.198	-6,0%	-18,5%
Outros	447	494	383	-9,6%	29,0%
Custos imputados à função aquisição	2.397	689	6.491	248,1%	-89,4%
Gastos administrativos	5.552	14.027	4.904	-60,4%	186,0%
Custos imputados à função administrativa	5.552	14.027	4.904	-60,4%	186,0%
Comissões e participação nos resultados de resseguro	176	1.036	(328.345)	-83,0%	100,3%
Comissões de resseguros cedido	614	1.323	(327.871)	-53,6%	100,4%
Participação nos resultados de resseguro	(438)	(287)	(474)	-52,3%	39,4%

A diminuição do montante das comissões financeiras (associadas à gestão de produtos) deve-se principalmente à redução da própria atividade, já que em termos da performance entre os ativos e os passivos manteve-se aos níveis registados no ano anterior, conduzindo assim à manutenção da margem semelhante à registada no ano anterior.

1.4.5 Custos com sinistros e benefícios pagos nos contratos de investimento

Os custos com Sinistros líquidos de resseguro relativos aos contratos de seguros com risco e produtos com participação nos resultados registaram em 2015 uma redução assinalável (-47,1%).

Tal evolução é fortemente influenciada pela evolução no seguro direto (-45,7%) uma vez que a componente de resseguro cedido é pouco significativa.

Milhares de Euros	2015	2014	2013	Var. 2015/2014	Var. 2014/2013
CUSTOS COM SINISTROS	237.990	449.467	246.355	-47,1%	82,4%
Custos directos com sinistros	251.322	463.215	261.282	-45,7%	77,3%
Prestações	251.879	470.571	250.868	-46,5%	87,6%
Variação da provisão para sinistros	(558)	(7.356)	10.413	92,4%	-170,6%
Custos imputados à função sinistros	974	2.824	1.004	-65,5%	181,2%
de Resseguro Cedido	(14.306)	(16.571)	(15.931)	13,7%	-4,0%
Montantes pagos	(13.359)	(16.571)	(14.120)	19,4%	-17,4%
Variação da provisão para sinistros	(946)	(0)	(1.811)	-	100,0%

Considerando a totalidade dos custos com sinistros e passivos financeiros, importa salientar que apesar de registarem uma redução face ao ano anterior, ainda apresentam um volume elevado.

Ao nível dos contratos de investimento, é de referir, o montante de 805 milhões de euros resultantes dos resgates de operações de capitalização que ocorreram durante o ano, excluindo estes resgates, verificar-se-ia mesmo uma redução do montante de custos com sinistros em contratos de investimento de cerca de 50%, e os volumes registados aproximar-se-iam dos montantes registados em 2013 (ano anterior à medida de resolução).

Milhares de Euros	2015	2014	2013	Var. 2015/2014	Var. 2014/2013
GNB SEGUROS VIDA Portugal					
Custos com Sinistros e Passivos Financeiros	1.778.906	1.921.444	864.315	-7,4%	122,3%
CONTRATOS DE SEGUROS	250.060	461.436	260.235	-45,8%	77,3%
CONTRATOS DE INVESTIMENTO	1.528.846	1.460.008	604.081	4,7%	141,7%
ESPAÑA	1.508	1.923	3.211	-21,6%	-40,1%
RESSEGURO	14.306	16.571	15.931	-13,7%	4,0%
CUSTOS COM SINISTROS LÍQUIDOS DE RESSEGURO	1.766.109	1.906.795	851.595	-7,4%	123,9%

Analizando a evolução da sinistralidade pelos diferentes grupos de produtos, constata-se uma redução, com destaque para o segmento de produtos de capitalização, com -40,3%, e para o segmento de PPR, com -29,8%. Nas operações de capitalização, verifica-se um acréscimo dos custos com sinistros (98,6%).

Milhares de Euros	2015	2014	2013	Var. 2015/2014	Var. 2014/2013
Custos c/ Sinistros e Passivos Financeiros - Portugal	1.778.906	1.921.444	864.315	-7,4%	122,3%
- PPR	412.579	587.399	312.826	-29,8%	87,8%
- PRODUTOS DE CAPITALIZAÇÃO	543.988	911.333	308.040	-40,3%	195,8%
- OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO	804.665	405.153	222.586	98,6%	82,0%
- PRODUTOS DE RISCO	17.673	17.559	20.863	0,7%	-15,8%

As taxas de sinistralidade (quando medidos os custos com sinistros e passivos financeiros relativamente à produção), apresentam evoluções desfavoráveis na generalidade dos produtos face ao ano anterior. A base desta degradação nos produtos de Capitalização (de 124,3% para 158,1%) e nos PPR (de 102,8% para 655,3%), deve-se ao decréscimo significativo do volume de prémios, e que não foi acompanhado pela redução do volume de resgates e reembolsos em 2015. Nos produtos de Risco verificou-se também uma degradação da taxa de sinistralidade, derivada do aumento ligeiro do volume de sinistros, e da redução do montante de prémios subscritos (-1,8%).

Taxa de Sinistralidade (Custos com sinistros e Passivos financeiros/Produção)	2015	2014	2013
Custos com Sinistros e Passivos Financeiros	383,0%	140,9%	43,3%
- PPR	655,3%	102,8%	81,4%
- PRODUTOS DE CAPITALIZAÇÃO	158,1%	124,3%	19,8%
- PRODUTOS DE RISCO	30,7%	30,0%	35,7%

1.4.6 Gastos Gerais por natureza

Milhares de euros	2015	2014	2013	Var. 2015/2014	Var. 2014/2013
				2015/2014	2014/2013
CUSTOS E GASTOS POR NATUREZA A IMPUTAR	21.794	28.710	20.055	-24,1%	43,2%
GASTOS DE NATUREZA OPERACIONAL	11.267	13.501	13.081	-16,5%	3,2%
Gastos com pessoal	4.937	6.640	5.785	-25,7%	14,8%
Fornecimentos e serviços externos	5.281	5.451	5.559	-3,1%	-1,9%
Impostos e taxas	384	761	1.141	-49,6%	-33,3%
Depreciações e amortizações do exercício	665	648	597	2,6%	8,7%
GASTOS DE NATUREZA FINANCEIRA	9.983	8.083	6.701	23,5%	20,6%
Juros suportados	2.616	2.809	2.800	-6,9%	0,3%
Comissões	7.367	5.274	3.901	39,7%	35,2%
Outros	544	7.126	273	-92,4%	2509,4%

Em termos globais, no final do ano 2015, os Custos e Gastos por Natureza a Imputar apresentam um decréscimo (-24,1%) em relação ao verificado em 2014, que não é mais significativo dado o

crescimento da rubrica de Comissões (39,7%) resultante da externalização da totalidade das carteiras para uma sociedade gestora de ativos do Grupo. A rubrica de Outros, no ano anterior foi influenciada pela constituição de uma provisão para contingências fiscais e pelos custos assumidos na sucursal de Espanha com processos judiciais em curso.

Os gastos de natureza operacional reduzem 16,5%, em parte, pelo fato de no exercício de 2014, ter-se registado custos relativos à rubrica “benefícios pós emprego” com respeito essencialmente, ao custo das pré-reformas ocorridas no ano, bem como, por força da política de otimização e contenção de custos levada a cabo durante o ano. Os gastos de natureza financeira apresentam um acréscimo de 23,5%, reflexo da externalização acima referida.

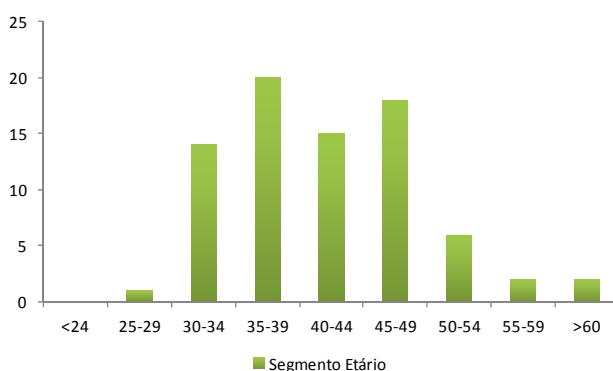
Quando comparamos os custos e gastos por natureza a imputar (operacionais, de natureza financeira e outros) com a totalidade das provisões matemáticas, verificamos uma redução ligeira do rácio global, como se pode constatar no quadro seguinte:

	2015	2014	2013
CUSTOS E GASTOS POR NATUREZA A IMPUTAR / PROVISÕES MATEMÁTICAS	0,42%	0,44%	0,28%
Gastos de natureza Operacional	0,22%	0,21%	0,19%
Gastos de natureza Financeira	0,19%	0,12%	0,09%
Outros Gastos	0,01%	0,11%	0,00%

1.4.7 Recursos Humanos

O nº de colaboradores da GNB Seguros Vida (Portugal e Espanha) registou um decréscimo no ano de 2015, quando comparado com 2014. Em 31 de Dezembro de 2015, a GNB Seguros Vida tinha 78 colaboradores no seu quadro de pessoal (efetivos e contratos a termo), ou seja, menos sete elementos que em 2014.

A maioria dos colaboradores encontra-se no escalão etário entre os 35 e os 49 anos e 60% têm formação académica de nível superior.



1.4.8 Resultado do Exercício e Capital Próprio

Milhares de euros	2015	2014	2013	Var. 2015/2014	Var. 2014/2013
CAPITAL PRÓPRIO	471.745	515.972	390.878	-8,6%	32,0%
Capital	50.000	50.000	50.000	0,0%	0,0%
Reservas de reavaliação	7.251	204.946	21.946	-96,5%	833,9%
Reserva por impostos diferidos	(3.702)	(60.044)	(10.252)	93,8%	-485,7%
Outras reservas	53.040	52.378	26.396	1,3%	98,4%
Resultados transitados	268.692	276.728	-	-2,9%	100,0%
Resultado do exercício	96.464	(8.036)	302.789	1300,3%	-102,7%

Como consequência do atrás descrito, o resultado líquido da GNB Seguros Vida em 2015 foi positivo em 96,5 milhões de euros, o que significa um acréscimo de 104,5 milhões de euros em relação ao verificado em 2014, ano em que a Companhia teve resultados negativos.

Apesar deste resultado, o Capital Próprio regista uma redução (-8,6%) face ao final do ano de 2014, atingindo os 471,7 milhões de euros, derivado da redução verificada nas reservas de reavaliação, essencialmente, pela realização de mais valias tanto na vertente acionista, mas sobretudo no segmento da dívida, e por outro lado, pela desvalorização dos seus activos em carteira dada a volatilidade do mercado.

1.4.9 Margem de Solvência

Milhares de euros	2015	2014	2013	Var. 2015/2014	Var. 2014/2013
Margem de Solvência					
Margem de Solvência disponível	477.855	500.433	350.353	-4,5%	42,8%
Margem de Solvência exigida	179.806	202.271	205.173	-11,1%	-1,4%
Excesso/(insuficiência)	298.048	298.162	145.180	0,0%	105,4%
% de cobertura	265,8%	247,4%	170,8%	18,4pp	76,6pp

Num cenário adverso foi possível verificar-se uma melhoria do rácio de cobertura da margem de solvência, e a manutenção do excesso da mesma em valores semelhantes ao registado no ano anterior. Importa salientar que esta margem disponível já acomoda o efeito da operação de monetização da carteira, cujo resultado deverá ser considerado ao longo da duração dos contratos associados aos riscos transferidos. O rácio de cobertura da margem de solvência continua apresentar um nível confortável (265,8%), ou seja um excesso de 298 milhões de euros, sendo um importante indicador para o mercado da solidez e robustez da Companhia.

1.4.10 Síntese e perspetivas

Contrariamente ao previsto, o processo de alienação do grupo foi suspenso durante 2015, o que condicionou as perspetivas que foram traçadas e criadas relativamente ao relançamento da atividade da Companhia.

Em termos de cenário económico, a generalidade dos indicadores dão alguns sinais pouco animadores, ao nível mundial observa-se uma revisão em baixa das perspetivas de crescimento económico, ao nível da europa assiste-se ao BCE a prosseguir a sua política agressiva e alargada de *quantitative easing*, tentando contrariar as perspetivas de um crescimento mais lento que o desejável e de uma inflação reduzida.

Em Portugal, a mudança do governo e das políticas que vinham a ser seguidas e executadas com o acordo da comissão europeia, e as vulnerabilidades que o setor bancário ainda enfrenta (sendo o caso do Banif exemplo disso), fizeram ressurgir alguns receios quanto ao agravamento da percepção de risco pelos mercados.

O ambiente prolongado de baixas taxas de juro, e de uma reversão dos preços dos ativos, poderão ser os maiores riscos que o setor terá de enfrentar, conjugados com a entrada em vigor em 1 de janeiro de 2016, do novo regime de solvência, que preconiza uma cultura de gestão e de supervisão baseada nos riscos, designada por "Solvência II", ainda que as companhias se tenham vindo a preparar, será o primeiro ano em pleno sob estas novas regras e exigências.

Não podemos deixar de enfatizar o solvência II, dado que constitui a revisão estrutural do quadro regulamentar do setor de seguros, sendo sem dúvida nenhuma, um marco importante e decisivo para o setor segurador. Esta nova regulamentação é sem dúvida, um dos maiores desafios enfrentados pelo setor segurador europeu, dada a sua complexidade, profundidade, grau de abrangência e impacto na atividade e gestão da própria Companhia, que colocam desafios na evolução e adaptação do modelo de negócio segurador e da gestão dos riscos que as companhias se encontram sujeitas e que condicionam os seus custos de capital e de solvabilidade. Ainda que as seguradoras se tenham preparado gradualmente para esta fase, em termos de governação, gestão financeira, sistemas de informação, de reporte e divulgação de informação, será com certeza uma fase muito exigente.

Este é um assunto considerado estratégico para a GNB Seguros Vida, e tem sido acompanhado de forma ativa nos últimos anos, com um esforço redobrado ao longo de 2015, e que tem obrigatoriamente de ser integrado de forma transversal nos planos da atividade da Companhia, pelo que será muito importante nos próximos anos apostar na inovação da oferta de modo a garantir a satisfação das necessidades dos clientes a par da necessária solidez financeira para assegurar o modelo de negócio.

Será neste ambiente, envolto em desafios e incerteza, que mais uma vez a Companhia irá desenvolver a sua atividade, mas com base na sua experiência passada e na resiliência adquiridas julgamos ter as condições necessárias para ultrapassar todos estes desafios com sucesso, com o compromisso de promover e reforçar a importância de uma cultura baseada na gestão dos riscos, e posicionar-se com propostas de solução inovadoras ao nível da gestão das suas reformas, e assim fidelizar os seus clientes com produtos que respondam às suas necessidades e preocupações de longo prazo.

Os produtos de risco também constituem um eixo estratégico importante a desenvolver em 2016 e nos anos seguintes.

A procura de responder às novas exigências dos clientes e dos mercados, a adaptação aos novos desenvolvimentos tecnológicos, a continuação dos trabalhos no âmbito do projeto Solvência II, o reforço da securitização no funcionamento da Companhia (na segurança das pessoas, sistemas e processos), a adequação das suas estruturas e otimização de processos serão fatores muito relevantes para fazer face aos tempos adversos que vivemos, e continuarão a ser fatores sempre presentes nas linhas de atuação da Companhia pois serão indispensáveis para poder continuar o desenvolvimento da sua atividade de forma cada vez mais eficiente e eficaz.

1.5. Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do exercício foi positivo em 96.464.131 euros.

Relativamente à proposta de aplicação de resultados do exercício de dois mil e quinze, o Conselho, sabendo que o resultado líquido do exercício foi positivo em 96.464.131 euros, irá propor à Assembleia Geral, nos termos da alínea b) do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, que este resultado positivo transite para a conta de resultados transitados.

1.6. Nota Final

O conteúdo do presente relatório obedece às exigências normativas aplicáveis, sendo a sua elaboração da responsabilidade do Conselho de Administração da GNB - Companhia de Seguros de Vida, SA.

O Conselho de Administração gostaria de manifestar o reconhecimento da confiança que os Clientes e Acionistas depositaram na Companhia, bem como o empenho e profissionalismo demonstrados pelos colaboradores, sobretudo no período mais crítico, em que foram determinantes para o desempenho e resultados obtidos pela GNB Seguros Vida durante o ano.

Desejamos expressar também o nosso reconhecimento à imprescindível colaboração prestada pelo Grupo Novo Banco.

Às Autoridades Governamentais e de Supervisão, ao Conselho Fiscal, e à Associação Portuguesa de Seguradores, o Conselho de Administração deixa expresso o seu agradecimento pela cooperação e confiança que têm dispensado à GNB Seguros Vida, nos vários domínios das suas áreas de competência.

Lisboa, 1 de Março de 2016

O Conselho de Administração

1.7 Declaração a que se refere a alínea c) do nº1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários

Dispõe a alínea c) do nº1 do artigo 245º do Código de Valores Mobiliários que cada uma das pessoas responsáveis dos emitentes deve fazer um conjunto de declarações aí previstas. No caso da GNB Seguros Vida foi adotada uma declaração uniforme, com o seguinte teor:

Declaro, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 245º do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do meu conhecimento, o relatório de gestão, as demonstrações financeiras e demais documentos de prestação de contas da GNB - Companhia de Seguros de Vida, S.A., todos relativos ao exercício de 2015, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e adequada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados daquela sociedade, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição daquela sociedade, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Nos termos da referida disposição legal, faz-se a indicação nominativa das pessoas subscritoras e das suas funções:

<u>Nome</u>	<u>Função</u>
Francisco Ravara Cary	Presidente do Conselho de Administração
Nuno Manuel da Silva Ribeiro David	Vogal do Conselho de Administração
Paulo Alexandre Ramos Vasconcelos	Vogal do Conselho de Administração
José António Rodrigues Nunes Coelho	Vogal do Conselho de Administração

2. Demonstrações Financeiras e Anexos Integrantes das Demonstrações Financeiras

2.1 – Conta de Ganhos e Perdas

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S. A.

CONTA DE GANHOS E PERDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Conta de Ganhos e Perdas	Notas do Anexo	Dezembro 2015			Valores em euros
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	5	38.427.985		38.427.985	104.116.538
Prémios brutos emitidos		86.013.307		86.013.307	154.323.158
Prémios de resseguro cedido		(47.686.767)		(47.686.767)	(50.302.190)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		87.467		87.467	95.570
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)		13.978		13.978	-
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	6	18.404.131		18.404.131	38.438.398
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	7	(237.990.436)		(237.990.436)	(449.467.447)
Montantes pagos		(239.494.430)		(239.494.430)	(456.824.127)
Montantes brutos		(252.853.806)		(252.853.806)	(473.395.053)
Parte dos resseguradores		13.359.376		13.359.376	16.570.926
Provisão para sinistros (variação)		1.503.994		1.503.994	7.356.680
Montante bruto		557.633		557.633	7.356.183
Parte dos resseguradores		946.361		946.361	497
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	8	(399.037)		(399.037)	(3.233.846)
Provisão matemática da ramo vida, líquida de resseguro	9	177.849.326		177.849.326	301.087.946
Montante bruto		179.415.084		179.415.084	303.226.966
Parte dos resseguradores		(1.565.758)		(1.565.758)	(2.139.020)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	10	(11.291.838)		(11.291.838)	(1.660.485)
Custos e gastos de exploração líquidos	11	(27.520.309)		(27.520.309)	(34.393.865)
Custos de aquisição		(21.799.979)		(21.799.979)	(19.330.593)
Custos de aquisição diferidos (variação)		8.477		8.477	(346)
Gastos administrativos		(5.552.379)		(5.552.379)	(14.027.294)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		(176.428)		(176.428)	(1.035.632)
Rendimentos	12	142.104.221	838.547	142.942.768	221.974.739
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		101.923.371	897.553	102.820.924	146.583.642
Outros		40.180.850	(59.006)	40.121.844	75.391.097
Outros gastos financeiros	13	(12.803.895)	(65.895)	(12.869.790)	(11.170.087)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	16	106.189.834	8	106.189.842	105.613.886
De ativos disponíveis para venda		207.346.630	8	207.346.638	230.669.985
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado		(101.156.796)	-	(101.156.796)	(125.056.099)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	17	(76.718.815)	839.960	(75.878.855)	(126.064.970)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação		(31.545.764)	33.745	(31.512.019)	(49.132.218)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		(45.173.051)	806.215	(44.366.836)	(76.932.752)
Diferenças de câmbio	18	35.416.780	52.045	35.468.825	47.182.332
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	19	1.533.370	234.252	1.767.622	(6.208.795)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	20	(15.397.119)	-	(15.397.119)	(179.819.269)
De ativos disponíveis para venda		(15.544.910)		(15.544.910)	(179.819.269)
De outros		147.791		147.791	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	21	(120.048)	-	(120.048)	(292.212)
Outras provisões (variação)		-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	22	-	(1.581.904)	(1.581.904)	(1.466.317)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	23	(3.200)	-	(3.200)	(4.208.390)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		137.680.950	317.013	137.997.963	428.156
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	35	(43.077.837)	52.848	(43.024.989)	(45.346.103)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	35	1.492.989	(1.832)	1.491.157	36.881.577
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				96.464.131	(8.036.370)
Resultado por ação básica				1,93	-0,16

2.2 – Demonstração do Rendimento Integral

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL DE
31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

	Notas do Anexo	2015	2014
Resultado líquido do exercício		96.464.131	(8.036.370)
Variação das reservas de reavaliação			
<i>Itens já classificados para a demonstração de resultados</i>			
Imparidades dos ativos financeiros disponíveis para venda	20	15.544.910	179.819.269
Vendas de ativos financeiros disponíveis para venda		(223.563.410)	(240.734.381)
Amortização da reserva de ativos financeiros deter até á maturidade	29	-	861.308
<i>Itens que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração de resultados</i>			
Variação do justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		(24.657)	256.856.403
Variação dos impostos correntes e diferidos	35	56.342.110	(49.791.241)
Outras variações de capital próprio			
<i>Itens que não virão a ser reclassificados para a demonstração de resultados</i>			
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	43	11.010.018	(13.881.200)
Total do rendimento integral		(44.226.898)	125.093.788

2.3 – Demonstração da posição financeira

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S. A.

ATIVO
EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E 2014

Valores em euros

Demonstração da posição financeira	Notas do Anexo	Dezembro 2015	Dezembro 2014
ATIVO			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	24	305.302.935	312.834.559
Ativos financeiros detidos para negociação	25	13.722.810	9.969.956
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	26	1.368.361.253	2.296.643.159
Ativos disponíveis para venda	27	4.223.500.816	4.160.254.933
Empréstimos e contas a receber	28	43.729.688	558.981.992
Outros depósitos		43.656.455	558.899.948
Empréstimos concedidos		73.233	82.044
Investimentos a deter até à maturidade	29	-	24.682.173
Terrenos e edifícios	30	51.890.800	56.082.659
Terrenos e edifícios de uso próprio		5.382.163	5.339.944
Terrenos e edifícios de rendimento		46.508.637	50.742.715
Outros ativos tangíveis	31	365.564	612.757
Outros ativos intangíveis	32	661.154	763.962
Provisões técnicas de resseguro cedido	33	7.696.169	8.037.646
Provisão para prémios não adquiridos		13.978	-
Provisão matemática do ramo vida		3.298.005	4.863.763
Provisão para sinistros		4.379.153	3.168.850
Provisão para participação nos resultados		5.033	5.033
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	15	-	528.956
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	34	22.838.580	18.289.859
Contas a receber por operações de seguro direto		2.638.961	888.351
Contas a receber por outras operações de resseguro		318.888	305.465
Contas a receber por outras operações		19.880.731	17.096.043
Ativos por impostos	35	74.452.205	12.322.214
Ativos por impostos correntes		35.160.887	9.677.271
Ativos por impostos diferidos		39.291.318	2.644.943
Acréscimos e diferimentos	36	862.085	1.118.002
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	37	396.600	723.100
TOTAL ATIVO		6.113.780.659	7.461.845.927

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S. A.

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

		Valores em euros		
	Demonstração da posição financeira	Notas do Anexo	Dezembro 2015	Dezembro 2014
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO				
PASSIVO				
Provisões técnicas		33	1.344.216.386	1.461.069.541
Provisão para prémios não adquiridos			3.171.879	3.267.899
Provisão matemática do ramo vida			1.295.973.902	1.404.513.959
Provisão para sinistros do ramo vida			31.205.415	30.208.831
Provisão para participação nos resultados			10.232.307	19.845.006
Provisão para compromissos de taxa			3.632.883	3.233.846
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		38	3.954.936.295	5.108.698.253
Outros passivos financeiros		39	239.769.084	267.662.300
Passivos subordinados			90.067.925	90.087.930
Depósitos recebidos de resseguradores			235.710	247.454
Outros			149.465.449	177.326.916
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo		15	82.187	-
Outros credores por operações de seguros e outras operações		40	32.821.936	33.505.301
Contas a pagar por operações de seguro directo			18.068.578	18.698.636
Contas a pagar por outras operações de resseguro			13.413.911	9.746.668
Contas a pagar por outras operações			1.339.447	5.059.997
Passivos por impostos		35	1.988.596	2.411.039
Passivos por impostos correntes			1.988.193	1.919.444
Passivos por impostos diferidos			403	491.595
Acréscimos e diferimentos		41	41.103.309	45.953.869
Outras Provisões		42	27.117.507	26.573.367
TOTAL PASSIVO		43	5.642.035.300	6.945.873.670
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital			50.000.000	50.000.000
Reservas de reavaliação			7.250.894	204.946.416
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros			6.034.305	196.577.694
De diferenças de câmbio			1.216.589	8.368.722
Reserva por impostos			(3.701.578)	(60.043.688)
Outras reservas			53.040.271	52.377.888
Resultados transitados			268.691.641	276.728.011
Resultado do exercício			96.464.131	(8.036.370)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO			471.745.359	515.972.257
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			6.113.780.659	7.461.845.927

2.4 – Demonstração de variações do Capital Próprio

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

	Capital	Prestações suplementares	Reserva de reavaliação Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	Reservas por impostos diferidos e correntes	Outras reservas		Resultados transitados	Resultados do exercício	Total de Capital Próprio			
					Outras reservas							
					Reserva Legal	Outras reservas						
Balanço a 1 de Janeiro de 2014	50.000.000	-	21.945.865	(10.252.447)	23.938.922	2.457.042	-	302.789.087	390.878.469			
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	182.802.462	-	-	-	-	-	182.802.462			
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de cambio de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	14.000.135	-	-	-	-	-	14.000.135			
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	-	(49.791.241)	-	-	-	-	(49.791.241)			
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	-	-	-	-	26.061.078	-	(26.061.078)	-	-			
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	-	-	(13.802.046)	-	-	(79.154)	-	-	(13.881.200)			
Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas	-	-	-	-	-	-	-	-	2			
Total da variação do capital próprio	-	-	183.000.551	(49.791.241)	26.061.078	(79.154)	276.728.011	(302.789.087)	133.130.158			
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(8.036.370)	(8.036.370)			
Balanço a 31 de Dezembro de 2014	50.000.000	-	204.946.416	(60.043.688)	50.000.000	2.377.888	276.728.011	(8.036.370)	515.972.257			
Aumentos/abatimentos do capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Traspaçôes de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	(200.891.024)	-	-	-	-	-	(200.891.024)			
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de cambio de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	(7.152.133)	-	-	-	-	-	(7.152.133)			
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	-	56.342.110	-	-	-	-	56.342.110			
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Distribuição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Distribuição de lucros/prejuízos	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Alterações de estimativas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	-	-	10.347.635	-	-	662.383	-	-	11.010.018			
Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas	-	-	-	-	-	-	(8.036.370)	8.036.370	-			
Total da variação do capital próprio	-	-	(197.695.522)	56.342.110	-	662.383	(8.036.370)	8.036.370	(140.691.029)			
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	96.464.131			
Balanço a 31 de Dezembro de 2015	50.000.000	-	7.250.894	(3.701.578)	50.000.000	3.040.271	268.691.641	96.464.131	471.745.359			

As Notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

Ver, adicionalmente, nota 43.

2.5 – Demonstração dos fluxos de caixa

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E 2014

	2015	2014
FLUXOS DE ATIVIDADE OPERACIONAL		
A Recebimentos		
Operações de Seguro	92.975.304	166.378.577
Operações de Resseguro	1.249.800	39.891.017
Operações com contratos de investimento	382.302.165	1.210.012.722
Outras Atividades Operacionais	5.833	5.779
B Pagamentos		
Operações de Seguro	(249.356.189)	(459.877.649)
Operações de Resseguro	(62.628.001)	(56.658.548)
Operações com contratos de investimento	(1.545.142.681)	(1.459.819.621)
Comissões	(19.051.508)	(27.777.064)
Participação de Resultados	(476.419)	(1.630.626)
Outras Atividades Operacionais	(52.227)	(74.678)
C Pagamentos ao Pessoal	(3.064.039)	(2.361.437)
D Pagamentos a Fornecedores	(14.618.461)	(7.301.077)
E Outros pagamentos e recebimentos	(2.451.522)	(243.416)
F Impostos e Taxas	(30.317.597)	(35.474.129)
G Impostos sobre o rendimento	(39.564.705)	(124.937.525)
Fluxos de Atividade Operacional (1)	(1.490.190.247)	(759.867.675)
FLUXOS DE ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
H Recebimentos		
Alienação de Investimentos	43.138.060.679	82.737.245.788
Alienação de Imobilizado	-	22.618
Dividendos	13.173.493	4.755.688
Juros	117.942.969	196.715.501
Outros Rendimentos	11.625.963	6.392.064
I Pagamentos		
Aquisição de Investimentos	(41.792.912.404)	(81.988.545.940)
Aquisição de Imobilizado	(72.206)	(787.836)
Despesas de gestão, manutenção e outras	(2.528.792)	(2.831.563)
Fluxos de Atividade de Investimento (2)	1.485.289.702	952.966.320
FLUXOS DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
K Pagamentos		
Juros sobre Empréstimos	(2.631.079)	(2.810.326)
Fluxos de Atividade de Financiamento (3)	(2.631.079)	(2.810.326)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) = (1) + (2) + (3)	(7.531.624)	190.288.319
L Caixa e seus equivalentes no inicio do exercício	312.834.559	122.546.240
M Caixa e seus equivalentes no final do exercício	305.302.935	312.834.559

2.6 - Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Montantes expressos em euros, excepto quando indicado)

NOTA 1 - ATIVIDADE E ESTRUTURA

A Companhia foi constituída em 28 de Junho de 1993, e tem como objetivo desenvolver autonomamente a atividade do ramo vida, que se iniciou em 1 de Janeiro de 1994. A Sucursal de Espanha, com sede em Madrid, iniciou a sua atividade em Junho de 1996. Em Agosto de 2006, a Companhia anteriormente designada Companhia de Seguros Tranquilidade - Vida, S.A. como resultado da operação efetuada entre o Banco Espírito Santo, S.A. e a Companhia Crédit Agricole, alterou a sua designação para BES-Vida, Companhia de Seguros S.A. ("Bes-Vida" ou "Companhia").

Em Maio de 2012 o Banco Espírito Santo, S. A. adquiriu o controlo da Companhia ao Crédit Agricole Assurance, S.A.

Na sequência da deliberação de 03 de Agosto de 2014 do Banco de Portugal, onde foi constituído o Novo Banco, S.A., a Companhia em 18 de Dezembro alterou o seu nome para GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A.

A Companhia emitiu em 2002 dívida subordinada no montante de 90 milhões de euros que se encontra cotada na NYSE Euronext Lisbon (ver nota 39).

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015 anexas encontram-se pendentes da aprovação pela Assembleia-geral de Acionistas, embora o Conselho de Administração admita que as mesmas venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da GNB Seguros Vida agora apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros ("PCES 07"), emitido pela ASF e aprovado pela Norma Regulamentar nº 4/2007-R, de 27 de Abril, e subsequentes alterações descritas na Norma nº 20/2007-R de 31 de Dezembro e nº 22/2010 de 16 de Dezembro, e ainda de acordo com as normas relativas à contabilização das operações das empresas de seguros estabelecidas pela ASF.

Este novo Plano de Contas introduziu as *International Financial Accounting Standards* (IFRS) em vigor tal como adotadas na União Europeia, excepto os critérios de mensuração dos passivos resultantes dos contratos de seguro definidos na *IFRS 4 - Contratos de Seguro*. As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respetivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 foram preparadas para efeitos de reconhecimento e mensuração em conformidade com as IFRS aprovadas pela UE e em vigor nessa data.

A Companhia adotou as IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram em ou após 1 de Janeiro de 2015, conforme referido na nota 47.

As políticas contabilísticas abaixo descritas, foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras e a Companhia opera de acordo com o princípio da continuidade.

As demonstrações financeiras estão expressas em euros e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente os ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos disponíveis para venda, os imóveis de rendimento e os passivos financeiros associados a contratos de seguro em que o risco do investimento é suportado pelo tomador do seguro. Os restantes ativos e passivos são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com o Novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos.

Estas estimativas e pressupostos são baseados na informação disponível mais recente, servindo de suporte para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é suportada por outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. Na nota 3 identificam-se as principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das Demonstrações Financeiras.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 1 de Março de 2016.

2.2. Operações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados exceto quando relacionadas com operações que qualificam como coberturas de fluxos de caixa, e/ou coberturas de investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras, sendo diferidas em outros rendimentos integrais.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, excepto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas e quando relacionadas com operações que qualificam como coberturas de fluxos de caixa, e/ou coberturas de investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras, sendo diferidas em outros rendimentos integrais.

Segue abaixo tabela resumo do Euro/Dólar para efeitos de conversão cambial

	2015		2014	
	Cambio		Cambio	
	Final	Médio	Final	Médio
EUR/USD	1,0887	1,1095	1,2141	1,3285

2.3. Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação (“*trade date*”), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do exercício.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa (“*discounted cash flows*”) e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado.

Derivados embutidos

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados.

2.4. Outros ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica os seus outros ativos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias da IAS39:

- *Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados*

Esta categoria inclui: (i) os ativos financeiros de negociação, que são aqueles adquiridos com o objetivo principal de serem transacionados no curto prazo, e (ii) os ativos financeiros designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados.

A Companhia designa, no seu reconhecimento inicial, certos ativos financeiros ao justo valor através de resultados quando:

- Tais ativos financeiros são geridos, avaliados e analisados internamente com base no seu justo valor;
 - Tal designação elimina uma inconsistência de reconhecimento e mensuração (*accounting mismatch*); ou
 - Tais ativos financeiros contêm derivados embutidos.
- *Investimentos detidos até à maturidade*

Estes investimentos são ativos financeiros não derivados com pagamentos fixados ou determináveis e maturidades definidas, que a Companhia tem intenção e capacidade financeira de deter até à maturidade e que não são designados, no momento do seu reconhecimento inicial, como ao justo valor através dos resultados ou como disponíveis para venda.

- *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Os investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que: (i) a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadrem nas categorias acima referidas.

- *Empréstimos concedidos e contas a receber*

Esta categoria inclui os valores a receber relacionados com operações de seguro direto, resseguro cedido e transações relacionadas com contratos de seguro e outras transações.

Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

Aquisições e alienações de: (i) ativos financeiros ao justo valor através dos resultados, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) de ativos financeiros detidos até à maturidade e, (iv) empréstimos e contas a receber são reconhecidos na data da negociação (“*trade date*”), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o ativo.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, excepto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente reconhecidos em resultados.

Estes ativos são desreconhecidos quando (i) expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou (iii) não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Companhia tenha transferido o controlo sobre os ativos.

Os investimentos a deter até à maturidade são reconhecidos ao seu justo valor no momento inicial do seu reconhecimento e mensurados subsequentemente ao custo amortizado. O juro é calculado através do método da taxa de juro efetiva.

Os “Empréstimos concedidos e contas a receber” são mensurados ao custo amortizado, através da taxa de juro efetiva, sendo deduzidas quaisquer perdas de imparidade.

Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são mensurados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respetivas variações reconhecidas em reservas, até que os investimentos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes investimentos são reconhecidas também em reservas, no caso de instrumentos de capital, e em resultados, no caso de instrumentos de dívida. Os juros, calculados à taxa de juro efetiva, e os dividendos são também reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os investimentos a deter até à maturidade são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva e são deduzidos de perdas de imparidade.

O justo valor dos ativos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente (“*bid-price*”). Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções customizados

de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Transferências entre categorias de ativos financeiros

A IAS 39 permite que uma entidade transfira “Ativos financeiros ao justo valor através de resultados – negociação” para as carteiras de “Ativos financeiros disponíveis para venda”, “Empréstimos concedidos e contas a receber” ou para “Investimentos a deter até à maturidade”, desde que esses ativos financeiros obedeçam às características de cada categoria, como segue: (i) se um ativo financeiro, na data da reclassificação, apresentar características de um instrumento de dívida para o qual não exista mercado ativo; ou (ii) quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

A Companhia adotou esta possibilidade para um conjunto de ativos financeiros, conforme descrito na nota 29.

As transferências de “Ativos financeiros disponíveis para venda” para as categorias de “Empréstimos concedidos e contas a receber” e “Investimentos a deter até à maturidade” são também permitidas, em determinadas circunstâncias.

Imparidade

A Companhia avalia regularmente se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, apresenta sinais de imparidade. Para os ativos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre o valor contabilístico do ativo e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro. Estes ativos são apresentados no ativo, líquidos de imparidade. Caso estejamos perante um ativo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respetiva perda de imparidade é a taxa de juro efetiva atual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade, se num período subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, esta é revertida por contrapartida de resultados do exercício.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo amortizado e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda de imparidade no ativo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade. No que se refere a ações ou outros instrumentos de capital a Companhia elegeu como critérios de imparidade o declínio de 30% do valor de mercado face ao valor de aquisição, ou uma desvalorização continuada por um período superior a 12 meses. A recuperação das perdas de imparidade reconhecidas em instrumentos de capital classificados como ativos financeiros disponíveis para venda é registada

aumentando as reservas de reavaliação por ajustamento no justo valor de ativos financeiros quando ocorre (não existindo reversão por contrapartida de resultados).

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são compensados, e os valores líquidos são apresentados na demonstração da posição financeira, apenas quando há um direito exercível de compensar os referidos valores, e quando há uma intenção de liquidar as transações em base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo em simultâneo. O direito exercível não deve ser contingente face a eventos futuros, devendo ser exercível no decurso ordinário do negócio, e também em circunstâncias de falência ou insolvência da Companhia, ou da contraparte.

2.5. Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem passivos de contratos de investimento, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com a exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor, ou os passivos financeiros que para evitar o “accounting mismatch” são registados ao justo valor.

2.6. Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para a sua entrada em funcionamento.

Os gastos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos, quando se traduzam em montantes significativos e mensuráveis com fiabilidade.

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são capitalizados no ativo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, às seguintes taxas de depreciação que refletem a vida útil esperada dos bens:

Números de anos	
Imóveis de serviço próprio	37 a 45
Equipamento informático	3
Mobiliário e material	8 a 10
Instalações interiores	10
Máquinas e ferramentas	5 a 8
Material de transporte	4
Outros	5

As vidas úteis dos ativos são revistas no final do ano para cada ativo, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo excede o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.7. Propriedades de investimento

A Companhia classifica como propriedades de investimento os imóveis detidos para arrendamento ou para valorização do capital ou ambos.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados, na rubrica de “Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Companhia venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

2.8. Ativos Intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos (3 a 6 anos).

Os custos diretamente relacionados com a produção de produtos informáticos desenvolvidos pela Companhia, sobre os quais seja esperável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os gastos de desenvolvimento de ativos intangíveis GNB-Seguros Vida são capitalizados quando:

- (i) a sua conclusão técnica é viável, de modo a que o intangível venha a estar disponível para uso;
- (ii) quando a Gestão tenciona completar o projeto;
- (iii) quando a forma como o intangível vai gerar benefícios económicos futuros seja demonstrável;
- (iv) quando existem recursos técnicos e financeiros adequados para concluir o desenvolvimento e utilização futura do intangível; e
- (v) as despesas incorridas durante a fase de desenvolvimento do intangível forem fiavelmente mensuráveis.

Os custos com desenvolvimento de software informático, reconhecidos como ativos são amortizados de forma linear ao longo da respetiva vida útil esperada, não excedendo na sua maioria 3 anos.

Os custos de desenvolvimento que não cumprem com os critérios de reconhecimento de ativos intangíveis são registados como gastos quando incorridos. Tais gastos não são reconhecidos como ativos em períodos subsequentes.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo excede o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.9. Locações

A Companhia classifica as operações de locação como locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos na IAS 17 – Locações. “São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são substancialmente transferidas para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais”.

Locações operacionais

Os pagamentos efetuados pela Companhia à luz dos contratos de locação operacional são registados em custos nos períodos a que dizem respeito.

2.10. Benefícios concedidos aos empregados

Pensões

A Companhia assumiu a responsabilidade de pagar aos seus empregados pensões de reforma por velhice e invalidez, nos termos estabelecidos no Contrato Coletivo dos Trabalhadores de Seguros (CCT).

Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo Plano CCT - Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (CCT).

As responsabilidades da Companhia com pensões de reforma (plano de benefícios definidos) são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, pela Companhia, individualmente para cada plano.

Em 23 de Dezembro de 2011, foi aprovado um novo Contrato Coletivo de Trabalho dos Seguros que vem alterar um conjunto de benefícios anteriormente definidos.

Das alterações decorrentes do novo Contrato Coletivo de Trabalho, são de salientar as seguintes (i) no que respeita a benefícios pós-emprego, os trabalhadores no ativos admitidos até 22 de Junho de 1995 deixaram de estar abrangidos por um plano de benefício definido, passando a estar abrangidos por um plano de contribuição definida, (ii) compensação de 55% do salário base mensal paga em 2012 e (iii) prémio de permanência equivalente a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de 5 anos na Companhia.

Relativamente à alteração do plano e tendo em consideração que o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma, de acordo com o IAS 19, a Companhia procede à liquidação da responsabilidade (*settlement*).

A responsabilidade líquida da Companhia relativa ao plano de pensões de benefício definido e outros benefícios é calculada através da estimativa do valor de benefícios futuros que cada colaborador deve receber em troca pelo seu serviço no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor atual, sendo aplicada a taxa de desconto correspondente à taxa de obrigações de alta qualidade de emitentes com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano e denominadas na moeda de cálculo das responsabilidades. A responsabilidade líquida é determinada após a dedução do justo valor dos ativos do Fundo de Pensões.

O proveito/custo de juros com o plano de pensões é calculado multiplicando o ativo/responsabilidade líquido com pensões de reforma (responsabilidades deduzidas do justo valor dos ativos do fundo) pela taxa de desconto utilizada para efeitos da determinação das responsabilidades com pensões de reforma atrás referida. Nessa base, o proveito/custo líquido de juros inclui o custo dos juros associado às responsabilidades com pensões de reforma e o rendimento esperado dos ativos do fundo, ambos mensurados com base na taxa de desconto utilizada no cálculo das responsabilidades.

Os ganhos e perdas de remensuração, nomeadamente (i) os ganhos e perdas atuariais, resultantes das diferenças entre os pressupostos atuariais utilizados e os valores efetivamente verificados (ganhos e perdas de experiência) e das alterações de pressupostos atuariais e (ii) os ganhos e perdas decorrentes da diferença entre o rendimento real dos ativos do fundo e os valores incluídos no juro líquido, são reconhecidos por contrapartida de capital próprio em “de outros rendimentos integrais”.

A Companhia reconhece na sua demonstração dos resultados um valor total líquido que inclui (i) o custo do serviço corrente, (ii) o proveito/custo líquido de juros com o plano de pensões, (iii) o efeito das reformas antecipadas e pré-reformas, (iv) custos com serviços passados e (v) os efeitos de qualquer liquidação ou corte ocorridos no período. O proveito/custo líquido com o plano de pensões é reconhecido como juros e proveitos similares ou juros e custos similares consoante a sua natureza.

O plano é financiado anualmente com contribuições da Companhia para cobrir responsabilidades projetadas com Pensões, incluindo benefícios complementares quando apropriado.

Em cada data de reporte a Companhia avalia, individualmente para cada Plano, a recuperabilidade de qualquer excesso do fundo, baseado na perspetiva de futuras contribuições que possam ser necessárias.

Para além destas, a Companhia tem ainda responsabilidades com os Administradores, segundo o Regulamento do Direito à Pensão ou Complemento de Pensões de Reforma estatuído no artigo 24º do Contrato de Sociedade aprovado em Conselho de Administração e em Assembleia Geral datada de 29 de Março de 2005.

Plano de contribuição definida

Para os planos de contribuição definida, as responsabilidades relativas ao benefício atribuível aos colaboradores da Companhia são reconhecidas como custo do exercício quando devidas.

De acordo com o CCT, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, passaram a beneficiar de um plano individual de reforma em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela segurança social.

Este plano é alimentado por contribuições do empregador que vão sendo feitas em percentagem crescente, sendo de 1% em 2012 até atingirem, em 2017, 3,25% do ordenado base anual do

trabalhador. Tem capital garantido. O valor capitalizado das entregas é resgatável, nos termos legais, pelo trabalhador na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela segurança social, devendo pelo menos 2/3 ser convertido em renda vitalícia imediata mensal.

Para dar cumprimento ao atrás referido, a Companhia constituiu, com efeitos a 1 de Janeiro de 2012, um seguro de vida de contribuição definida e com Capital Garantido para os seus colaboradores do quadro efetivo e que dele faziam parte em 31 de Dezembro de 2011.

Prémio de permanência

O prémio de permanência equivale a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de 5 anos na Companhia. O prémio de permanência é determinado utilizando a mesma metodologia e pressupostos dos benefícios pós-emprego.

Os desvios atuariais determinados são registados por contrapartida de resultados quando incorridos.

Benefícios de saúde

Adicionalmente, a Companhia concede um benefício de assistência médica aos colaboradores no ativo e aos pré-reformados até à idade da reforma.

O cálculo e registo das obrigações da Companhia com benefícios de saúde atribuíveis aos pré-reformados até à idade de reforma são efetuados de forma semelhante às responsabilidades com pensões.

Distribuição de resultados aos empregados

De acordo com as disposições estatutárias os acionistas aprovam anualmente em Assembleia-Geral uma percentagem dos lucros a ser distribuída aos trabalhadores (bónus), de acordo com proposta do Conselho de Administração.

Os resultados atribuídos pela Companhia aos seus trabalhadores são contabilizados em resultados no exercício a que respeitam.

2.11. Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro e a Companhia não controla a

tempestividade da reversão das diferenças temporárias. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja expetável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis.

2.12. Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

A respetiva mensuração é efetuada com base nos processos e a avaliação de probabilidade de condenação com base na informação dos Advogados que acompanham o processo, quer se trate de processos judiciais quer se trate de provisões gerais.

2.13. Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efetiva. Os juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

No caso de ativos financeiros ou grupos de ativos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

No que se refere aos instrumentos financeiros derivados, a componente de juro inerente à variação de justo valor não é separada e é classificada na rubrica de resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados.

2.14. Dividendos recebidos

Os rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu recebimento.

2.15. Contratos de seguro

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos de seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia cujo risco é essencialmente financeiro e em que o risco de seguro assumido não é significativo, mas que existe uma participação discricionária nos resultados atribuída aos segurados, é considerado como um contrato de investimento e reconhecido e mensurado de acordo com a IFRS 4. Um contrato emitido pela Companhia que transfere apenas risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, é registado como um instrumento financeiro e avaliado conforme a IAS 39.

Os ativos financeiros detidos pela Companhia para cobertura de responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de investimento são classificados e contabilizados da mesma forma que os restantes ativos financeiros da Companhia.

Os contratos de seguro e os contratos de investimento com participação discricionária nos resultados, são reconhecidos e mensurados como segue:

Prémios

Os prémios brutos emitidos são registados como proveitos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição que estão direta ou indiretamente relacionados com a venda de contratos de seguro são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data do balanço.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, bem como à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR). A estimativa de sinistros ocorridos e ainda não reportados é efetuada com base na experiência histórica utilizando métodos estatísticos. As provisões para sinistros não são descontadas.

Nos contratos de resseguro cedido as provisões para sinistros são registadas como proveito no exercício a que respeitam da mesma forma que a provisão para sinistros de seguro direto.

Provisão matemática

As provisões matemáticas, têm como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente aos contratos de seguro e de investimento com participação discricionária nos resultados emitidos e são calculadas, com base em métodos atuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável.

Provisão para participação nos resultados atribuída

A provisão para participação nos resultados atribuída corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir (“Shadow accounting”)

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos ativos financeiros disponíveis para venda afetos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade (ver nota 33).

Provisão para compromissos de taxa (“Liability adequacy test”)

À data do balanço, a Companhia procede à avaliação da adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. Na eventualidade de existir uma deficiência, esta é registada em resultados por contrapartida da rubrica provisão para compromissos de taxa.

Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos corresponde à parte dos prémios brutos emitidos a imputar a um ou vários dos exercícios seguintes após a dedução dos custos de aquisição diferidos.

2.16. Reporte por segmentos

Um segmento de negócio é um conjunto de ativos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio, estando este de acordo com os reportes internos à gestão da Companhia e à tomada de decisão.

Um segmento geográfico é um conjunto de ativos e operações localizados num ambiente económico específico que está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

2.17. Resultados por ação

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário da casa-mãe pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação, excluindo o número médio de ações próprias detidas pela Companhia.

Durante os exercícios de 2015 e 2014, a Companhia não detinha ações próprias ou outros instrumentos de capital ou dívida suscetíveis de originar o efeito de diluição.

2.18. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.19. Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transação de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objetivo da sua venda que se estima realizar nos próximos 12 meses, o ativo se encontrar em condição imediata de venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do ativo como detido para venda, a mensuração dos ativos não correntes é efetuada de acordo com as IFRS aplicáveis. Subsequentemente, aquando do reconhecimento inicial dos ativos não correntes detidos para venda, estes ativos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor líquido contabilístico inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

NOTA 3 - PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são analisadas como segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Companhia e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia é apresentada na Nota 2 às demonstrações financeiras.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Companhia poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

3.1. Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda e a deter até à maturidade

A Companhia determina que existe imparidade nos seus ativos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento.

De acordo com as políticas da Companhia, 30% de desvalorização no justo valor de um instrumento de capital é considerada uma desvalorização significativa e o período de 1 ano é assumido como uma desvalorização continuada do justo valor abaixo do custo de aquisição. Relativamente aos instrumentos de dívida os critérios de imparidade têm em consideração a deterioração do nível de crédito do emitente ou dificuldades financeiras, nomeadamente (i) dificuldades financeiras significativas do emitente, (ii) *default* no pagamento dos juros ou do principal, (iii) probabilidade elevada de falência ou (iv) desaparecimento de um mercado ativo devido a dificuldades financeiras.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Companhia.

3.2. Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

3.3. Impostos sobre os lucros

A Companhia encontra-se sujeita ao pagamento de impostos sobre lucros em diversas jurisdições. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal de negócios.

Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

As Autoridades Fiscais têm o direito de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Seguradora, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção dos Conselhos de Administração da GNB-Seguros Vida e das subsidiárias residentes em Portugal, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

O reconhecimento de ativos por impostos diferidos está dependente da existência de lucros tributáveis futuros, sendo que a estimativa destes resulta de determinados pressupostos e julgamentos efetuados pela Companhia.

3.4. Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões, sendo que as variáveis mais sensíveis, no apuramento das responsabilidades com planos de pensões são, entre outras, a taxa de desconto e idade de reforma.

Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

3.5. Provisões técnicas e responsabilidades relativas a contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária são registadas na rubrica contabilística “provisões técnicas”. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para participação nos resultados, (3) provisão para sinistros, (4) provisão para compromisso de taxa e (5) provisão para prémios não adquiridos.

Quando existem sinistros declarados pelos tomadores de seguro, qualquer montante pago ou que se estima vir a ser pago pela Companhia é reconhecido como perda nos resultados. A Companhia reconhece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro e de investimento.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas periodicamente por atuários qualificados.

A avaliação da adequação das responsabilidades é efetuada tendo por base a projeção dos cash flows futuros associados a cada contrato. Estes cash flows incluem prémios, mortes, vencimentos, resgates, anulações, despesas e comissões a pagar. Sempre que os produtos incluem opções e

garantias, o valor atual das responsabilidades é calculado estocasticamente com recurso a cenários *Market Consistent*. Esta avaliação é efetuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. A curva utilizada para desconto da responsabilidade é igual à usada nos cálculos das responsabilidades com as pensões de reforma.

NOTA 4 - REPORTE POR SEGMENTOS

A atividade da Companhia encontra-se organizada de acordo com as seguintes linhas de negócio:

- (i) Produtos tradicionais – produtos com o objetivo de cobrir o risco de morte e de longevidade;
- (ii) Produtos de capitalização com participação nos resultados – produtos de investimento, alguns dos quais comercializados ao abrigo da legislação de complementos de reforma (PPR). São produtos com uma taxa de rendimento garantida e com uma participação nos resultados atribuída aos clientes dependente, principalmente, da rendibilidade financeira dos ativos;
- (iii) Produtos de capitalização sem participação nos resultados e *Unit Linked* – produtos de investimento, alguns dos quais comercializados ao abrigo da legislação de complementos de reforma (PPR). São produtos sem participação nos resultados atribuída a clientes e/ou em que o risco do investimento é assumido pelo tomador de seguro; e
- (iv) Outros produtos e serviços – inclui os restantes segmentos que individualmente representam menos de 10% dos ativos totais ou do resultado líquido do exercício, e que no conjunto não representam mais de 25% destes indicadores.

A Companhia desenvolve a sua atividade em Portugal e em Espanha através de uma sucursal. A atividade desenvolvida em Espanha não é significativa e não cumpre os critérios de obrigatoriedade estabelecidos na IFRS 8, no que respeita à sua divulgação.

O reporte de segmentos é apresentado como segue:

Conta de Ganhos e Perdas

	2015				
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	11.016.853	27.411.132	-	-	38.427.985
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contrato de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contrato de serviços	305	-	18.403.826	-	18.404.131
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(4.745.436)	(233.244.997)	-	-	(237.990.433)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(399.635)	598	-	-	(399.037)
Provisão matemática de ramos vida, líquida de resseguro	(538.613)	178.387.938	-	-	177.849.325
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(1.044.643)	(10.247.196)	-	-	(11.291.839)
Custos e gastos de exploração líquidos	(9.829.427)	(4.267.127)	(13.421.953)	(1.802)	(27.520.309)
Rendimentos	4.945.091	35.649.200	102.346.506	1.970	142.942.767
Gastos financeiro	(5.343.982)	-	(7.459.419)	(66.389)	(12.869.790)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	14.105.134	86.424.121	5.660.579	8	106.189.842
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(6.050.444)	(3.697.286)	(66.937.340)	806.215	(75.878.856)
Diferenças de câmbio	2.501.943	5.225.101	27.769.735	52.045	35.468.825
Ganhos e perdas de venda de ativos não financeiros que estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades descontinuadas	-	1.533.370	234.252	-	1.767.622
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(2.704.992)	(6.240.165)	(6.451.962)	-	(15.397.119)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	71	-	1.839	(121.958)	(120.048)
Outros rendimentos/gastos	-	-	3.027	(1.584.906)	(1.581.880)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	(3.200)	-	-	(3.200)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	1.912.224	76.931.490	60.069.090	(914.841)	137.997.962
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(656.937)	(23.968.095)	(18.420.806)	52.848	(43.024.989)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	22.768	830.685	639.536	(1.832)	1.491.157
Resultado líquido do exercício	1.278.055	53.794.080	42.255.820	(863.824)	96.464.130
	2014				
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	9.499.074	94.617.464	-	-	104.116.538
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contrato de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contrato de serviços	-	-	38.438.398	-	38.438.398
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(2.820.602)	(446.646.845)	-	-	(446.467.447)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(3.232.893)	(953)	-	-	(3.233.846)
Provisão matemática de ramos vida, líquida de resseguro	81.395	301.006.551	-	-	301.087.946
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(1.262.556)	(397.929)	-	-	(1.660.485)
Custos e gastos de exploração líquidos	(1.217.080)	(2.938.124)	(30.238.661)	-	(34.393.865)
Rendimentos	6.707.271	50.565.567	163.773.743	928.158	221.974.739
Gastos financeiro	(79.262)	(585.679)	(1.924.888)	(8.580.258)	(11.170.087)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	6.731.296	61.243.720	37.638.813	57	105.613.886
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(4.535.276)	(11.047.232)	(110.480.807)	(1.655)	(126.064.970)
Diferenças de câmbio	105.405	7.998.004	39.078.923	-	47.182.332
Ganhos e perdas de ativos não financeiros que estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades descontinuadas	-	(4.660.580)	-	(1.548.215)	(6.208.795)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(32.514.852)	(47.028.106)	(99.961.837)	(314.474)	(170.819.269)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	(292.212)	-	-	-	(292.212)
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	(1.466.317)	(1.466.317)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	(4.208.390)	(4.208.390)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	(22.830.292)	2.125.858	36.323.684	(15.191.094)	428.156
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	2.417.961.613	(225.150.122)	(3.847.049.944)	1.608.892.350	(45.346.103)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(1.965.613.039)	183.122.496	3.128.940.733	(1.308.568.613)	36.881.577
Resultado líquido do exercício	428.518.282	(39.901.768)	(681.785.528)	285.132.643	(8.036.370)

Balanço*

	2015				
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	746.011	24.511.825	222.257.431	57.787.668	305.302.935
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	140.681	538.871	10.673.226	(1.400.693)	9.952.085
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3.425.090	13.204.393	1.351.511.028	480.742	1.368.361.253
Ativos financeiros disponíveis para venda	382.757.236	1.287.401.676	2.550.965.137	2.376.766	4.223.500.816
Emprestimos concedidos e contas a receber	1.363.481	10.044.915	32.108.461	272.830	43.729.688
Investimentos a deter até à Maturidade	-	-	-	-	-
Terrenos e Edifícios	-	36.362.106	-	15.528.694	51.890.800
PASSIVO					
Provisões Técnicas	45.050.883	1.299.165.503	-	-	1.344.216.386
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	(0)	3.954.936.296	-	3.954.936.296
	2014				
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	7.657.107	31.867.261	266.843.126	6.467.065	312.834.559
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(280.334)	(878.475)	5.678.928	(1.776.095)	2.744.024
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	4.605.116	26.040.508	2.265.517.099	480.436	2.296.643.159
Ativos financeiros disponíveis para venda	328.155.759	1.355.393.296	2.476.692.746	13.132	4.160.254.933
Emprestimos concedidos e contas a receber	110.586.990	59.654.846	388.258.584	481.572	558.981.992
Investimentos a deter até à Maturidade	-	24.682.173	-	-	24.682.173
Terrenos e Edifícios	-	41.514.732	-	14.567.927	56.082.659
PASSIVO					
Provisões Técnicas	44.733.071	1.416.336.470	-	-	1.461.069.541
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	5.108.698.253	-	5.108.698.253

*Apenas as rubricas afetas aos segmentos de negócio.

A afetação dos investimentos e outros ativos e passivos é analisada como segue:

	2015				
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Não afetos	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	24.511.824	923.451	222.079.992	57.787.668	305.302.935
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	538.871	140.681	10.673.226	(1.400.693)	9.952.085
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	13.204.393	13.001.567	1.341.674.551	480.742	1.368.361.253
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.287.401.676	382.757.236	2.550.965.137	2.376.766	4.223.500.816
Emprestimos concedidos e contas a receber	10.757.632	590.764	32.108.461	272.830	43.729.688
Investimentos a deter até à Maturidade	-	-	-	-	-
Terrenos e Edifícios	-	36.362.106	-	15.528.694	51.890.800
Total	1.372.776.503	397.413.700	4.157.501.367	75.046.008	6.002.737.577
	2014				
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Não afetos	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	289.676.175	6.309	16.695.010	6.467.065	312.834.559
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(1.402.481)	(280.334)	6.202.934	(1.776.095)	2.744.024
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	173.217.356	4.605.116	2.118.340.250	480.436	2.296.643.159
Ativos financeiros disponíveis para venda	3.795.190.788	328.155.759	36.895.254	13.132	4.160.254.933
Emprestimos concedidos e contas a receber	425.369.573	105.652.375	27.478.472	481.572	558.981.992
Investimentos a deter até à Maturidade	-	24.682.173	-	-	24.682.173
Terrenos e Edifícios	-	41.514.732	-	14.567.927	56.082.659
Total	4.748.248.316	438.139.225	2.205.601.920	20.234.038	7.412.223.499

NOTA 5 - PRÉMIOS ADQUIRIDOS LÍQUIDOS DE RESSEGURADO

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são analisados como segue:

	2015	2014
Prémios brutos emitidos	86.013.307	154.323.158
Prémios de resseguro cedido	(47.686.767)	(50.302.190)
Prémios líquidos de resseguro	38.326.540	104.020.968
Variação da provisão para prémios não adquiridos, líquida de resseguro	101.445	95.570
Prémios líquidos de resseguro	38.427.985	104.116.538

Os prémios de resseguro cedido respeitam à cobertura do risco de morte e longevidade de contratos realizados nos segmentos tradicionais.

De acordo com os princípios de classificação dos contratos estabelecidos pelas empresas de seguros, definido pela IFRS 4, os contratos de seguro emitidos pela Companhia relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro sem participação nos resultados

discricionária, são classificados como contratos de investimento e contabilizados como um passivo. Desta forma, os contratos para os quais o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro e contratos de taxa fixa sem participação nos resultados não são contabilizados como prémios.

Alguns indicadores relativos aos seguros de vida, podem ser analisados como segue:

	2015	2014
Prémios brutos de seguro direto		
Relativos a contratos individuais	81.261.879	149.646.912
Relativos a contratos de grupo	4.751.428	4.676.246
	<hr/> 86.013.307	<hr/> 154.323.158
Periódicos	79.693.720	80.898.385
Não periódicos	6.319.587	73.424.773
	<hr/> 86.013.307	<hr/> 154.323.158
De contratos sem participação nos resultados	57.975.217	56.556.874
De contratos com participação nos resultados	28.038.090	97.766.284
	<hr/> 86.013.307	<hr/> 154.323.158

NOTA 6 - COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços são analisadas como segue:

	2015	2014
Comissões de subscrição	118.110	142.046
Comissões de gestão	15.356.523	21.757.535
Comissões de resgate	2.929.498	16.538.817
	<hr/> 18.404.131	<hr/> 38.438.398

As comissões acima referidas são relativas às comissões de subscrição, resgate e de gestão dos produtos de capitalização sem participação nos resultados discricionária, nomeadamente produtos de capitalização com taxa de rendimento fixa e produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro.

NOTA 7 - CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURÓ

Os custos com sinistros líquidos de resseguro são analisados como segue:

	2015	2014
Seguro direto		
Montantes pagos	(251.879.361)	(470.571.255)
Custos imputados à função sinistros (Nota 14)	(974.442)	(2.823.798)
Variação da provisão para sinistros	557.632	7.356.183
	<hr/> (252.296.170)	<hr/> (466.038.870)
Resseguro cedido		
Montantes pagos	13.359.375	16.570.926
Variação da provisão para sinistros	946.361	497
	<hr/> 14.305.737	<hr/> 16.571.423
	<hr/> (237.990.434)	<hr/> (449.467.447)

NOTA 8 - OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGUR

A variação das outras provisões técnicas líquidas de resseguro diz respeito a produtos de Rendas sendo analisada como segue:

	2015	2014
Provisão para compromissos de taxa	(399.037)	(3.233.846)

NOTA 9 - PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA, LÍQUIDA DE RESSEGUR

A rubrica “Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro” inclui a variação das responsabilidades da Companhia com contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados.

NOTA 10 - PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, LÍQUIDA DE RESSEGUR

A rubrica de “Participação nos resultados líquida de resseguro” respeito ao acréscimo de responsabilidades da Companhia relativa aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados (ver Nota 33).

NOTA 11 - CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

	2015	2014
Custos de aquisição		
Comissões de resgate	(169.872)	(815.638)
Comissões de subscrição	(1.789.866)	749.672
Comissões financeiras	(16.995.959)	(18.081.858)
Outros	(446.841)	(494.074)
Custos imputados à função aquisição (nota 14)	(2.397.441)	(688.695)
	<hr/>	<hr/>
	(21.799.979)	(19.330.593)
Custos de aquisição diferidos (variação)	8.477	(346)
Gastos administrativos		
Custos imputados à função administrativa (nota 14)	(5.552.379)	(14.027.294)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		
Comissões de resseguros cedido	(614.013)	(1.322.988)
Participação nos resultados de resseguro	437.585	287.356
	<hr/>	<hr/>
	(5.720.330)	(15.063.272)
	<hr/>	<hr/>
	(27.520.309)	(34.393.865)

NOTA 12 - RENDIMENTOS

Os rendimentos por categoria dos ativos financeiros são analisados como segue:

	2015	2014
Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
de ativos disponíveis para venda	97.962.477	137.751.365
de ativos a deter até à maturidade	699.565	1.838.274
de terrenos e edifícios	2.855.124	3.240.397
de empréstimos concedidos e contas a receber	1.235.047	3.624.797
de depósitos em instituições de crédito	68.711	128.809
	<hr/> 102.820.924	<hr/> 146.583.642
Rendimentos de outros ativos		
de ativos detidos para negociação	(1.123.987)	1.807.301
de ativos ao justo valor através de resultados	41.245.831	73.583.796
	<hr/> 40.121.844	<hr/> 75.391.097
	<hr/> 142.942.768	<hr/> 221.974.739

NOTA 13 - OUTROS GASTOS FINANCEIROS

A rubrica de “Outros Gastos financeiros” inclui os custos imputados à função investimentos (ver Nota 14).

NOTA 14 - CUSTOS POR NATUREZA IMPUTADOS

Os custos por natureza imputados às funções sinistros, exploração, administrativa e gestão de investimentos resumem-se como segue:

	2015	2014
Custos com sinistros (ver Nota 7)	974.442	2.823.798
Custos de aquisição (ver Nota 11)	2.397.441	688.695
Custos administrativos (ver Nota 11)	5.552.379	14.027.294
Custos de gestão de investimentos (ver Nota 13)	<hr/> 12.869.790	<hr/> 11.170.086
	<hr/> 21.794.052	<hr/> 28.709.873

A sua desagregação por natureza é analisada como segue:

	2015	2014
Custos com pessoal (i)	4.936.989	6.640.294
Fornecimentos e serviços externos (ii)	5.280.660	5.451.101
Impostos e taxas	383.667	761.065
Depreciações e amortizações do exercício (ver notas 30, 31 e 32)	665.190	648.452
Outras provisões (iii)	544.140	7.126.335
Juros suportados (iv)	2.616.034	2.808.767
Comissões (v)	7.367.371	5.273.859
	<hr/> 21.794.051	<hr/> 28.709.873

(i) Os “Custos com o pessoal” desagregam-se como segue:

	2015	2014
Remunerações dos órgãos sociais	395.720	316.786
Remunerações do pessoal	2.995.788	3.064.542
Encargos sobre remunerações	784.412	842.780
Benefícios pós emprego	417.452	2.456.839
Seguros obrigatórios	88.537	91.496
Custos de acção social	130.082	71.635
Outros custos com o pessoal	124.998	428.300
Estimativa de bónus	-	(632.084)
	4.936.989	6.640.294

No exercício de 2014, a rubrica “benefícios pós emprego” diz respeito essencialmente, ao custo das pré-reformas ocorridas no ano e à alteração do método de financiamento das responsabilidades de serviços passados.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 não existiam créditos concedidos pela Companhia aos membros do Conselho de Administração. A remuneração do Conselho de Administração é desagregada da seguinte forma:

	2015	2014
Conselho de Administração		
Remunerações e outros benefícios	395.720	486.129
Benefícios pós emprego	90.831	489.109
	486.551	975.238

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, por categoria profissional, de acordo com a classificação do contrato coletivo de trabalho para a atividade seguradora, o número médio de colaboradores do quadro permanente da GNB Seguros Vida analisa-se como segue:

	2015
Diretor	7
Técnico	38
Coordenador Operacional	3
Gestor Operacional	3
Gestor Técnico	5
Especialista Operacional	21
Auxiliar Geral	1
	78

	2014
Diretor	8
Técnico	42
Coordenador Operacional	3
Gestor Operacional	9
Especialista Operacional	22
Auxiliar Geral	1
	85

(ii) Os “Fornecimentos e serviços externos” são analisados como segue:

	2015	2014
Electricidade	113.418	167.739
Material de escritório	9.912	29.790
Artigos para oferta	284.813	258.996
Conservação e reparação	1.612.617	1.195.475
Rendas e alugueres	293.791	345.321
Despesas de representação	8.677	10.131
Comunicação	422.770	549.056
Deslocações e estadas	29.606	31.555
Seguros	45.858	57.604
Publicidade e propaganda	170.693	242.473
Limpeza, higiene e conforto	117.817	113.871
Vigilância e segurança	151.507	153.944
Trabalhos especializados	1.330.615	1.632.207
Serviços prestados	210.112	125.676
Call center	24.652	75.540
Outros	453.802	461.723
	5.280.660	5.451.101

A rubrica “Trabalhos especializados” inclui os serviços prestados pelos Revisores Oficiais de Contas. Os honorários com o Revisor Oficial de Contas ascenderam a 294 mil euros (2014: 300 mil euros), sendo este montante referente à emissão da Certificação Legal das Contas e emissão de relatórios prudenciais exigidos pela ASF.

- (iii) As “Outras provisões” são na sua maioria provisões para contingências fiscais.
- (iv) Os “Juros suportados” dizem respeito aos custos incorridos com os títulos de dívida subordinada emitidos pela Companhia.
- (v) A rubrica de “Comissões” é referente a comissões de custódia de títulos e outros gastos associados à gestão de investimentos.

NOTA 15 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A avaliação atuarial dos benefícios por pensões de reforma e benefícios de saúde foi efetuada com referência a 31 de Dezembro de 2015.

Os principais pressupostos considerados nos estudos atuariais, para 31 de Dezembro de 2015 e 2014, utilizados para determinar o valor atualizado das pensões e benefícios de saúde para os colaboradores são as seguintes:

	2015	2014
Pressupostos financeiros		
Taxa de evolução salarial	0,5% - 1,0%(*)	0,5% - 1,0%(*)
Taxa de crescimento das pensões	0,5% - 1,0%(*)	0,5% - 1,0%(*)
Taxas de rendimento do fundo	2,25%	2,25%
Taxa de crescimento das reformas antecipadas	5% - 100%(*)	1% - 2,50%(*)
Taxa de desconto	2,25%	2,25%

(*) Relativo a responsabilidades com Administradores

De acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.11, a taxa de desconto utilizada para estimar as responsabilidades com pensões de reforma e com benefícios de saúde, corresponde às taxas de mercado à data do balanço, associadas a obrigações de empresas de *rating* de elevada qualidade e tem por base a *duration* das responsabilidades, obrigações essas denominadas na moeda de pagamento dos benefícios do plano.

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os participantes no Fundo são desagregados da seguinte forma:

	2015	2014
Ativos (possibilidade de pré-reformas)	74	78
Reformados	12	11
Reforma antecipada	1	1
Pré reforma	5	6
	92	96

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os montantes reconhecidos em balanço podem ser analisados como segue:

	2015	2014
Ativos (responsabilidades) líquidas reconhecidas em balanço		
Responsabilidade em 31 de Dezembro		
Pensionistas	(15.355.478)	(12.343.504)
Ativos	(1.886.198)	(4.349.378)
	(17.241.676)	(16.692.882)
Saldo do fundo em 31 de Dezembro	17.159.489	17.221.838
Ativos/(passivos) a receber/entregar ao fundo	(82.187)	528.956
Ativos (responsabilidades) líquidas em balanço em 31 de Dezembro	(82.187)	528.956

Os acertos indicados nos quadros seguintes foram efetuados porque, à data de aprovação das contas de 2014 ainda não eram conhecidas os valores finais, sendo no entanto a melhor estimativa à data. Adicionalmente foi constituída em 2014 uma provisão numa rubrica do passivo (ver nota 40).

A evolução das responsabilidades com pensões de reforma pode ser analisada como segue:

	2015	2014
Responsabilidades em 31 de Dezembro	16.692.882	15.085.026
Acerto nas responsabilidades em 1 de Janeiro	991.653	-
Responsabilidades em 1 de Janeiro	17.684.535	15.085.026
Custos dos juros	481.898	1.173.311
(Ganhos) e perdas atuariais nas responsabilidades	(165.784)	1.263.640
Pensões pagas pelo fundo	(663.658)	(715.156)
Benefícios pagos pela Companhia	(74.355)	(113.939)
Transferências	(20.960)	-
Responsabilidade em 31 de Dezembro	17.241.676	16.692.882

A evolução dos ativos do fundo de pensões nos exercícios de 2015 e 2014 pode ser analisada como segue:

	2015	2014
Saldo do fundo em 31 de Dezembro	17.221.838	15.800.446
Acerto no saldo do fundo em 1 de Janeiro	305.377	-
Saldo do fundo em 1 de Janeiro	17.527.215	15.800.446
Rendimento real do fundo	386.262	667.062
Rendimento esperado do fundo	(144.370)	1.184.495
Ganhos e perdas atuariais	75.000	285.000
Contribuições efetuadas pela Companhia	(663.658)	(715.165)
Pensões pagas pelo fundo	(20.960)	-
Saldo do Fundo em 31 de Dezembro	17.159.489	17.221.838

A evolução dos ativos a receber/passivos a entregar durante 2015 e 2014, pode ser analisada como segue:

	2015	2014
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de Dezembro	(528.956)	(715.420)
Acerto no saldo do fundo em 1 de Janeiro	371.636	-
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 1 de Janeiro	(157.320)	(715.420)
Ganhos e perdas atuariais da responsabilidades	165.784	1.263.640
Ganhos e perdas atuariais dos fundos	(144.370)	(1.184.495)
Encargos do ano:		
Custo do serviço corrente e dos juros líquidos	(95.636)	506.258
Contribuições efetuadas no ano e pensões pagas pela Companhia	149.355	(398.939)
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de Dezembro	(82.187)	(528.956)

A movimentação da reserva, relativa a custos do exercício com pensões de reforma pode ser analisada como segue:

	2015	2014
Desvios reconhecidos em reservas em 31 de Dezembro	1.382.002	1.474.309
Acerto no saldo do fundo em 1 de Janeiro	640.969	-
Desvios reconhecidos em reservas em 1 de Janeiro	2.022.971	1.474.309
Ganhos e perdas atuariais nas responsabilidades	165.784	(1.263.640)
nos ativos do plano	(144.370)	1.171.333
Desvios atuariais diferidos em 31 de Dezembro	2.044.385	1.382.002

Os custos do exercício com pensões de reforma podem ser analisados como segue:

	2015	2014
Custo do serviço corrente e dos juros líquidos	(95.636)	506.258

Os ativos do fundo de pensões podem ser analisados como segue:

	2015	%	2014	%
Terrenos e edifícios	10.302	18,21%	7.708	26,97%
Acções e outros títulos de rendimento variável	10.581	18,70%	6.076	21,26%
Títulos de rendimento	33.209	58,70%	14.144	49,48%
Depósitos em instituições de crédito	2.335	4,13%	200	0,70%
Devedores e credores do fundo	(46)	-0,08%	406	1,42%
Juros a receber	190	0,34%	49	0,17%
	56.571	100%	28.583	100%

Deve ser referido que os montantes acima divulgados são na totalidade relativos ao Fundo de Pensões Tranquilidade, do qual a GNB Seguros Vida representa cerca de 29% do total do fundo.

A Companhia não utiliza ativos do fundo de pensões. O fundo não detém títulos emitidos pela Companhia.

A análise de sensibilidade aos pressupostos financeiros considerados na avaliação das responsabilidades é analisado como segue:

	Impacto das alterações dos pressupostos financeiros	
	-0,25% Euros	+0,25% Euros
Taxa de desconto	596.730	(564.906)
Taxa de crescimento dos salários	(32.599)	32.748
Taxa de crescimento das pensões	(530.057)	557.249

NOTA 16 - GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos líquidos de ativos disponíveis para venda são analisados como segue:

	2015			2014		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicas	160.611.791	(23.103.955)	137.507.836	239.421.737	(5.125.915)	234.295.822
De outros emissores	48.030.329	(30.968.092)	17.062.237	3.868.918	(15.196.075)	(11.327.157)
Ações	57.640.331	(17.704.928)	39.935.403	13.311.665	(2.204.290)	11.107.375
Outros títulos de rendimento variável	59.512.031	(46.670.869)	12.841.162	11.148.297	(14.554.352)	(3.406.055)
	325.794.482	(118.447.844)	207.346.638	267.750.617	(37.080.632)	230.669.985

Os ganhos líquidos de passivos valorizados a custo amortizado correspondem ao juro técnico atribuído aos contratos de capitalização sem participação nos resultados discricionária, para os quais as responsabilidades são valorizadas ao custo amortizado.

NOTA 17 - GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação são analisados como segue:

	2015			2014		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Ativos e passivos detidos para negociação						
Contratos sobre taxas de câmbio	22.564.113	(58.215.325)	(35.651.212)	10.006.836	(61.810.978)	(51.804.142)
Contratos sobre taxas de juro	302.259	-	302.259	61.584	(43.267)	18.317
Contratos sobre ações/índices	125.587.488	(121.915.766)	3.671.722	69.345.029	(67.431.641)	1.913.388
Contratos sobre créditos	165.212	-	165.212	741.051	(832)	740.219
	148.619.072	(180.131.091)	(31.512.019)	80.154.500	(129.286.718)	(49.132.218)

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são analisados como segue:

	2015			2014		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	3.963.479	(2.952.296)	1.011.183	776.454	(2.327.874)	(1.551.420)
De outros emissores	6.501.995	(26.279.516)	(19.777.521)	40.068.267	(59.692.140)	(19.623.873)
Ações	12.358.428	(13.231.255)	(872.827)	16.234.091	(20.909.703)	(4.675.612)
Outros títulos de rendimento variável	52.843.153	(82.315.255)	(29.472.102)	61.591.455	(193.831.993)	(132.240.538)
	75.667.055	(124.778.322)	(49.111.267)	118.670.267	(276.761.710)	(158.091.443)
Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	143.567.888	(138.823.457)	4.744.431	154.715.396	(73.556.705)	81.158.691
	219.234.943	(263.601.779)	(44.366.836)	273.385.663	(350.318.415)	(76.932.752)

Em 2014 a rubrica de “Outros títulos de rendimento variável” inclui, na coluna de custos, o montante de 125.515 milhares de euros relativos a ativos imobiliários incluídos nos FII geridos por entidades do grupo Novo Banco, na sequência de avaliações independentes determinadas pelo Banco de Portugal.

NOTA 18 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.3 e é analisada como segue:

	2015	2014
Diferenças de cambio de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
de ativos disponíveis para venda	16.397.571	16.943.648
de empréstimos concedidos e contas a receber	(783.585)	58.158.648
de depósitos em instituições de crédito	867.442	(50.950.905)
	<u>16.481.428</u>	<u>24.151.391</u>
Diferenças de cambio de outros ativos		
de ativos detidos para negociação	(41.468)	14.793
de ativos ao justo valor através de resultados	19.028.865	23.016.148
	<u>18.987.397</u>	<u>23.030.941</u>
	<u>35.468.825</u>	<u>47.182.332</u>

NOTA 19 - GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Os ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas correspondem a valias registadas através da alienação e reavaliação de imóveis (ver nota 30).

NOTA 20 - PERDAS DE IMPARIDADE LÍQUIDAS DE REVERSÃO, DE ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As perdas de imparidade líquidas de reversão de ativos financeiros, são analisadas como segue:

	2015	2014
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De outros emissores	(53.110)	-
Ações	(914 637)	(2 107 313)
Imoveis	147 791	-
Outros títulos de rendimento variável	(14 577 163)	(177 711 956)
	<u>(15 397 119)</u>	<u>(179 819 269)</u>

Em 2014 a rubrica de “Outros títulos de rendimento variável” inclui, na coluna de custos, o montante de 126.645 milhares de euros relativos a ativos imobiliários incluídos nos FII geridos por entidades do grupo Novo Banco, na sequência de avaliações independentes determinadas pelo Banco de Portugal.

NOTA 21 - OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS LÍQUIDOS DE RESSEGURÓ

Os outros rendimentos e gastos técnicos líquidos de resseguros são analisados da seguinte forma:

	2015	2014
Outros ganhos técnicos	2.149	29.151
Outras perdas técnicas		
Fundos Pensões	(25.000)	(196.738)
Outros	(97.197)	(124.625)
	<u>(120.048)</u>	<u>(292.212)</u>

NOTA 22 - OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Os outros rendimentos e gastos são analisados da seguinte forma:

	2015	2014
Prestações de serviços	95.006	87.581
Outros proveitos/(custos)	(1.676.910)	(1.553.898)
	(1.581.904)	(1.466.317)

A rubrica “Prestação de serviços” diz respeito a proveitos gerados pela prestação de serviços de gestão de carteira e contabilidade à T-Vida, Companhia de Seguros, S.A.

NOTA 23 - GANHOS E PERDAS DE ATIVOS NÃO CORRENTES CLASSIFICADOS COMO DETIDOS PARA VENDA

A rubrica de “Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda” diz respeito ao registo das valias realizadas relativa a imóveis classificados como detidos para venda, no montante de -3.200 euros, (em 2014 -4.208.390 euros, sendo o valor relativo a valias realizadas de -3.159.350 euros e o restante a imparidade).

NOTA 24 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é analisado como segue:

	2015	2014
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		
Caixa	261	634
Depósitos à ordem	305.302.674	312.833.925
	305.302.935	312.834.559

NOTA 25 - ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Os instrumentos financeiros derivados em 31 de Dezembro 2015 e 2014 são analisados da seguinte forma:

	2015				2014			
	Nocial	Ativo	Passivo	Justo Valor	Nocial	Ativo	Passivo	Justo Valor
Contratos sobre taxas de câmbio								
Forward								
Compra	359.494.193	60.671	(821.967)	(761.296)	393.630.267	164.784	(39)	164.745
Vendas	362.834.492	5.193.597	(822.344)	4.371.253	388.309.351	-	(4.328.565)	(4.328.565)
	722.328.685	5.254.268	(1.644.311)	3.609.957	781.939.618	164.784	(4.328.604)	(4.163.820)
Contratos sobre taxas de juro								
Interest Rate Swaps	41.316.162	-	(1.741.075)	(1.741.075)	83.314.820	-	(2.341.586)	(2.341.586)
	41.316.162	-	(1.741.075)	(1.741.075)	83.314.820	-	(2.341.586)	(2.341.586)
Contratos sobre ações/indexes								
Equity/Index Options	1.631.031	60.410	(2.079)	58.331	22.523.218	555.147	(6.649)	548.498
Equity/Index Futures	9.487.171	-	-	-	55.852.114	-	-	-
	11.118.202	60.410	(2.079)	58.331	78.375.332	555.147	(6.649)	548.498
Contratos sobre créditos								
Créditos Default Swaps	42.490.871	8.408.132	(383.260)	8.024.872	81.368.612	9.250.025	(549.093)	8.700.932
	42.490.871	8.408.132	(383.260)	8.024.872	81.368.612	9.250.025	(549.093)	8.700.932
	817.253.920	13.722.810	(3.770.725)	9.952.085	1.024.998.382	9.969.956	(7.225.932)	2.744.024

A Companhia optou por registar os instrumentos financeiros detidos para negociação com justo valor negativo na rubrica “Outros passivos financeiros” (ver nota 39).

A variação do justo valor dos instrumentos financeiros detidos para negociação encontra-se explicada na nota 17.

NOTA 26 - ATIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é analisado como segue:

	2015	2014
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	124.627.301	180.710.336
De outros emissores	484.190.342	730.023.380
Ações	62.843.746	46.639.492
Outros títulos de rendimento variável	696.699.864	1.339.269.951
Valor de balanço	1.368.361.253	2.296.643.159
<i>Valor de aquisição</i>	<i>1.371.008.078</i>	<i>2.411.130.704</i>

Ver adicionalmente a nota 17.

NOTA 27 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é analisado como segue:

Custo Amortizado ⁽¹⁾	Reserva de justo valor			Justo Valor	Juro decorrido	Valor de Balanc
	Positiva	Negativa	Imparidade ⁽²⁾			
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	1.967.919.714	145.972.409	(190.518)	2.113.701.605	26.312.668	2.140.014.273
De outros emissores	1.037.714.329	51.927.974	(10.842.041)	1.065.305.802	12.224.933	1.077.530.735
Ações	181.843.119	27.171.987	(2.839.762)	204.068.031	-	204.068.031
Outros títulos de rendimento variável	898.136.521	12.183.312	(4.634.899)	738.641.894	-	738.641.894
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	4.085.613.683	237.255.682	(18.507.220)	(182.644.813)	4.121.717.332	38.537.601
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	2.009.905.616	11.444.044	(2.319.206)	2.019.030.454	9.430.794	2.028.461.248
De outros emissores	1.234.549.764	8.917.924	(20.040.171)	1.209.879.947	11.516.048	1.221.395.995
Ações	556.580.941	10.094.854	(5.728.761)	560.946.964	-	560.946.964
Outros títulos de rendimento variável	585.940.034	8.336.620	(181.580.045)	412.696.609	-	412.696.609
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	4.386.976.355	38.793.442	(28.088.138)	(195.127.685)	4.202.553.974	20.946.842

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável

(2) Ver adicionalmente a nota 20

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda são apresentados como se segue:

Saldo em 1 de Janeiro de 2014	3.926.917
Dotações do exercício	178.717.896
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	182.644.813
Dotações do exercício	15.544.910
Vendas no exercício	(3.062.038)
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	195.127.685

NOTA 28 - EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

A rubrica de "Outros depósitos" é analisada como segue:

	2015	2014
Depósitos a prazo - Capital	32.738.572	549.703.768
Depósitos a prazo - Juro decorrido	3.399.184	177.714
Outros depósitos - Capital	7.518.699	9.018.466
43.656.455	558.899.948	

NOTA 29 - INVESTIMENTOS A DETER ATÉ À MATURIDADE

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de “Investimentos a deter até à maturidade” é analisada como segue:

	2015	2014
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	-	24.682.173

Os títulos que existiam em carteira classificados como investimentos a deter até a maturidade reembolsaram durante o ano de 2015.

NOTA 30 - TERRENOS E EDIFÍCIOS

O movimento ocorrido no exercício de 2015 e 2014 em terrenos e edifícios pode ser analisado como segue:

	2014	Alienações	Transferencia para ativos não correntes detidos para venda	Benefícios	Depreciações	Imparidades/ Valias Potenciais	2015
De uso próprio	5.339.944	-	-	-	(105.572)	147.791	5.382.163
De rendimento	50.742.715	(281.300)	(5.741.700)	-	-	1.788.922	46.508.637
	56.082.659	(281.300)	(5.741.700)	-	(105.572)	1.936.713	51.890.800
	2013	Alienações	Transferencia	Benefícios	Depreciações	Imparidades/ Valias Potenciais	2014
De uso próprio	6.238.601	-	-	-	(105.572)	(793.085)	5.339.944
De rendimento	66.371.560	-	(10.331.490)	118.354	-	(5.415.709)	50.742.715
	72.610.161	-	(10.331.490)	118.354	(105.572)	(6.208.794)	56.082.659

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados anualmente por peritos independentes. Em 2015, o resultado das avaliações foi positivo no montante de 1.789 milhares de euros, tendo sido reconhecido nos resultados do exercício (ver nota 19).

Relativamente aos imóveis com obras em curso, é efetuada pela entidade gestora do parque imobiliário da Companhia uma análise com o objetivo de determinar se ocorreram alterações significativas nos pressupostos de avaliação.

As avaliações foram realizadas com utilização dos Métodos comparativo, rendimento e custo. Para as propriedades de investimento foram utilizados, preferencialmente, os métodos do rendimento e comparativo que permitem equilibrar uma lógica de mercado com base essencialmente em rendas potenciais e yields de mercado com uma lógica associada ao rendimento a ser atualmente gerado em cada ativo e o risco associado a uma potencial desocupação. As *cap rates* utilizadas em cada imóvel são *cap rates* de mercado para cada tipo de ativo ou zona refletindo o risco de mercado. As *discount rates* consideram essencialmente o nível de risco do inquilino/contrato de arrendamento e o desfasamento face à renda de mercado.

Os custos suportados relativos a imóveis de rendimento ascenderam a 681 milhares de Euros, sendo o rendimento de rendas de 2.855 milhares de Euros (ver nota 12).

NOTA 31 - OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é analisado como segue:

	2015	2014
Equipamento		
Equipamento informático	4.403.578	4.371.647
Mobilário e material	668.493	668.644
Instalações interiores	2.022.966	2.022.966
Máquinas e ferramentas	429.879	426.108
Material de transporte	44.769	44.769
Outros	271.002	271.002
	7.840.687	7.805.136
Depreciação acumulada	(7.475.123)	(7.192.379)
	365.564	612.757

Durante os exercícios de 2015 e 2014 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade nos ativos tangíveis.

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos tangíveis é analisado como segue:

	Equipamento
Saldo líquido a 1 de Janeiro de 2014	774.745
Adições	105.082
Depreciações do exercício	(267.070)
Saldo líquido a 31 de Dezembro de 2014	612.757
Adições	37.511
Depreciações do exercício	(284.704)
Saldo líquido a 31 de Dezembro de 2015	365.564

NOTA 32 - OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é analisado como segue:

	2015	2014
Software	10.009.374	9.837.267
Amortizações acumuladas	(9.348.220)	(9.073.305)
	661.154	763.962

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos intangíveis foi o seguinte:

	Software
Saldo líquido a 1 de Janeiro de 2014	734.567
Adições	601.199
Reclassificação	(295.994)
Amortizações do exercício	(275.810)
Saldo líquido a 31 de Dezembro de 2014	763.962
Adições	172.107
Amortizações do exercício	(274.915)
Saldo líquido a 31 de Dezembro de 2015	661.154

NOTA 33 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRETO E RESSEGURADO CEDIDO

As provisões técnicas de seguro direto e resseguro cedido são analisadas da seguinte forma:

	2015			2014		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Provisão para prémios não adquiridos	3.171.879	(13.978)	3.157.901	3.267.899	-	3.267.899
Provisão matemática do ramo vida (i)	1.295.973.902	(3.298.005)	1.292.675.897	1.404.513.959	(4.863.764)	1.399.650.195
Provisão para sinistros (ii)	31.205.415	(4.379.153)	26.826.262	30.208.831	(3.168.849)	27.039.982
Provisão para participação nos resultados (iii)	10.232.307	(5.033)	10.227.274	19.845.006	(5.033)	19.839.973
Provisão para compromissos de taxa	3.632.883	-	3.632.883	3.233.846	-	3.233.846
	1.344.216.386	(7.696.169)	1.336.520.217	1.461.069.541	(8.037.646)	1.453.031.895

(i) A provisão matemática do ramo vida é analisada como segue:

	2015			2014		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Tradicionais	24.711.288	(3.298.005)	21.413.283	25.615.392	(4.863.764)	20.751.628
Capitalização com participação nos resultados	1.271.262.866	-	1.271.262.866	1.378.898.895	-	1.378.898.895
	1.295.974.154	(3.298.005)	1.292.676.149	1.404.514.287	(4.863.764)	1.399.650.523
Custos de aquisição diferidos	(252)	-	(252)	(328)	-	(328)
	1.295.973.902	(3.298.005)	1.292.675.897	1.404.513.959	(4.863.764)	1.399.650.195

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, são classificados como contratos de investimento. Nessa base, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 os contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro e contratos financeiros de taxa fixa são classificados e registados na rubrica passivos por contratos de investimentos (ver Nota 38).

(ii) A provisão para sinistros por ramo de negócio é analisada como segue:

	2015			2014		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Tradicionais	11.180.945	(4.379.153)	6.801.792	10.305.541	(3.168.849)	7.136.692
Capitalização com participação nos resultados	20.024.470	-	20.024.470	19.903.290	-	19.903.290
	31.205.415	(4.379.153)	26.826.262	30.208.831	(3.168.849)	27.039.982

A provisão para sinistros corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos, à data do balanço, e inclui uma provisão estimada no montante de 568 milhares de euros (2014: 581 milhares de euros) relativo a sinistros ocorridos antes de 31 de Dezembro de 2015 e ainda não reportados (IBNR).

Os movimentos ocorridos no exercício na provisão para sinistros de seguro direto e resseguro aceite, são apresentados como segue:

Saldo a 1 de Janeiro 2014	37.538.089
Mais sinistros ocorridos	
Próprio ano	456.552.095
Anos anteriores	5.346.249
Menos montantes pagos	
Próprio ano	(442.516.668)
Anos anteriores	(26.710.934)
Saldo a 31 de Dezembro 2014	30.208.831
Mais sinistros ocorridos	
Próprio ano	242.036.629
Anos anteriores	9.722.289
Menos montantes pagos	
Próprio ano	(230.375.127)
Anos anteriores	(20.387.207)
Saldo a 31 de Dezembro 2015	31.205.415

- (iii) A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

A movimentação na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é analisada como segue:

Saldo a 1 de Janeiro 2014	6.013.101
Montantes pagos	(1.630.626)
Participação nos resultados atribuída	1.660.485
Participação nos resultados a atribuir	13.802.046
Saldo a 31 de Dezembro 2014	19.845.006
Montantes pagos	(10.556.902)
Participação nos resultados atribuída	11.291.838
Participação nos resultados a atribuir	(10.347.635)
Saldo a 31 de Dezembro 2015	10.232.307

A provisão para participação nos resultados deverá incluir o ajustamento relativo ao *shadow accounting*, o qual corresponde à estimativa dos ganhos e perdas potenciais nos ativos afetos à cobertura de responsabilidades com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária, até ao montante em que é esperável que os tomadores de seguro venham a participar nesses ganhos e perdas não realizadas, no momento em que as mesmas se tornem efetivas, de acordo com os respetivos termos contratuais e legislação aplicável. Em 31 de Dezembro de 2015 o montante total do ajustamento relativo ao *shadow accounting* é de -3.454 milhares de euros, (em 2014 -13.802 milhares de euros).

Em 31 de Dezembro de 2015, a provisão para compromissos de taxa é referente ao resultado obtido no teste de adequação de responsabilidades. Este teste foi efetuado com base nas melhores estimativas à data de balanço (ver Nota 2.16).

NOTA 34 - OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E POR OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é analisado como segue:

	2015	2014
Contas a receber por operações de seguro direto		
Tomadores de seguro	2.688.530	565.282
Mediadores	10.961	392.681
	<hr/> 2.699.491	<hr/> 957.963
Contas a receber por operações de resseguro		
Resseguradores	318.888	305.464
Contas a receber por outras operações		
Empresas relacionadas	1.768.790	79.808
Imposto a recuperar	17.132.005	16.234.385
Outros devedores	979.937	781.848
	<hr/> 19.880.732	<hr/> 17.096.041
Ajustamentos de recibos por cobrar	22.899.111	18.359.468
	<hr/> (60.531)	<hr/> (69.610)
	22.838.580	18.289.858

Os saldos de devedores por operações de seguro direto, resseguro cedido e outras têm uma maturidade inferior a 3 meses com exceção das operações relativas a valores a receber da Administração Fiscal cuja maturidade é indefinida.

Em 31 de dezembro de 2015 a GNB Seguros Vida tem uma provisão para contingências fiscais no montante de 24.296 milhares de euros (ver nota 42). Destes, 18 milhões de euros dizem respeito a exercícios já inspecionados e para os quais a companhia apresentou impugnação judicial respeitando, essencialmente, a eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos em seguros e operações do ramo vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, também denominados "*Unit linked*", por a Administração Tributária considerar que estes rendimentos não afetam a base tributável da seguradora. O restante diz respeito à eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos em carteiras tradicionais por a Autoridade Tributária considerar que a GNB Seguros Vida não apresentou declaração da entidade que distribuiu os lucros que prove que a mesma cumpre as condições estabelecidas no artigo a 2.º da Diretiva n.º 90/435/CEE, do Conselho, de 23 de Julho de 1990.

A variação dos ajustamentos de recibos por cobrar é analisada como segue:

Saldo a 1 de Janeiro de 2014	60.258
Dotações/(utilizações)	9.352
Saldo a 31 de Dezembro 2014	69.610
Dotações/(utilizações)	(9.079)
Saldo a 31 de Dezembro 2015	60.531

NOTA 35 - ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

O cálculo do imposto corrente dos exercícios de 2015 e 2014 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 21%, mais derrama municipal de 1,5% e mais derrama estadual cuja taxa poderá ir até 7%, consoante o lucro tributável.

As declarações de autoliquidação da Seguradora ficam sujeitas a inspeção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Administração da GNB Seguros Vida que não ocorrerão liquidações adicionais de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos por impostos correntes reconhecidos no balanço em 2015 e 2014 podem ser analisados como segue:

	Ativos		Passivos	
	2015	2014	2015	2014
Impostos sobre rendimentos	26.842.875	9.607.460	-	-
Outros impostos e taxas	8.318.012	69.812	1.988.193	1.919.444
Total	35.160.887	9.677.272	1.988.193	1.919.444

Os movimentos na rubrica do ativo “Impostos sobre o rendimento” são analisados da seguinte forma:

Saldo a 1 de Janeiro de 2014	8.872.833
Compensação com passivo	(8.755.963)
Pagamentos efectuados	9.490.590
Saldo a 31 de Dezembro 2014	9.607.460
Compensação com passivo	(3.460.284)
Montantes registados nas reservas	20.695.700
Saldo a 31 de Dezembro 2015	26.842.876

Os movimentos na rubrica do passivo “Impostos sobre o rendimento” são analisados da seguinte forma:

Saldo a 1 de Janeiro de 2014	(72.430.910)
Compensação com ativo	8.755.963
Montantes registados nos resultados	(45.346.103)
Montantes registados nas reservas	(15.916.475)
Pagamentos efectuados	124.937.525
Saldo a 31 de Dezembro 2014	-
Compensação com ativo	3.460.284
Montantes registados nos resultados	(43.024.989)
Pagamentos efectuados	39.564.705
Saldo a 31 de Dezembro 2015	-

Os pagamentos efectuados dizem respeito à liquidação de IRC relativa ao exercício de 2014 acrescido do “Pagamento Por Conta” e do “Pagamento Adicional por Conta” relativos ao exercício de 2015.

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço nos exercícios de 2015 e 2014 podem ser analisados da seguinte forma:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Imóveis	-	-	(57.423)	(57.423)	(57.423)	(57.423)
Pensões	926.225	1.520.014	-	-	926.225	1.520.014
Investimentos Financeiros	40.119.660	38.982.021	(2.644.853)	(38.291.264)	37.474.807	690.757
Outros	947.306	-	-	-	947.306	-
Imposto diferido ativo/(passivo)	41.993.191	40.502.035	(2.702.276)	(38.348.687)	39.290.915	2.153.348
Compensação de ativos/passivos por impostos diferidos	(2.701.873)	(37.857.092)	2.701.873	37.857.092	-	-
Imposto diferido ativo/(passivo) líquido	39.291.318	2.644.943	(403)	(491.595)	39.290.915	2.153.348

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos contabilísticos e os respetivos montantes para efeitos de tributação. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis e impostos diferidos passivos para as diferenças tributáveis. Tendo em conta as expectativas de lucros futuros e a data da sua reversibilidade, a taxa de imposto diferido utilizada foi de 27%.

A natureza dos ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos desagregam-se como segue:

Diferenças temporárias	2015	2014
	39.290.915	2.153.348

A variação do imposto diferido foi reconhecida como segue:

	2015	2014
Reconhecido nos resultados	1.491.157	36.881.577
Reconhecido nas reservas de justo valor	35.646.410	(33.874.766)
	37.137.567	3.006.811

O movimento do imposto diferido de balanço em 2015 e 2014 explica-se como segue:

	2015	2014	
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido em resultados
	Reconhecido em reservas		Reconhecido em reservas
Ativos financeiros	2.425.368	35.646.410	35.783.447
Pensões	43.682	-	440.944
Ajustamentos de transição	-	-	4.254
Imóveis	(203.149)	-	-
Outros	(774.744)	-	652.932
	1.491.157	35.646.410	36.881.577
			(33.874.766)

O movimento do imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 2015 e 2014 explica-se como segue:

	2015	2014
Imposto corrente	(43.024.989)	(45.346.103)
Imposto diferido		
Origem e reversão de diferenças temporárias	1.491.157	36.881.577
	1.491.157	36.881.577
Total do imposto registado em resultados	(41.533.832)	(8.464.526)

O movimento do imposto sobre o rendimento reportado em reservas nos anos de 2014 e 2013 explica-se como segue:

	2015	2014
Imposto corrente	20.695.700	(15.916.475)
Imposto diferido		
Reserva de justo valor	35.646.410	(33.874.766)
Total do imposto registado em reservas	56.342.110	(49.791.241)

A reconciliação da taxa de imposto pode ser analisada como segue:

	2015	2014
	%	Valor
	%	Valor
Resultados antes de impostos		137.997.963
Taxa de imposto estatutária	28,4%	
Imposto apurado com base na taxa de imposto estatutária		(39.125.768)
Provisões para impostos		(304.710)
Diferenças temporárias		(656.745)
Dividendos excluídos de tributação		783.556
Mais-valias não tributadas		-
Derrama		(2.159.181)
Tributações autónomas		(90.519)
Outros		19.535
		(41.533.832)
		(8.464.526)

NOTA 36 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é analisado como segue:

	2015	2014
Gastos diferidos	862.085	1.118.002

A rubrica Outros acréscimos de proveitos corresponde a valores a receber da T-Vida, Companhia de Seguros, S.A., relativamente à prestação de serviços de gestão de carteira e contabilidade prestados pela GNB Seguros Vida.

Os custos diferidos correspondem ao diferimento de ofertas relacionadas com a comercialização de um produto.

NOTA 37 - ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

A movimentação desta rubrica em 31 de Dezembro de 2015 é analisado como segue:

	2014	Transferência de propriedades de investimento	Alienações	2015
Ativos não correntes detidos para venda	723.100	5.741.700	(6.068.200)	396.600
	<u>723 100</u>	<u>5 741 700</u>	<u>(6 068 200)</u>	<u>396 600</u>

A rubrica “Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas” é constituída na sua totalidade por imóveis.

NOTA 38 - PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGUROS E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento são analisados como segue:

	2015	2014
Contratos de taxa fixa	2.571.872.522	2.839.188.222
Contratos de seguros em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	1.383.063.773	2.269.510.031
Total	3.954.936.295	5.108.698.253

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento.

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento com taxa fixa é analisada como segue:

Saldo em 1 de Janeiro 2014	2.517.966.783
Depósitos recebidos	776.382.954
Benefícios pagos	(563.673.944)
Juro técnico do exercício	117.848.899
Custos de aquisição diferidos IAS39 (valor acumulado)	(9.336.470)
Saldo a 31 de Dezembro de 2014	2.839.188.222
Depósitos recebidos	219.973.496
Benefícios pagos	(458.517.238)
Reclassificações	(62.664.490)
Juro técnico do exercício	31.467.143
Custos de aquisição diferidos IAS39 (valor acumulado)	2.425.389
Saldo a 31 de Dezembro de 2015	2.571.872.522

A reclassificação resulta da transferência de um produto classificado inicialmente como contrato de investimento e que passou em 2015 para capitalização com participação nos resultados (contratos de seguro).

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento nos quais o risco financeiro é suportado pelo tomador de seguro é analisado como segue:

Saldo em 1 de Janeiro 2014	2.854.431.989
Depósitos recebidos	433.127.197
Benefícios pagos	(914.678.372)
Rendimento	(81.613.071)
Encargos gestão	(21.757.712)
Saldo a 31 de Dezembro de 2014	2.269.510.031
Depósitos recebidos	159.428.459
Benefícios pagos	(1.024.466.260)
Rendimento	(6.051.629)
Encargos gestão	(15.356.828)
Saldo a 31 de Dezembro de 2015	1.383.063.773

NOTA 39 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

As principais características dos passivos subordinados em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 são apresentadas como seguem:

Empresa emitente	Designação	Data de emissão	Valor de emissão	Capital	Juro decorrido	Valor de Balanço	Taxa de juro atual	Maturidade
								2015
GNB Seguros Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45.000.000	45.000.000	25.838	45.025.838	2,067%	2022
GNB Seguros Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45.000.000	45.000.000	42.087	45.042.087	3,367%	Perpétuas
Total			90.000.000	90.000.000	67.925	90.067.925		

Empresa emitente	Designação	Data de emissão	Valor de emissão	Capital	Juro decorrido	Valor de Balanço	Taxa de juro atual	Maturidade
								2014
GNB Seguros Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45.000.000	45.000.000	34.215	45.034.215	2,281%	2022
GNB Seguros Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45.000.000	45.000.000	53.715	45.053.715	3,581%	Perpétuas
Total			90.000.000	90.000.000	87.930	90.087.930		

Estes empréstimos vencem juros trimestralmente à taxa Euribor 3 meses + 2,2% e Euribor 3 meses + 3,5% respetivamente para a emissão com vencimento em 2022 e para as perpétuas.

Em 31 de Dezembro de 2015 a taxa de juro do cupão em causa era de 2,067% para as obrigações que vencem em 2022 e 3,367% para as perpétuas.

(*) A emissão ainda se encontra designada pela denominação social à data da emissão (Tranquilidade Vida)

A rubrica “Outros passivos financeiros” é representada da seguinte forma:

	2015	2014
Contratos de investimento	145.694.724	170.100.984
Derivados (nota 25)	3.770.725	7.225.932
	149.465.449	177.326.916

A rubrica de “Contratos de investimento” respeita a passivos associados a contratos de investimento em que a responsabilidade é do tomador do seguro comercializados pela T-Vida, Companhia de Seguros, sendo os ativos financeiros afetos a estes produtos geridos pela GNB-Vida. A movimentação desta rubrica é analisada como segue:

	Unit Linked	Taxa Fixa	Total
Saldo em 1 de Janeiro 2014	48.163.102	90.676.569	138.839.671
Depósitos recebidos	6.977.810	46.246.380	53.224.190
Benefícios pagos	(9.674.785)	(19.338.239)	(29.013.024)
Transferencia	(6.130.324)	6.130.324	
Rendimento/Juro técnico do exercício	2.073.367	4.976.779	7.050.146
Saldo a 31 de Dezembro de 2014	41.409.170	128.691.813	170.100.983
Depósitos recebidos	808.702	7.206.379	8.015.081
Benefícios pagos	(5.404.654)	(29.716.834)	(35.121.488)
Rendimento/Juro técnico do exercício	(1.558.968)	4.259.116	2.700.148
Saldo a 31 de Dezembro de 2015	35.254.250	110.440.474	145.694.725

NOTA 40 - OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é analisado como segue:

	2015	2014
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Tomadores de seguro	725.582	15.843
Mediadores	17.342.995	18.682.794
	18.068.577	18.698.637
Contas a pagar por operações de resseguro		
Resseguradores	13.413.911	9.746.668
Contas a pagar por outras operações		
Fornecedores	842.429	102.217
Outros credores	497.019	4.957.779
	1.339.448	5.059.996
	32.821.936	33.505.301

A rubrica “Contas a pagar por operações de seguro direto – mediadores” corresponde a comissões a pagar pela comercialização dos produtos da GNB-Vida ao Novo Banco, S.A., Novo Banco dos Açores, S.A., e Banco BEST, S.A.

Os saldos de “Outros credores por operações de seguro e outras operações” têm uma maturidade inferior a 3 meses. O saldo de 2014 desta rubrica incluía montantes relativos a benefícios pós emprego (ver nota 15).

NOTA 41 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

A rubrica “Acréscimos e diferimentos” em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é analisada como segue:

	2015	2014
Rendimentos diferidos	88.975	93.384
Benefícios a empregados - curto prazo	289.921	327.624
Outros acréscimos de gastos	40.724.413	45.532.861
	41.103.309	45.953.869

A rubrica “Benefícios a empregados - curto prazo” inclui os montantes de 290 milhares de euros (2014: 328 milhares de euros) relativo a férias e respetivos subsídios vencidos no exercício.

A rubrica “Outros acréscimos de gastos” inclui 35.007 milhares de euros relativos a despesas a pagar resultantes do contrato de resseguro cedido decorrente da celebração do tratado de resseguro mediante o qual a GNB Seguros Vida ressegura toda a carteira de seguro vida risco individual a 100%, englobando todas as apólices em vigor com referência a 30 de Junho de 2013.

NOTA 42 - OUTRAS PROVISÕES

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é analisado como segue:

	Outras Provisões
Saldo a 1 de Janeiro de 2014	19.447.032
Dotações	7.501.696
Utilização	(375.361)
Saldo a 31 de Dezembro de 2014	26.573.367
Dotações	2.154.738
Utilização	(1.610.598)
Saldo a 31 de Dezembro de 2015	27.117.507

Em 2015, a rubrica de “Outras provisões” inclui o montante de 24.296 milhares de euros relativos a provisões para impostos (2014: 23.222 milhares de euros).

NOTA 43 - CAPITAL, PRÉMIOS, RESERVAS DE REAVALIAÇÃO E OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Capital

O capital social autorizado da GNB Companhia de Seguros de Vida, S.A. encontrava-se representado por 50.000.000 de ações, com um valor nominal de um euro cada, as quais encontram-se subscritas e realizadas na totalidade pelo acionista Novo Banco, S.A.

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

Reservas por impostos diferidos

A reserva por impostos diferidos refere-se às diferenças temporárias relativas à valorização das carteiras de investimentos sem participação nos resultados e não afetos. Tendo em conta as expectativas de lucros futuros da Companhia e a data da sua reversibilidade, a taxa de imposto diferido utilizada foi de 27%.

Outras reservas

Incluída na rubrica “Outras Reservas” temos a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação Portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido. Temos também a Reserva SORIE, líquida de imposto, onde estão contabilizados os ganhos e perdas atuariais relativos ao Plano de Pensões da Companhia, em conformidade com a IAS 19 e ainda as reserva livres. (ver nota 2)

Ao longo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, a reserva de justo valor e outras reservas e resultados transitados podem ser analisados como segue:

	Reserva de reavaliação	Reserva por impostos diferidos	Outras reservas	Resultados transitados
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	21.945.865	(10.252.447)	26.395.964	-
Transferências para reservas	-	-	26.061.078	276.728.011
Alterações de justo valor	196.802.597	(49.791.241)	-	-
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow/remensurações atuariais)	(13.802.046)	-	(79.154)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	204.946.416	(60.043.688)	52.377.888	276.728.011
Transferências para reservas	-	-	-	(8.036.370)
Alterações de justo valor	(208.043.157)	56.342.110	-	-
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow/remensurações atuariais)	10.347.635	-	662.383	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	7.250.894	(3.701.578)	53.040.271	268.691.641

As reservas de reavaliação explicam-se, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, como segue:

	2015	2014
Custos amortizados dos ativos financeiros disponíveis para venda	(4.386.976.355)	(4.085.613.683)
Imparidade acumulada reconhecida	195.127.685	182.644.813
Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda	(4.191.848.670)	(3.902.968.870)
Justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda	4.202.553.974	4.121.717.332
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda	10.705.304	218.748.462
Ganhos potenciais reconhecidos na reserva de justo valor	10.705.304	218.748.462
Provisão para participação nos resultados a atribuir	(3.454.410)	(13.802.046)
Saldo em 31 de Dezembro	7.250.894	204.946.416

NOTA 44 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o montante global dos ativos e passivos da GNB Seguros Vida que se referem a operações realizadas com empresas associadas e relacionadas, resume-se como segue:

	2015				2014				(milhares de euros)
	ATIVO	PASSIVO	CUSTOS	PROVEITOS	ATIVO	PASSIVO	CUSTOS	PROVEITOS	
Novo Banco, S.A.									
Ativos financeiros	289.498	80.199	17.255	1.737	803.856	923.594	5.471	1.200	
Comissões	13.760	1.729	-	249	14.330	4.042	-	125	
Imóveis	10	16.083	17.254	-	-	17.177	5.471	-	
Provisão Matemática	197	-	-	855	178	-	-	514	
Depósitos	-	62.287	-	-	-	902.275	-	-	
Prestação de serviços	275.531	-	-	633	789.348	-	-	561	
	100	1	-	-	100	-	-	-	
Fundo de Pensões									
Benefícios pós-emprego	-	82	-	-	529	-	-	-	
	82	-	-	-	529	-	-	-	
GNB - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA									
Ativos Financeiros	-	-	-	1	-	-	-	-	
GNB - Sociedade Gestora de Patrimónios, SA									
Comissões	8	2.542	4.803	-	-	656	2.419	-	
GNB SERV									
Prestação de serviços	-	-	44	-	-	-	-	105	
	-	-	44	-	-	-	-	105	
Moza Banco SA									
Ativos financeiros	-	-	-	2.101	18.261	-	-	-	2.660
GNB Seguros									
Ativos financeiros	210	10	-	259	281	-	-	494	
Imóveis	-	130	-	259	109	-	-	494	
Prestação de serviços	80	10	-	-	172	-	-	-	
Novo Banco dos Açores									
Ativos financeiros	31.203	205	151	524	29.548	124	101	-	
Comissões	-	205	151	-	-	124	101	-	
Depósitos	31.203	-	-	524	29.548	-	-	-	
Banco Electrónico de Serviço Total, S.A.									
Ativos financeiros	27.173	766	1.496	1	29.347	2.057	1.205	-	
Comissões	99	256	-	-	-	852	-	-	
Depósitos	1	510	1.496	-	-	1.205	1.205	-	
	27.073	-	-	1	29.347	-	-	-	
ESEGUR, S.A.									
Prestação de serviços	-	-	127	-	-	-	-	139	
	-	-	127	-	-	-	-	139	
Novo Banco Espanha									
Ativos financeiros	12.416	-	-	327	4.026	106	106	322	
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	22	
Provisão para participação nos Resultados	12.416	-	-	15	4.026	-	-	-	
Seguros Vida	-	-	-	-	-	106	-	300	
NOVO BANCO GESTION, SGIC S.A. (ESPAÑHA)									
Ativos financeiros	79	-	-	-	86	-	-	-	
	79	-	-	-	86	-	-	-	
E.S. PENSIONES, S.G.F.P., SA									
Provisão para participação nos Resultados	-	319	255	577	-	333	333	603	
Seguros Vida	-	-	255	-	-	-	333	-	
	-	319	-	577	-	333	-	603	
ES VANGUARDIA									
Prestação de serviços	-	-	4	-	-	-	-	4	
	-	-	4	-	-	-	-	4	
NOVOBANCO SERVICIOS CORPORATIVOS, S.L.									
Provisão para participação nos Resultados	-	4	137	-	-	11	181	22	
Seguro Vida	-	-	9	-	-	-	9	-	
	-	4	128	-	-	11	172	-	
BESI SUCURSAL ESPANHA									
Seguros Vida	-	-	-	-	-	-	-	14	
BESI									
Ativos financeiros	-	-	-	-	12.570	1.776	-	139	
Prestação de serviços	-	-	-	-	101	1.776	-	139	
Depósitos	-	-	-	-	3	-	-	-	
	-	-	-	-	12.466	-	-	-	
ESPIRITO SANTO INVST PLC									
Ativos financeiros	-	-	-	-	28.002	-	-	2.752	
	-	-	-	-	28.002	-	-	2.752	
BES INVESTIMENTO BRASIL									
Ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	8	
	-	-	-	-	-	-	-	8	
BES FINANCE LTD									
Ativos financeiros	264	-	-	93	8.378	-	-	-	
	264	-	-	93	8.378	-	-	-	
Subtotal	360.851	84.127	24.272	5.620	934.884	928.657	10.064	8.214	

É convicção da Administração que todas as operações realizadas com empresas associadas e relacionadas foram efetuadas a preços de mercado, idênticos aos praticados em transações semelhantes com outras entidades.

Para os efeitos da presente nota, entendemos que são relevantes, como elementos responsáveis pela gestão conforme enquadradado na IAS 24, os membros dos órgãos de administração. As remunerações e outros benefícios dos membros dos órgãos de administração estão divulgadas no capítulo “Política de Remuneração” incluído no ponto 1.1 Estrutura e Práticas de Governo Societário do Relatório de Gestão.

Durante os exercícios de 31 de Dezembro de 2015 e 2014, não se registaram quaisquer transações adicionais com partes relacionadas entre a Companhia e os seus acionistas.

NOTA 45 - GESTÃO DOS RISCOS DE ATIVIDADE

Em termos da gestão de riscos da atividade, é apresentada a seguinte informação da Companhia:

No ano de 2007, dando não só resposta à Norma do ISP (Norma 14/2005 R), mas também às exigências do Grupo em que se inseria, foi constituído um departamento, a Direção de Gestão de Risco, *Compliance* e Controlo.

Durante o ano de 2012, em harmonia com a reestruturação acionista da então BES Vida, foi decidido proceder à alteração da estrutura orgânica da Direção de Gestão de Risco, *Compliance* e Controlo e da Direção de Planeamento e Controlo de Gestão, das quais resultou a criação de uma nova Direção, a **Direção de Controlo de Gestão, Risco e Compliance**.

Esta nova Direção incorpora quatro funções distintas: Planeamento e Controlo de Gestão, *Compliance* (que inclui a Segurança Financeira), Gestão de Risco e Controlo Interno, cujas missões e objetivos são diferentes como veremos de seguida para as últimas três funções.

Compliance

Compete à Direção no âmbito do *Compliance*, garantir a prevenção e controlo de riscos de não conformidade com as leis, regulamentos, normas profissionais e deontológicas aplicáveis à atividade de seguros, realizando para tal um conjunto de tarefas:

- Estabelecimento de normas, políticas e procedimentos, de acordo com a legislação em vigor e com os requisitos internos definidos pela Administração;
- Documentação das normas, políticas e procedimentos aprovados;
- Garantir a conformidade dos novos produtos com a legislação em vigor, bem como a transparência da divulgação dos documentos para o cliente, e das matérias de comunicação (através do Comité Novos Produtos e Atividades).
- Pesquisa e controlo periódicos de legislação aplicável às atividades da Companhia, nomeadamente legislação geral e legislação emanada pelos reguladores;
- Analisar os impactos decorrentes da legislação e propor as ações a desempenhar pelas Companhias, para que os requisitos definidos sejam transpostos para a Organização;
- Gerir um código de conduta dos colaboradores da Companhia, documentar o mesmo;
- Assegurar ações de formação aos colaboradores respeitantes a normas profissionais e deontológicas, normas internas e informação imediata às áreas das Companhias, em caso de alteração das disposições legislativas e regulamentares ou normas internas aplicáveis ao seu domínio;
- Identificação e Documentação dos riscos de não conformidade pelas regras estabelecidas; e
- Segurança Financeira: prevenção do branqueamento de capitais, luta contra o terrorismo financeiro e luta contra a fraude interna e externa.

Controlo Interno

Compete à Direção no âmbito do controlo interno, de forma resumida as seguintes tarefas:

- Identificação, com a Administração e com as Direções/ Unidades de negócio dos processos relevantes, atividades, controlos e riscos inerentes associados;
- Documentação dos processos significativos onde se incluem os objetivos, as principais atividades, riscos e controlos associados;
- Documentar e gerir os manuais de controlo interno em vigor para as Companhias e acomodar as recomendações da Auditoria Interna e Gestão de Riscos na revisão do documento;

- Avaliação do desenho dos controlos e Identificação das oportunidades de melhoria associadas. Estas melhorias podem consubstanciar o reforço de controlos existentes ou a implementação de novos controlos; e
- Realização de testes de efetividade sobre os controlos identificados, análise das deficiências existentes e elaboração de um plano de correções.

Gestão de Risco

O ano de 2015 constituiu igualmente mais um ano de preparação para o novo regime de solvência (Solvência II), sobretudo com a entrada em vigor do regime de Solvência II a 1 de janeiro de 2016. Este novo regime constitui claramente um marco decisivo para o sector e para as companhias que nele operam, dadas as exigentes alterações e adaptações que obrigaram as companhias a ter que executar de forma a poderem responder aos novos requisitos que este novo regime exige, dado o forte reforço da importância de uma cultura de negócio e de supervisão baseada nos riscos.

O ano de 2015, dada a necessidade de responder as medidas interinas que precederam a entrada em força do novo regime, através das orientações publicadas para o período transitório, ajudaram as companhias a consolidar as alterações que já vinham promovendo ao longo dos últimos anos, e assim adaptar os seus modelos de negócio às novas exigências, nomeadamente os sistemas de governação (incluindo o sistema de gestão de riscos), a autoavaliação prospectiva dos riscos, e a submissão de informação às autoridades de supervisão nacionais.

Este processo que tem vindo a ser preparado de forma gradual conforme referido nos relatórios anteriores, ainda que existam alterações e adaptações que tenham de ser realizadas, e que se encontram devidamente planeadas, julgamos que a companhia encontra-se preparada nos diferentes vetores para enfrentar o exigente ano de 2016, primeiro ano em pleno com a nova regulamentação.

Assim, é natural que a gestão dos riscos, pelo papel que têm vindo a desempenhar, no apoio ativo à gestão, manterá e deverá reforçar o seu papel no atual contexto e continuando a apresentar-se como um dos principais eixos estratégicos de suporte ao desenvolvimento sustentado das empresas do setor financeiro em Portugal, e em particular às seguradoras com a análise exaustiva e pormenorizada dos riscos a que as companhias se encontram sujeitas com impactos diretos no montante de capital necessário para fazer face a esses mesmos riscos.

À Direção de Controlo de Gestão, Risco e *Compliance*, no que se refere à função de risco, é garantida a sua independência para o exercício das suas funções, reportando hierarquicamente ao Administrador com gestão corrente, constituindo este um dos elementos difusores e impulsionadores da cultura de gestão de risco na GNB Seguros Vida.

O desenvolvimento e a implementação da função de gestão de riscos visa assegurar um equilíbrio entre risco e retorno, e desta forma transmitir às partes que se relacionam com a Companhia (Clientes, Canais de Distribuição, Acionistas, Reguladores e outros agentes) uma perspetiva de exigência e confiança.

Em paralelo com a Direção de Gestão de Risco, foi implementado o Comité de Gestão de Risco, Controlo Interno, *Compliance* e Serviços Externos Essenciais (Comité de Risco, Controlo e *Compliance*), composto pelo Administrador com gestão corrente e pelos Diretores de topo da organização (consoante o tema em discussão). Este comité deverá reunir-se de forma periódica. Encontrando-se acometidas a este comité as funções de promoção da política de risco, limites e orientações, bem como de contribuir para a edificação de uma cultura de risco forte, embebida em todos os processos da Companhia.

A política de riscos em vigor, foi adaptada à luz das medidas de transição em vigor, é transversal a toda a Companhia, e constam dela os princípios basilares, bem como as responsabilidades dos vários intervenientes no processo de gestão de risco da GNB Seguros Vida.

Constituindo como principais objetivos da gestão de risco, os que se seguem:

- Identificação, quantificação e controlo dos diferentes tipos de risco assumidos, adotando progressivamente princípios e metodologias uniformes e coerentes em todas as unidades da Companhia;
- Gestão pró-ativa de controlos e processos que permitam antecipar potenciais situações de risco;
- Utilização de ferramentas de gestão de risco apropriadas (incluindo indicadores de risco, bases de dados de perdas, risk register e testes de stress e cenários), suporte à gestão do risco, nomeadamente ao reporte, tomada de decisões e avaliação de capital;
- Colaborar na definição das políticas de investimentos, subscrição, tarifação e resseguro;
- Promover a gestão do risco por todos os colaboradores, aos diferentes níveis, em linha com as funções e responsabilidades definidas na política de gestão de risco;
- Conformidade com a legislação em vigor para o setor, requisitos regulamentares, *standards* e código de conduta; e
- Reporte periódico, pelas diferentes Direções/ Unidades da estrutura organizativa, com o objetivo de garantir de que a Companhia efetua a gestão dos principais riscos que afetam o seu negócio.

A. Risco Estratégico

O risco estratégico pode ser definido como o risco do impacto atual e futuro nos proveitos ou capital que resulta de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado. Na gestão deste tipo de risco a Companhia define objetivos estratégicos de alto nível, aprovados e supervisionados ao nível dos seus órgãos da administração, existindo uma comunicação regular a todos os colaboradores da Companhia desses objetivos. As decisões estratégicas encontram-se devidamente suportadas, e são sempre avaliadas do ponto de vista de exigência de custos e capital necessário à sua prossecução.

B. Risco de Seguro

O risco específico da atividade seguradora reflete no momento da subscrição da apólice, não ser possível estimar com certeza o custo real efetivo dos sinistros futuros assim como o momento em que ocorrerão. Este risco pode ser decomposto em risco de longevidade, risco de mortalidade, risco de invalidez, risco de descontinuidade.

A Companhia gera o risco específico dos seguros através da combinação de políticas de subscrição (*underwriting*), de tarifação, de provisionamento e de resseguro.

A Direção Técnica é responsável por avaliar e gerir o risco específico de seguros no contexto das políticas e diretrizes definidas ao nível da Companhia, bem como envolver outros departamentos no que respeita às políticas de subscrição, *pricing*, provisionamento e resseguro dos produtos (Gestão de Riscos, Investimentos e Marketing).

A Companhia apresenta os seguintes rácios combinados (sinistralidade e despesas):

	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custos por natureza imputados /Produção	5%	2%	1%
Custos com sinistros e passivos financeiros (sem custos imputados) / Produção	382%	141%	42%
Rácio Combinado	387%	143%	43%

O rácio combinado é representado pela soma do rácio de sinistralidade e o rácio de despesas.

Para este efeito, o rácio de sinistralidade resulta do quociente entre o montante dos custos com sinistros juntamente com os passivos financeiros e o total da produção (inclui prémios de seguro direto e entregas para contratos de investimento).

O rácio de despesas resulta do quociente entre os custos por natureza imputados às funções e o total da produção.

B.1. Desenho e Tarifação

A Companhia tem como objetivo definir prémios suficientes e adequados que permitam fazer face a todos os compromissos por si assumidos (sinistros a pagar, despesas e custo do capital).

Em termos de viabilidade económica do contrato, à priori, a adequabilidade da tarifa é testada através de técnicas de projeção realística de cash-flows e à posteriori, a rentabilidade de cada produto ou de um grupo de produtos, é monitorizada anualmente aquando do cálculo do *Market Consistent Embedded Value*.

Os produtos antes do seu lançamento são analisados e discutidos no Comité de Produtos onde se encontram representadas todas as direções da empresa. Este comité tem por função analisar as vertentes técnicas e operacionais do produto a lançar formulando recomendações para o Administrador Delegado e posterior aprovação, ou não, em sede de Administração. Após aprovação do Comité de Produtos por parte da Administração com gestão corrente, o produto encontra-se aprovado para se iniciar a sua fase construção. Antes de iniciar a comercialização deverá ser submetido ao Comité de Novas Atividades e Produtos, representado pelas Direções de Controlo de Gestão, Risco e Compliance, Técnica, de Investimentos e a de Marketing.

Existem orientações e métricas definidas na Companhia que estabelecem as condições mínimas exigidas de rentabilidade para qualquer produto novo, assim como as análises de sensibilidade a efetuar. O cálculo do Market Consistent Embedded Value, assim como o cálculo do Traditional Embedded value é realizado uma vez por ano pela Companhia e revistos por consultores externos.

No quadro seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade (líquidas de imposto) no Market Consistant Embedded Value da Companhia, que inclui os Capitais Próprios e os proveitos futuros associados aos contratos existentes:

	2015	2014
Crescimento de 10% nas despesas	(2. 961.256)	(2. 503.339)
Crescimento de 10% nos resgates	3.982. 756	5.060. 186
Decréscimo de 10% nos resgates	(4. 025.836)	(5. 118.323)
Crescimento de 5% na taxa de mortalidade (vida excepto rendas)	256. 578	346. 622
Decréscimo de 5% na taxa de mortalidade (vida excepto rendas)	(273.385)	(360.394)

Risco específico de Seguros

Riscos biométricos

Os riscos biométricos incluem o risco de longevidade, de mortalidade e de invalidez.

O risco de longevidade cobre a incerteza das perdas efetivas resultantes das pessoas seguras viverem mais anos que o esperado e pode ser mais relevante, por exemplo, nas rendas vitalícias.

O risco de longevidade é gerido através do preço, da política de subscrição e duma revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os preços e constituir as provisões em conformidade.

O risco de mortalidade está ligado a um aumento da taxa de mortalidade a qual poderá ter um impacto em seguros que garantem capitais em caso de morte. Este risco é mitigado através das políticas de subscrição, revisão regular das tábuas de mortalidade usadas e do resseguro.

O risco de invalidez cobre a incerteza das perdas efetivas devidas às taxas de invalidez serem superiores às esperadas.

A sensibilidade da carteira aos riscos biométricos é analisada através de projeção realística de *cash-flows* – modelo de *Market Consistent Embedded Value*.

Risco de descontinuidade

O risco de descontinuidade está relacionado com o risco de cessação do pagamento de prémios e à anulação das apólices. A taxa de resgate e de anulações é monitorizada regularmente de forma a acompanhar o impacto das mesmas na carteira da Companhia. A sensibilidade da carteira a este risco é analisada através de projeção realística de *cash-flows* – modelo de *Market Consistent Embedded Value*.

Os principais pressupostos utilizados por tipo de contrato são como segue:

	Tábuas de mortalidade	Taxa Técnica
<i>Planos de poupança reforma e produtos de capitalização</i>		
Até Dezembro de 1997	GKM 80	4%
De Janeiro de 1998 a Junho de 1999	GKM 80	3,25%
De 1 de Julho de 1999 a Fevereiro de 2003	GKM 80	2,25% e 3%
De 1 de Março de 2003 a Dezembro de 2003	GKM 80	2,75%
Após 1 de Janeiro de 2004	GKM 80	Fixadas por ano civil (*)
<i>Seguros em caso de vida</i>		
<i>Rendas</i>		
Até Junho de 2002	TV 73/77	4%
De 1 de Julho de 2002 a Dezembro 2003	TV 73/77	3%
De 1 de Janeiro de 2004 a Setembro de 2006	GKF 95	3%
Após Setembro de 2006	GKF - 3 anos	2%
<i>Outros seguros</i>		
<i>Seguros em caso de morte</i>		
Até Dezembro de 2004	GKM 80	4%
Após 1 de Janeiro de 2005	GKM 80	0% a 2%
<i>Seguros mistos</i>		
Até Setembro de 1998	GKM 80	4%
Após 1 de Outubro de 1998	GKM 80	3%

(*) No ano de 2015 a taxa técnica foi de 1,5% para produtos com participação nos resultados e 1,65% para produtos sem participação no sresultados

Para efeitos de análise da adequação das responsabilidades os pressupostos relativos à mortalidade baseiam-se nas melhores estimativas decorrentes de análises de experiência à carteira existente. Os *cash-flows* futuros são avaliados através do modelo interno de *embedded value* e foram descontados à taxa de juro sem risco.

Os pressupostos de mortalidade utilizados são como segue:

	Tábuas de mortalidade
<i>Rendas</i>	GRM 95
<i>Poupança e outros contratos</i>	30% GKM 80

B.2. Subscrição

Existem normas escritas que estabelecem as regras a verificar na aceitação de riscos sendo que estas têm por base a análise efetuada a vários indicadores estatísticos da carteira de forma a permitir adequar o melhor possível o preço ao risco. A informação disponibilizada pelos Resseguradores da Companhia é igualmente tida em conta e as políticas de subscrição são definidas por segmento de negócio.

A Companhia dispõe de normas internas, devidamente aprovadas e divulgadas, referentes ao processo de subscrição e gestão de apólices, segmentando este processo em três grupos de

produtos, os produtos financeiros, os produtos de risco associados aos produtos de crédito do distribuidor e os produtos de risco que não estão associados aos produtos de crédito (venda seca).

B.3. Provisionamento

Em termos gerais, a política de provisionamento da Companhia é de natureza prudencial e utiliza métodos atuariais reconhecidos cumprindo o normativo em vigor. O objetivo principal da política de provisionamento é constituir provisões adequadas e suficientes de forma a que a Companhia cumpra todas as suas responsabilidades futuras. Para cada linha de negócio, a Companhia constitui provisões no âmbito dos seus passivos para sinistros futuros nas apólices e segregar ativos para representar estas provisões. A constituição de provisões obriga à elaboração de estimativas e ao recurso a pressupostos que podem afetar os valores reportados para os ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais estimativas e pressupostos são avaliados regularmente, nomeadamente através de análises estatísticas de dados históricos internos e/ou externos.

De referir ainda que a GNB Seguros Vida efetua o *matching* de ativos e passivos, e calcula o LAT (*liability adequacy test*) que permite averiguar a adequação das provisões técnicas para os produtos IFRS4.

B.4. Gestão de Sinistros

O risco associado à gestão de processos de sinistros advém da possibilidade de ocorrer um incremento das responsabilidades, por insuficiência ou deficiente qualidade dos dados utilizados no processo de provisionamento, ou um aumento das despesas de gestão e de litígios, devido a uma insuficiente gestão dos referidos processos.

Relativamente a este tipo de risco existem regras claras e formalizadas respeitantes aos procedimentos e controlos na gestão dos processos de sinistros.

A Companhia tem implementado um *workflow* de sinistros, a partir do qual pode monitorizar e identificar as tarefas realizadas, em curso e pendentes, bem como monitorizar o cumprimento dos prazos e os sinistros com resolução morosa.

B.5. Resseguro

A Companhia celebra tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco.

O principal objetivo do resseguro é mitigar grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados, bem como o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

Conforme referido nos relatórios anteriores, a GNB Seguros Vida realizou, durante o primeiro semestre de 2013, uma operação de monetização sobre grande parte da sua carteira de produtos de Vida Risco. Essa operação resultou na transferência total dos riscos inerentes dessa carteira para a resseguradora *Munich Reinsurance Company*, uma das maiores resseguradoras mundiais, mantendo, no entanto, a GNB Seguros Vida a gestão dos contratos e o relacionamento com os clientes.

A exposição máxima ao risco por ocorrência após resseguro e franquias por linha de negócio é resumida como segue:

Milhares de euros		
Tipo de resseguro		
Crédito Habitação	Excedente de pleno	75.000
Outros	Excedente de pleno	75.000

C. Risco de Mercado

O Risco de Mercado representa genericamente a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, taxas de câmbio e preços de ações.

A gestão de risco de mercado é monitorizada pelo Comité Financeiro. Este órgão é responsável pela emissão de recomendações políticas de afetação e estruturação do balanço bem como pelo controlo da exposição aos riscos de taxa de juro, de taxa de câmbio e de liquidez. As recomendações emitidas devem ser aprovadas pela Administração com gestão corrente.

Ao nível do risco de mercado, a Companhia continua a desenvolver elementos para análise e mensuração deste risco, sendo que um dos elementos em desenvolvimento de mensuração de riscos consiste na estimação das perdas potenciais sob condições adversas de mercado, para o qual a metodologia *Value at Risk* (VaR) é utilizada, com recurso à simulação estocástica, com um intervalo de confiança de 99,5% e um período de 1 ano (como é aconselhado pelas regras da Solvência II). Estão também em desenvolvimento e em fase de aperfeiçoamento, estudos de ALM que pretendem avaliar a adequação de ativos e passivos.

São também realizados exercícios de *back-testing* que consistem na comparação entre os valores previstos no modelo e os valores efetivos. Estes exercícios permitem aferir a aderência do modelo à realidade e assim melhorar as capacidades preditivas do mesmo.

C.1. - Risco de variação de preços de mercado de capitais, cambial, de taxa de Juro, imobiliário e de spread

Risco de variação de preços no mercado de capitais:

Risco que resulta do nível ou da volatilidade dos preços de mercado, e está definido na Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, sendo monitorizada regularmente ao nível do Comité Financeiro.

Risco cambial

Os ativos e passivos encontram-se denominados em determinada moeda, sendo este risco resultado das variações dessas denominações face a possíveis alterações da taxa de câmbio para a moeda funcional.

A Companhia procede de forma significativa à cobertura das exposições acima apresentadas de moedas não euro para euro através de instrumentos derivados como *Forwards* ou futuros cambiais, pelo que este risco não foi considerado na análise de sensibilidade.

A gestão do risco cambial está definida na política financeira, aprovada pelo Conselho de administração, sendo monitorizadas regularmente ao nível do Comité Financeiro.

Relativamente ao risco cambial, a repartição dos ativos e dos passivos, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, por moeda, é analisado como segue:

	2015					
	EUR	USD	Outras EU	JPY	Outras	Total Geral
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	297.888. 890	4.065. 796	2.392. 636	384. 342	571. 271	305.302. 935
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	(2. 826.935)	9.025. 087	3.753. 933	-	-	9.952. 085
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	1.221.547. 444	104.423. 375	37.066. 010	603. 906	4.720. 518	1.368.361. 253
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	3.843.283. 055	43.537. 687	176.144. 203	-	160.535. 871	4.223.500. 816
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	41.389. 129	2.224. 972	-	115. 587	-	43.729. 688
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas da resseguro cedido	7.696. 169	-	-	-	-	7.696. 169
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	22.838. 580	-	-	-	-	22.838. 580
Provisões técnicas	(1.344. 216.385)	-	-	-	-	(1.344. 216.385)
Passivos Financeiros	(3.954. 936.296)	-	-	-	-	(3.954. 936.296)
Outros credores por operações de seguro e outras operações	32.821. 936	-	-	-	-	32.821. 936
Exposição Líquida	165.485.587	163.276.917	219.356.782	1.103.835	165.827.660	715.050.781
	2014					
	EUR	USD	Outras EU	JPY	Outras	Total Geral
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	310.176. 102	2.296. 105	308. 777	30. 104	23. 471	312.834. 559
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	(2. 509.925)	6.059. 880	(503.794)	(20.422)	(281.715)	2.744. 024
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	2.100.951. 363	173.463. 818	18.049. 841	1.346. 795	2.831. 342	2.296.643. 159
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	3.895.605. 472	126.694. 249	27.353. 640	-	110.601. 572	4.160.254. 933
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	556.044. 691	1.986. 932	-	950. 369	-	558.981. 992
Investimentos a deter até à maturidade	24.682. 173	-	-	-	-	24.682. 173
Provisões técnicas da resseguro cedido	8.037. 646	-	-	-	-	8.037. 646
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	18.289. 858	-	-	-	-	18.289. 858
Provisões técnicas	(1.461. 069.541)	-	-	-	-	(1.461. 069.541)
Passivos Financeiros	(5.108. 698.253)	-	-	-	-	(5.108. 698.253)
Outros credores por operações de seguro e outras operações	(33. 505.301)	-	-	-	-	(33. 505.301)
Exposição Líquida	308.004.285	310.500.984	45.208.463	2.306.846	113.174.670	779.195.248

Risco de variação das taxas de juro:

As operações da Companhia encontram-se sujeitas ao risco de flutuações nas taxas de juro na medida em que os ativos geradores de juros (incluindo os investimentos) e os passivos geradores de juros apresentam maturidades desfasadas no tempo ou de diferentes montantes. As atividades de gestão do risco têm como objetivo a otimização da margem financeira, tendo em consideração os níveis das taxas de juro do mercado e a sua consistência com os objetivos estratégicos da Companhia.

A gestão do risco da taxa de juro está definida na Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, sendo monitorizadas regularmente ao nível do Comité Financeiro.

Com referência a 31 de Dezembro de 2015, a exposição da Companhia ao risco de taxa de juro é apresentada em seguida:

	2015						
	Não Sensíveis	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	153.217. 206	152.085. 729	-	-	-	-	305.302.935
Activos/Passivos Financeiros detidos para negociação	9.952. 085	-	-	-	-	-	9.952.085
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	1.305.444. 962	26.704. 795	-	-	1.465. 740	34.745. 756	1.368.361.253
Activos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	994.590. 415	399.224. 477	345.166. 704	197.042. 760	905.900. 952	1.381.575. 508	4.223.500.816
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	12.225. 861	30.820. 695	683. 132	-	-	-	43.729.688
Provisões técnicas	(62. 951.668)	(9. 520.719)	(11. 322.368)	(669. 070.375)	(198. 715.308)	(392. 635.948)	(1.344.216.386)
Passivos financeiros	(1.287. 021.616)	(72. 482.350)	(94. 655.774)	(916. 426.473)	(1.034. 590.011)	(549. 760.071)	(3.954. 936.295)
Passivos subordinados	-	(90. 067.925)	-	-	-	-	(90.067.925)
Exposição Líquida	1.125.457.245	436.764.702	239.871.694	(1.388.454.088)	(325.938.627)	473.925.245	561.626.171

Risco de imobiliário:

A gestão do risco imobiliário está definida na Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, sendo monitorizada regularmente ao nível do Comité Financeiro. O investimento em terrenos e edifícios, créditos decorrentes de empréstimos hipotecários, ações de sociedades imobiliárias e em fundos de investimento imobiliário está limitado a 50%. Este limite é de 20% nos fundos PPR.

Risco de Spread:

Parte do risco dos ativos que é explicada pela volatilidade dos *spreads* de crédito ao longo da curva de taxas de juro sem risco. Este risco está definido na Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, sendo monitorizada regularmente ao nível do Comité Financeiro.

Verificar maior detalhe em Risco de Crédito.

C.2. - Risco de uso de produtos derivados e similares

A gestão do risco de produtos derivados está definida na Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, sendo monitorizada regularmente ao nível do Comité Financeiro.

Na Política Financeira encontra-se identificado os objetivos e estratégias inerentes ao uso de produtos derivados e similares, bem como a necessidade de a Administração aprovar qualquer transação ou estratégia previamente à sua execução.

A Companhia tem utilizado produtos derivados e similares, e pretende continuar a fazê-lo, no respeito pelas regras existentes, e com o objetivo de forma temporária ou permanente cobrir riscos de investimento, de margem de solvência, ou algum tipo de responsabilidade e de gerir a carteira eficientemente permitindo uma exposição célere e adequada para uma classe de ativos ou de ativo subjacente.

C.3. Risco ALM

Ver ponto C. Risco de Mercado.

De acordo com a IFRS 13, os ativos financeiros detidos podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 – quando são valorizados de acordo com cotações disponíveis em mercados ativos;

Nível 2 – quando são valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 – quando são valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis ou não são conhecidas, ou não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo estas um peso significativo na valorização obtida.

Os modelos de avaliação utilizados implicam a utilização de estimativas e requerem julgamentos que variam conforme a complexidade dos produtos objeto de valorização. Não obstante, a Companhia utiliza como *inputs* dos seus modelos, variáveis disponibilizadas pelo mercado, tais como curvas de taxas de juro, *spreads* de crédito, volatilidade e índices sobre cotações.

As naturezas dos ativos consideradas no nível 3 são essencialmente fundos de investimento imobiliário (69%), fundos de capital de risco (20%) e *asset backed securities* (9%). No caso dos fundos de investimento imobiliário a determinação do justo valor teve por base o valor da unidade de participação determinada pelas sociedades gestoras à data de fecho, bem como informação providenciada pelos serviços do Novo Banco, baseados em avaliações imobiliárias independentes obtidas determinadas pelo Banco de Portugal.

	2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	2.668	9.893.389	56.029	9.952.085
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.310.709.000	46.603.153	11.049.100	1.368.361.253
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	124.627.301	-	-	124.627.301
De outros emissores	473.132.986	11.752.600	200	484.885.787
Ações	62.396.746	-	447.000	62.843.746
Outros títulos de rendimento variável	650.551.967	34.850.553	10.601.899	696.004.419
Ativos financeiros disponíveis para venda	3.953.620.917	248.268.913	21.610.986	4.223.500.816
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	2.028.461.248	-	-	2.028.461.248
De outros emissores	1.047.180.626	174.215.369	-	1.221.395.995
Ações	556.087.264	-	4.859.844	560.947.107
Outros títulos de rendimento variável	321.891.779	74.053.544	16.751.142	412.696.465
Total	5.264.332.585	304.765.455	32.716.114	
	2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	410.202	2.195.524	138.296	2.744.022
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.726.013.615	149.644.916	420.984.629	2.296.643.160
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	180.710.336	-	-	180.710.336
De outros emissores	596.299.880	101.857.738	31.865.756	730.023.374
Ações	37.817.591	-	8.821.901	46.639.492
Outros títulos de rendimento variável	911.185.808	47.787.178	380.296.972	1.339.269.958
Ativos financeiros disponíveis para venda	3.753.287.632	349.192.790	57.774.512	4.160.254.934
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	2.140.014.273	-	-	2.140.014.273
De outros emissores	801.933.092	266.844.361	8.753.282	1.077.530.735
Ações	197.958.698	-	6.109.333	204.068.031
Outros títulos de rendimento variável	613.381.569	82.348.429	42.911.897	738.641.895
Total	5.479.711.449	501.033.230	478.897.437	

A reconciliação dos ativos de Nível 3 é como segue:

	Saldo em 31 de Dezembro de 2014	Variações Por Reservas	Compras	Vendas	Reembolsos 2015	Imparidades	Variações por resultados	Transferências de nível 1 e 2	Saldo em 31 de Dezembro de 2015
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	138.296	(82.268)	-	-	-	-	-	-	56.029
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas									
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De outros emissores	31.865.756	4.358.382	1	(31.494.934)	-	-	(4.729.004)	-	200
Ações	8.821.901	3.251.792	-	(8.830.326)	-	-	(2.796.367)	-	447.000
Outros títulos de rendimento variável	380.296.972	95.629.627	146.257.728	(483.519.173)	-	-	(128.063.254)	-	10.601.899
Ativos financeiros disponíveis para venda									
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De outros emissores	8.753.282	(1.072.210)	-	(8.500.775)	-	-	819.703	-	(0)
Ações	6.109.333	(1.249.420)	-	-	-	-	(70)	-	4.859.844
Outros títulos de rendimento variável	42.911.897	(3.241.394)	60.000	(28.357.932)	-	(632.268)	6.010.835	-	16.751.142
Total	478.897.438	97.594.509	146.317.729	(560.703.141)	-	(632.337)	(128.758.083)	-	32.716.114

Em 2014:

	Saldo em 31 de Dezembro de 2013	Variações Por Reservas	Compras	Vendas	Reembolsos 2013	Imparidades	Variações por resultados	Transferências de nível 1 e 2	Saldo em 31 de Dezembro de 2014
<i>Ativos/passivos financeiros detidos para negociação</i>							138.296		138.296
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>									
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissoras públicas									
De outros emissores	42.766.173	(6.433.358)	35.477.501	(51.219.347)	(124.999)	-	11.399.786	-	31.865.756
Ações	22.923.059	(7.375.254)	11.436.059	(20.876.059)	-	-	(561.538)	3.275.634	8.821.901
Outros títulos de rendimento variável	475.383.137	(88.826.303)	270.334.355	(272.058.703)	-	-	(4.535.514)	-	380.296.972
Ativos financeiros disponíveis para venda									
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissoras públicas									
De outros emissores	5.981.219	5.216.677	4.861.923	(4.861.192)	-	-	(2.445.345)	-	8.753.282
Ações	5.520.000	5.586.300	3.033	(4.720.000)	-	-	(280.000)	-	6.109.333
Outros títulos de rendimento variável	51.119.180	5.268.197	217.476	(752.207)	-	(12.937.328)	(3.421)	-	42.911.897
Total	603.692.768	(86.563.741)	322.330.347	(354.487.508)	(124.999)	(12.937.328)	3.712.264	3.275.634	478.897.437

No quadro seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade relativas ao impacto depois de imposto nas reservas e em Ganhos e Perdas das variações da taxa de juro sem risco e do valor de mercado das ações.

	2015	
	Resultado líquido	Reserva líquida de imposto
Crescimento de 100pb na taxa de juro sem riscos	7.630.122	(98.404.159)
Decréscimo de 100pb na taxa de juro sem riscos	(3.017.419)	108.087.616
Desvalorização de 10% no valor de mercado das ações	-	(71.627.250)
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	-	71.627.250

	2014	
	Resultado líquido	Reserva líquida de imposto
Crescimento de 100pb na taxa de juro sem riscos	15.492.323	(126.327.000)
Decréscimo de 100pb na taxa de juro sem riscos	(1.166.606)	105.075.104
Desvalorização de 10% no valor de mercado das ações	-	(43.727.501)
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	-	43.727.501

D. Risco de Crédito

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do cliente ou contraparte relativamente às obrigações contratuais.

Na Companhia o risco de crédito está essencialmente presente na carteira de investimentos, resseguro e em produtos derivados – swaps, forwards e opções (risco de contraparte). A gestão do risco de crédito está definida na Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, sendo monitorizada regularmente ao nível do Comité Financeiro.

É efetuada uma gestão permanente das carteiras de títulos e de produtos derivados que privilegia a interação entre as várias equipas envolvidas na gestão de risco: Direção de Risco, de Investimentos, de Mercados e Instrumentos Financeiros, Técnica, Comité Financeiro e restantes gestores dos ativos financeiros. Esta abordagem é complementada pela introdução de melhorias contínuas tanto no plano das metodologias e ferramentas de avaliação e controlo dos riscos, como ao nível dos procedimentos e circuitos de decisão.

A Política Financeira é aprovada pelo Conselho de Administração, encontrando-se aprovados nesse documento os princípios orientadores de investimento. As exposições existentes são monitorizadas regularmente em Comité Financeiro.

Relativamente ao risco de crédito, em termos de qualidade creditícia (*rating*) a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, é analisado como segue:

	2015						
	AAA	AA	A	BBB	<BBB	Not Rated	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	231. 669	952	275.207. 028	29.863. 286	305.302. 935
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	-	(383.260)	(1.398.390)	11.677. 707	56. 028	9.952. 085
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	13.721. 456	21.599. 337	71.681. 658	214.530. 347	208.282. 587	838.545. 869	1.368.361. 253
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	546.689. 955	562.962. 512	403.735. 968	1.477.733. 496	660.562. 180	571.816. 705	4.223.500. 816
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	-	-	-	-	32.742. 399	10.987. 289	43.729. 688
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de Ressseguro	-	7.696. 169	-	-	-	-	7.696. 169
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	-	-	-	-	20.851. 895	1.986. 685	22.838. 580
Total	560.411.410	592.258.018	475.266.035	1.690.866.405	1.209.323.796	1.453.255.861	5.981.381.525
	2014						
	AAA	AA	A	BBB	<BBB	Not Rated	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	234. 312	312.599. 613	-	634	312.834. 559
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	-	(533.764)	1. 481	2.805. 521	470. 786	2.744. 024
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	34.390. 730	10.222. 516	43.445. 371	195.986. 029	399.953. 479	1.612.645. 034	2.296.643. 159
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	61.430. 730	33.019. 625	95.023. 081	1.446.852. 633	1.582.520. 024	941.408. 840	4.160.254. 933
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	-	-	-	-	549.881. 482	9.100. 510	558.981. 992
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	24.682. 173	-	24.682. 173
Provisões técnicas de Ressseguro	-	8.037. 646	-	-	-	-	8.037. 646
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	-	-	-	-	17.858. 262	431. 596	18.289. 858
Total	95.821.460	51.279.787	137.934.688	1.643.074.455	2.890.300.554	2.564.057.400	7.382.468.344

E. Risco de Concentração

O risco de concentração é o risco que resulta de uma elevada exposição a determinadas fontes de risco, tais como categorias de ativos com potencial de perda suficientemente grande para ameaçar a situação financeira ou solvência da Companhia. Este risco está intimamente relacionado com os outros riscos referenciados e suas combinações (mercado, crédito, liquidez).

A gestão deste risco relativamente aos ativos está definida na Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, sendo monitorizada regularmente ao nível do Comité Financeiro.

A sua mitigação para a Companhia consubstancia-se na referida Política, através da definição de limites de exposição por emitentes, por *rating* e por classe de ativos (*asset allocation*).

Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontra-se apresentada conforme segue:

Ativos/Passivos financeiros detidos para negociação	2015				Total Geral	
	A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)		Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)			
	Bruto	Imparidades	Bruto	Imparidades		
ABS					-	
Energia	5. 371	22.665. 239	71.579. 188	(1. 031. 135)	93.218. 664	
Matérias primas	-	33.037. 839	62.761. 944	-	95.799. 783	
Bens de capital	-	34.688. 208	51.511. 355	-	86.199. 564	
Comercio e Serviços	-	241. 039	3.797. 033	-	4.038. 072	
Transportes	-	22.115. 684	71.095. 236	(302.364)	92.908. 556	
Automóveis e componentes	501. 575	8.924. 250	20.499. 970	-	29.925. 796	
Bens duráveis e vestuário	-	1.313. 528	2.393. 445	-	3.706. 973	
Hotéis, restauração e lazer	-	3.033. 148	7.478. 692	-	10.511. 839	
Media	-	16.926. 393	12.909. 086	-	29.835. 479	
Vendas a retalho	-	298. 818	4.455. 136	(311.856)	4.442. 097	
Retalho de alimentar	-	2.230. 529	12.863. 844	-	15.094. 373	
Tabaco e bebidas	-	910. 646	16.611. 682	-	17.522. 329	
Cuidados de Saúde	-	3.555. 920	6.394. 613	-	9.950. 533	
Indústria farmacêutica	-	3.461. 177	10.106. 146	-	13.567. 323	
Banca	8.018. 376	134.251. 177	407.247. 110	(15. 022.722)	534.493. 941	
Atividades financeiras	-	106.568. 810	90.759. 631	(14. 416.740)	182.911. 701	
Seguros	-	8.047. 815	24.308. 009	-	32.355. 824	
Imobiliário	-	1.945. 170	-	-	1.945. 170	
Software & Serviços	-	3.685. 504	976. 408	-	4.661. 912	
Tecnológicas e computadores	-	1.245. 131	-	-	1.245. 131	
Semicondutores & Equipamento de Semicondutores	-	55. 259	1.215. 732	-	1.270. 991	
Telecomunicações	-	20.662. 186	73.627. 463	-	94.289. 649	
Produção e distribuição eletricidade, água e gás	-	39.945. 704	303.551. 367	-	343.497. 071	
Fundos de investimento	-	783.065. 644	925.525. 401	(164. 042.867)	1.544.548. 178	
Dívida Pública e Supranacional	220. 881	112.368. 934	2.077.904. 082	-	2.190.493. 897	
Outros	1.205. 882	3.117. 500	159.055. 927	-	163.379. 309	
	9.952. 085	1.368.361. 253	4.418.628. 500	(195. 127.684)	5.601.814. 154	
2014						
Ativos/Passivos financeiros detidos para negociação	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)				Total Geral	
	A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)		Bruto	Imparidades		
	Bruto	Imparidades	Bruto	Imparidades		
ABS					-	
Energia	1. 481	38.045. 520	72.542. 690	(965.170)	109.624. 521	
Matérias primas	-	55.456. 807	64.536. 440	-	119.993. 247	
Bens de capital	-	58.227. 091	52.967. 759	-	111.194. 850	
Comercio e Serviços	-	404. 605	3.904. 388	-	4.308. 993	
Transportes	-	37.123. 046	72.794. 430	(283.021)	109.634. 455	
Automóveis e componentes	138. 296	14.980. 109	21.079. 575	-	36.197. 980	
Bens duráveis e vestuário	-	2.204. 868	2.461. 116	-	4.665. 984	
Hotéis, restauração e lazer	-	5.091. 395	7.690. 140	-	12.781. 535	
Media	-	28.412. 382	13.274. 070	-	41.686. 452	
Vendas a retalho	-	501. 591	4.260. 424	(291.906)	4.470. 109	
Retalho de alimentar	-	3.744. 132	13.227. 549	-	16.971. 681	
Tabaco e bebidas	-	1.528. 597	17.081. 352	-	18.609. 949	
Cuidados de Saúde	-	5.968. 912	6.575. 411	-	12.544. 323	
Indústria farmacêutica	-	5.809. 878	10.391. 882	-	16.201. 760	
Banca	2.210. 855	225.351. 953	403.313. 923	(14. 061.676)	616.815. 055	
Atividades financeiras	-	178.884. 759	78.501. 368	(13. 494.460)	243.891. 667	
Seguros	-	13.242. 020	24.981. 289	-	38.223. 309	
Real Estate	-	3.265. 133	-	-	3.265. 133	
Software & Services	-	6.186. 430	1.004. 014	-	7.190. 444	
Tecnológicas e computadores	-	2.090. 058	-	-	2.090. 058	
Semiconductor & Semiconductor Equipamento	-	92. 757	1.250. 105	-	1.342. 862	
Telecomunicações	-	34.683. 226	75.709. 165	-	110.392. 391	
Produção e distribuição eletricidade, água e gás	-	67.052. 242	312.133. 810	-	379.186. 052	
Fundos de investimento	-	1.314.441. 903	783.012. 269	(153. 548.580)	1.943.905. 592	
Dívida Pública e Supranacional	60. 902	188.620. 758	2.136.653. 591	-	2.350.017. 424	
Outros	332. 490	5.232. 987	163.552. 986	-	169.118. 463	
	2.744. 024	2.296.643. 159	4.342.899. 746	(182. 644.813)	6.484.324. 289	

Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a exposição à dívida pública por País é analisada como se segue:

País emissor	2015		2014	
	Valor de Balanço	Percentagem	País emissor	Valor de Balanço
Argentina	-	-	Argentina	424. 918
Alemanha	259.201. 350	12,039%	Alemanha	80.744. 705
Grécia	-	-	Grécia	22.222. 073
Itália	397.583. 686	18,466%	Itália	592.959. 260
Portugal	418.410. 047	19,433%	Portugal	1.046.123. 181
Espanha	345.484. 919	16,046%	Espanha	574.485. 427
USA	-	-	USA	411. 238
Bélgica	105.920. 683	4,919%	Bélgica	-
Croácia	185. 994	0,009%	Croácia	-
França	324.988. 550	15,094%	França	-
Holanda	296.196. 963	13,757%	Holanda	-
Irlanda	5.116. 358	0,238%	Irlanda	-
Total	2.153.088. 549	100,000%	Total	2.317.370. 802
				100,000%

A nível dos passivos dado que os produtos que a Companhia comercializa se dirigirem, de uma forma geral, a todos os clientes da rede de distribuição da Companhia (Bancos do Grupo Novo Banco), esta acredita que a própria rede por si só, de uma forma natural, considerando o modo como se encontra distribuída pelo País, permite que se verifique uma distribuição que evita a concentração numa única fonte de risco (clientes ou regiões).

F. Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o ativo satisfazendo as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de potenciais dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas exageradas e inaceitáveis.

A gestão da liquidez tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às suas necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. Para avaliar a exposição global a este tipo de risco são elaborados relatórios que permitem não só identificar os gap *liquidity*, como efetuar a cobertura dinâmica dos mesmos.

A maturidade dos ativos e passivos é como segue, não considerando juros vincendos:

	2015						
	Até um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	De cinco a quinze anos	Mais de quinze anos	Sem maturidade	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	294.157.785					11.145.150	305.302.935
Ativos/(passivos) financeiros detidos para negociação	6.388.902	5.346.862	(384.927)	(1.399.117)	-	365	9.952.085
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	60.488.369	103.435.936	167.768.850	199.204.763	75.298.352	762.164.983	1.368.361.253
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	748.663.919	465.176.264	645.396.250	1.308.949.226	81.671.584	973.643.573	4.223.500.816
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	43.729.688						43.729.688
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	7.696.169	-	-	-	-	-	7.696.169
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	21.270.933	-	-	-	-	1.567.647	22.838.580
Total de Ativos	1.182.395.765	573.959.062	812.780.173	1.506.754.872	156.969.936	1.748.521.718	5.981.381.526
Provisões Técnicas	689.913.462	93.925.809	104.789.499	314.320.278	92.061.819	49.205.519	1.344.216.386
Passivos financeiros	872.006.160	46.935.234	987.654.776	545.448.302	4.311.769	1.498.580.054	3.954.936.295
Passivos subordinados	-	-	-	45.025.838	45.042.087	-	90.067.925
Outros passivos financeiros	149.701.159	-	-	-	-	-	149.701.159
Outros credores por operações de seguros e outras operações	32.821.936	-	-	-	-	-	32.821.936
Total de Passivos	1.744.442.717	140.861.043	1.092.444.275	904.794.418	141.415.675	1.547.785.573	5.571.743.701
	2014						
	Até um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	De cinco a quinze anos	Mais de quinze anos	Sem maturidade	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	310.202.424					2.632.135	312.834.559
Ativos/(passivos) financeiros detidos para negociação	(3.809.993)	8.818.303	-	(2.325.188)	-	60.902	2.744.024
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	125.263.792	129.265.186	258.178.661	300.131.040	122.095.206	1.361.709.274	2.296.643.159
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	483.716.111	165.520.008	617.432.656	1.575.378.644	375.497.576	942.709.938	4.160.254.933
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	558.981.992	-	-	-	-	-	558.981.992
Investimentos a deter até à maturidade	24.682.173	-	-	-	-	-	24.682.173
Provisões técnicas de resseguro cedido	8.037.646	-	-	-	-	-	8.037.646
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	18.281.992	-	-	-	-	7.866	18.289.858
Total de Ativos	1.525.356.137	303.603.497	875.611.317	1.873.184.496	497.592.782	2.307.120.115	7.382.468.344
Provisões Técnicas	260.817.818	158.183.389	187.025.859	706.026.115	148.595.603	420.757	1.461.069.541
Passivos financeiros	949.336.196	1.718.624.015	127.077.631	2.246.819.582	66.525.486	315.343	5.108.698.253
Passivos subordinados	-	-	-	45.036.753	-	45.051.177	90.087.930
Outros passivos financeiros	177.574.370	-	-	-	-	-	177.574.370
Outros credores por operações de seguros e outras operações	33.505.301	-	-	-	-	-	33.505.301
Total de Passivos	1.421.233.685	1.876.807.404	314.103.490	2.997.882.450	215.121.089	45.787.277	6.870.935.395

G. Risco Operacional

O Risco Operacional traduz-se, genericamente, na eventualidade de perdas originadas por falhas na prossecução de procedimentos internos, pelos comportamentos das pessoas ou dos sistemas informáticos, ou ainda, por eventos externos à organização. Quando os controlos falham, os riscos operacionais podem causar problemas reputacionais, legais, implicações com o regulador, e por vezes conduzir mesmo a perdas financeiras. A Companhia não espera poder eliminar todos os riscos operacionais, mas com base no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, com a solidificação do sistema do sistema de controlo interno que visa assegurar a identificação, monitorização, controlo e mitigação deste risco, pensa ser possível controlar e monitorizar estes riscos potenciais.

A primeira responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação dos controlos associados ao risco operacional está atribuída a cada responsável de Direção. Esta responsabilidade é apoiada pela Direção de Controlo de Gestão, Risco e *Compliance*, através do desenvolvimento de controlos e orientações por meio de normativos, procedimentos, regras no sistema informático e reportes com o objetivo de abranger as seguintes áreas:

- Segregação de funções, incluindo as autorizações e competências para transações e pagamentos;
- Reconciliação e monitorização de transações;
- *Compliance* com legislação emanada pelo regulador, leis, regulamentos e outras exigências legais;
- Documentação dos controlos e procedimentos;
- Reporte de perdas operacionais e proposta de planos de ação para mitigar perdas registadas;
- Desenvolvimento de planos de continuidade de negócio;
- Formação de colaboradores;
- Implementação do código de conduta; e
- Processos de “assessment”.

Este processo é acompanhado por missões periódicas levadas a cabo pela Direção de Auditoria Interna. Os resultados do seu trabalho são discutidos com os responsáveis de cada Direção e

submetidos ao Comité de Gestão de Risco, onde estão presentes o Administrador com gestão corrente e os responsáveis por cada Direção.

O Comité de Gestão de Risco, Controlo e *Compliance* implementado na Companhia, contribui para a mitigação deste risco funcionando como facilitador no processo de identificação, avaliação, quantificação de risco e monitorização de recomendações.

Informa-se que existe também na Companhia um Comité de Segurança cuja organização é da responsabilidade da Direção de Gestão de Risco. O objetivo definido para este Comité é o de assegurar que a segurança informática, de pessoas e bens e a continuidade de negócio são garantidas por recursos adequados e estão formalmente definidas e regulamentadas, e é devidamente monitorizada.

Com o objetivo de mitigar o risco de *outsourcing*, foi implementado na Companhia o Comité de Prestação de Serviços Externos Essenciais que tem por objetivo assegurar o cumprimento de todos os requisitos e formalidades respeitantes à celebração de contratos de prestações de serviços externos com entidades essenciais ao seu negócio, bem como a sua monitorização e avaliação.

H. Risco Reputacional

Este risco pode ser definido como risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes da deterioração ou posição no mercado devido a uma percepção negativa da sua imagem entre os clientes, contrapartes, acionista ou autoridades de supervisão, assim como do público em geral. Este risco pode ser considerado como um risco que resulta da ocorrência de outros riscos mais que um risco autónomo.

A Companhia tem plena consciência da importância da sua imagem no mercado, bem como do nome que lhe está associado, e a gestão deste risco tem sido efetuada de uma forma regular, que pode ser exemplificada com as medidas implementadas nos últimos anos, tais como:

- A implementação de um código de conduta, que regula um conjunto de comportamentos, entre os quais a comunicação com as entidades supervisoras, comunicação social, utilização de informação confidencial, entre outros aspectos;
- Existência de processos para o lançamento e aprovação de produtos, e respetiva documentação contratual e comercial;
- Constituição de uma função autónoma de gestão de reclamações;
- Nomeação de um provedor de clientes;
- Publicação de uma política de tratamento de clientes;
- Avaliação regular do risco de reputação através dos processos de “assessment”; e
- Desenvolvimento dos planos de continuidade de negócio, em que a perda de reputação é um dos cenários de emergência previstos.

Durante 2015 continuou-se a assistir a sujeição da Companhia a este tipo de risco associado aos acontecimentos verificados em torno do seu anterior acionista, bem como à suspensão do processo de alienação do Novo Banco, provocando quebras de produção durante o ano em análise, e mantendo os volumes de resgates a níveis elevados. Contudo, a situação financeira da Companhia e a sua posição no mercado permitiu à GNB Seguros Vida responder às exigências destes desafios.

Justo valor de ativos e passivos financeiros registados ao custo amortizado

O justo valor dos ativos e passivos financeiros que estão registados ao custo amortizado, para a Companhia, é analisado como segue:

	2015	2014	
	Valor de balanço	Justo valor	Valor de balanço
	Justo valor		Justo valor
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	305.302.935	305.302.935	312.834.559
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	43.729.688	43.729.688	558.981.992
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	24.662.173
Terrenos e edifícios do serviço próprio	5.382.163	5.382.163	5.339.944
Outros devedores por operações de seguro e outras operações	22.838.580	22.838.580	18.289.858
Ativos financeiros ao justo valor	377.253.366	377.253.366	920.128.526
Outros credores por operações de seguro e outras operações	32.821.936	32.821.936	33.505.301
Passivos por contratos de investimento	3.954.936.295	4.150.691.133	5.108.698.253
Passivos subordinados	90.067.925	90.067.925	90.067.930
Outros passivos financeiros	149.465.449	149.465.449	177.326.916
Passivos financeiros ao justo valor	4.227.291.605	4.423.046.443	5.409.618.400
			5.441.583.840

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos ativos e passivos financeiros acima referidos são analisados como segue:

Caixa, Disponibilidades em instituições de crédito

Considerando os prazos curtos associados a estes instrumentos financeiros, considera-se que o seu valor de balanço é uma estimativa razoável do respetivo justo valor.

Detidos até à maturidade

O justo valor dos ativos detidos até à maturidade é determinado com base nos preços de referência divulgados em mercado, sendo, nesta base e de acordo com o IFRS 13 classificado como nível 1.

Passivos subordinados

O justo valor é baseado em cotações de mercado quando disponíveis, caso não existam é estimado com base na atualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos, sendo, nesta base e de acordo com o IFRS 13 uma das obrigações classificada como nível 1 e a outra classificada como nível 2.

Contratos de Investimento

O justo valor é estimado contrato a contrato utilizando a melhor estimativa dos pressupostos para a projeção dos fluxos de caixa esperados futuros e a taxa de juro sem risco à data do cálculo. Na estimativa do justo valor foi considerada a taxa garantida. Nesta base o justo valor dos contratos de investimento é de acordo com o IFRS 13 classificado como nível 2.

Devedores e credores por operações seguro direto, de resseguro e outros

Tendo em conta que se tratam normalmente de ativos e passivos de curto prazo, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rubricas, à data do balanço.

NOTA 46 – SOLVÊNCIA

A Companhia está sujeita aos requisitos de solvência definidos pela Norma Regulamentar n.º 6/2007-R, de 27 de abril, alterada pelas Normas Regulamentares n.º 11/2008-R e n.º 12/2008-R, ambas de 30 de outubro, n.º 21/2010-R, de 16 de dezembro, n.º 4/2011-R, de 2 de junho e pela Norma Regulamentar n.º 2/2014-R, de 30 de janeiro emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. Os requisitos de solvência são determinados de acordo com as demonstrações financeiras estatutárias da Companhia, as quais são preparadas de acordo com as normas do Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Os objetivos da Companhia são claros no que se refere aos requisitos de capital, em que estabeleceu a manutenção de rácios de solvabilidade fortes e saudáveis, como indicadores de uma situação financeira estável.

A Companhia gera os requisitos de capital numa base regular, encontrando-se atento às alterações das condicionantes económicas, bem como às características de risco da Companhia. Os requisitos de Capital da Companhia são acompanhados mensalmente e avaliados em função do capital previsto disponível, incluindo análises periódicas de sensibilidade e risco. O processo é em última análise, sujeito à aprovação pela Administração da Companhia.

Durante o ano de 2015, verificou-se uma melhoria do rácio de cobertura da margem de solvência face a 2014. A redução da margem de solvência disponível (incluir o efeito da operação de monetização da carteira, cujo resultado deverá ser considerado ao longo da duração dos contratos associados aos riscos transferidos) registou uma redução inferior à diminuição da margem de solvência necessária, que diminuiu por força da quebra da atividade da companhia. O rácio de cobertura da margem de solvência continua a apresentar um nível bastante confortável (265,7%), ou seja um excesso de 298 milhões de euros.

Apresenta-se um breve resumo da margem de solvência exigida:

	2015*	2014
Capital	50.000.000	50.000.000
Reservas	56.589.587	197.280.616
Resultados transitados	268.691.641	276.728.011
Resultados do exercício	96.464.131	(8.036.370)
Empréstimos subordinados com prazo fixo	45.000.000	45.000.000
Empréstimos subordinados sem prazo fixo	45.000.000	45.000.000
Elementos que não estejam livres de toda e qualquer obrigação previsível	(83.229.567)	(104.775.185)
Valor de balanço	478.515.792	501.197.072
Outros ajustamentos	(661.154)	(763.962)
Margem de solvência disponível	477.854.638	500.433.110
Margem de solvência necessária	179.806.200	202.271.499
Rácio de solvência	265,76%	247,4%

Un: Euros

* Valores Proviórios

A Companhia encontra-se a desenvolver o processo respeitante à implementação do regime de solvência II. Neste contexto, ao abrigo da Circular nº1/2015, de 16 de Julho, entretanto complementada pela Norma 6/2015, de 17 de Dezembro, ambas relativas aos pedidos de aprovação para utilização de medidas relativas aos requisitos quantitativos no âmbito do regime Solvência II, a GNB Vida submeteu à apreciação da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) o Pedido de Aprovação para aplicação do regime transitório no respeitante às provisões técnicas e ajustamento de volatilidade.

De acordo com o ponto 4 do Artigo 20º da Lei nº 147/2015, de 9 de setembro, caso a Companhia não cumpra o requisito de capital de solvência no primeiro ano de aplicação, a ASF exige que se tomem as medidas necessárias para aumentar o nível de fundos próprios elegíveis ou para reduzir o perfil de risco da seguradora, a fim de assegurar o cumprimento do requisito de capital de solvência até 31 de dezembro de 2017.

É entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e regulatória disponível em 1 de janeiro de 2016, que a Companhia cumpre com o requisito de capital de solvência II, tendo em consideração a aplicação do regime transitório no respeitante às provisões técnicas e ajustamento de volatilidade, salvaguardando a necessária aprovação para a sua aplicação, a obter da ASF.

NOTA 47 – NORMAS CONTABILÍSTICAS E INTERPRETAÇÕES RECENTEMENTE EMITIDAS

Normas e interpretações que se tornaram de aplicação efectiva a 1 de Janeiro de 2015

Em resultado das orientações emitidas por parte da União Europeia, ocorreram as seguintes emissões, alterações e melhorias nas normas e interpretações com efeito a partir de 1 de Janeiro de 2015:

Normas

- Melhorias às normas 2011 - 2013. Este ciclo de melhorias afecta os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 3, IFRS 13 e IAS 40. Estas melhorias não têm impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Interpretações

- IFRIC 21 (nova), 'Taxes'. A IFRIC 21 é uma interpretação à IAS 37 e ao reconhecimento de passivos, clarificando que o acontecimento passado que resulta numa obrigação de pagamento de uma taxa ou imposto (que não imposto sobre o rendimento - IRC) corresponde à actividade descrita na legislação relevante que obriga ao pagamento. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Normas, alterações a normas existentes e interpretações que já foram publicadas e cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Fevereiro de 2015, e que a Companhia decidiu não adoptar antecipadamente e que a Companhia decidiu não adoptar antecipadamente

Normas

- Melhorias às normas 2010 - 2012, (a aplicar, em geral, nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Fevereiro de 2015). Este ciclo de melhorias afecta os seguintes normativos: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16 e 38 e IAS 24. A única melhoria que se espera que venha a ter impacto nas demonstrações financeiras da Companhia é a IFRS 8, que exigirá divulgações adicionais.
- IAS 19 (alteração), 'Planos de benefícios definidos – Contribuições dos empregados' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Fevereiro de 2015). A alteração à IAS 19 aplica-se a contribuições de empregados ou entidades terceiras para planos de benefícios definidos, e pretende simplificar a sua contabilização, quando as contribuições não estão associadas ao número de anos de serviço. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- IAS 1 (alteração), 'Revisão às divulgações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). A alteração dá indicações relativamente à materialidade e agregação, à apresentação de subtotais, à estrutura das demonstrações financeiras, à divulgação das políticas contabilísticas, e à apresentação dos itens de Outros rendimentos integrais gerados por investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial. A alteração terá impacto no conceito de uma planta que produz activos biológicos consumíveis, e retira este tipo de activos do âmbito da aplicação da IAS 41 – Agricultura para o âmbito da IAS 16 – Activos tangíveis, com o consequente impacto na mensuração. Contudo, os activos biológicos produzidos por estas plantas mantêm-se no âmbito da IAS 41 – Agricultura. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- IAS 27 (alteração), 'Método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração permite que uma entidade aplique o método da equivalência patrimonial na mensuração dos investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, nas demonstrações financeiras

separadas. Esta alteração é de aplicação retrospectiva. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Alterações às IFRS 10, 12 e IAS 28, 'Entidades de investimento: aplicação da isenção à obrigação de consolidar' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica que a isenção à obrigação de consolidar de uma "Entidade de Investimento" se aplica a uma empresa holding intermédia que constitua uma subsidiária de uma entidade de investimento. Adicionalmente, a opção de aplicar o método da equivalência patrimonial, de acordo com a IAS 28, é extensível a uma entidade, que não é uma entidade de investimento, mas que detém um interesse numa associada ou empreendimento conjunto que é uma "Entidade de investimento". A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- IFRS 11 (alteração), 'Contabilização da aquisição de interesse numa operação conjunta' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração introduz orientação acerca da contabilização da aquisição do interesse numa operação conjunta que qualifica como um negócio, sendo aplicáveis os princípios da IFRS 3 – concentrações de atividades empresariais. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- Melhorias às normas 2012 - 2014, (a aplicar, em geral, nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Este ciclo de melhorias afecta os seguintes normativos: IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34. Melhorias que não terão impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- IFRS 9 (nova), 'Instrumentos financeiros' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. A IFRS 9 substitui os requisitos da IAS 39, relativamente: (i) à classificação e mensuração dos activos e passivos financeiros; (ii) ao reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (iii) aos requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura. A norma terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- IFRS 15 (nova), 'Rédito de contratos com clientes' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta nova norma aplica-se apenas a contratos para a entrega de produtos ou prestação de serviços, e exige que a entidade reconheça o rédito quando a obrigação contratual de entregar activos ou prestar serviços é satisfeita e pelo montante que reflecte a contraprestação a que a entidade tem direito, conforme previsto na "metodologia das 5 etapas". A norma não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

NOTA 48 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes materialmente relevantes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

3. Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria \ Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

GNB – Companhia de Seguros de Vida, SA.
Certificação Legal das Contas e Relatório de
Auditoria sobre a Informação Financeira
Individual

31 de dezembro de 2015

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Individual

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no relatório de gestão e nas demonstrações financeiras anexas da GNB – Companhia de Seguros de Vida, SA (adiante, GNB Vida ou Companhia), as quais compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 6.113.780.659 euros e um total de capital próprio de 471.745.359 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 96.464.131 euros), a conta de ganhos e perdas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Companhia (i) a preparação do relatório de gestão e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas, bem como as verificações previstas nos números 4 e 5 do artigo 451º do Código das Sociedades Comerciais.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

6 Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da GNB – Companhia de Seguros de Vida, SA em 31 de Dezembro de 2015, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador e a informação nelas constante é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

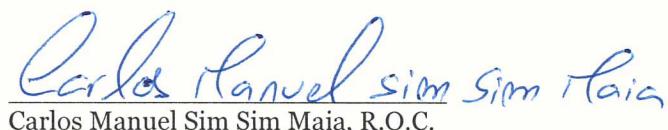
Relato sobre outros requisitos legais

8 É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício e o relatório do governo das sociedades inclui os elementos exigíveis nos termos do artigo 245º-A do Código dos Valores Mobiliários.

31 de Março de 2016

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
Inscrita na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 20161485

representada por:



Carlos Manuel Sim Sim Maia,
Carlos Manuel Sim Sim Maia, R.O.C.

RELATORIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL DA
GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.
(Contas individuais)
Exercício de 2015

Exmo. Senhor Accionista da
GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.

1. Nos termos da lei e do contrato de sociedade, cumpre-nos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida pelo Conselho Fiscal, bem como o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados que o Conselho de Administração da GNB – COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, SA (GNB VIDA) apresentou relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e, ainda, a nossa apreciação sobre a certificação legal das contas e relatório de auditoria sobre a informação financeira individual emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas da GNB VIDA.
2. No âmbito das nossas atribuições acompanhámos com regularidade ao longo do exercício de 2015 a actividade da GNB VIDA e a sua gestão, através da análise dos documentos contabilísticos que nos foram regularmente disponibilizados, bem como dos esclarecimentos complementares que solicitámos ao Conselho de Administração e aos Serviços, de quem obtivemos sempre toda a colaboração requerida.
Efectuámos, ainda, as acções de verificação e comprovação que considerámos necessárias para o cumprimento das nossas obrigações de fiscalização.
3. Durante o exercício de 2015 acompanhámos, também, com particular interesse e detalhe os desenvolvimentos dos procedimentos adoptados pela Companhia, nomeadamente, nas áreas da gestão do risco e do sistema de controlo interno, bem como da infra-estrutura informática para obtenção do crescente aproveitamento de sinergias.



4. Continuaram, também, a ser objecto da nossa melhor atenção os reflexos, ao nível da Companhia, da crise económica e financeira nacional e internacional que tem vindo a marcar de forma significativa todos os sectores de actividade e, nomeadamente, o sector segurador, tanto em Portugal como em praticamente todo o mundo.

Com efeito, queremos referir que, no ano de 2015, verificou-se um decréscimo acentuado do seu volume de negócios, que totalizou 465,5 milhões de euros, correspondente a uma diminuição de 65,9% em relação a 2014.

Esta quebra acentuada no volume de negócios, teve a ver com uma redução da produção de seguros PPR e ainda da produção de seguros de capitalização.

5. Constatámos que a GNB VIDA continua a adoptar uma política de utilização racional dos seus recursos, de rigoroso controlo de custos e de minimização dos riscos inerentes á sua actividade operacional e financeira.

Verificámos que tem progredido de forma regular no aperfeiçoamento dos seus sistemas de controlo interno, tendo em vista habilitar a GNB VIDA a responder satisfatoriamente aos actuais desafios específicos do sector, em consonância com as melhores práticas internacionais e dando cumprimento aos requisitos regulamentares locais aplicáveis.

6. Após o final do exercício de 2015, procedemos à apreciação do relatório de gestão e das contas que nos foram apresentadas pelo Conselho de Administração, tendo constatado que o referido relatório obedece às disposições legais e estatutárias e refere os aspectos mais relevantes que caracterizaram a actividade da Companhia durante o exercício.

7. Conforme nos compete, acompanhamos também:

- i) a verificação dos registos contabilísticos e dos correspondentes documentos de suporte;
- e
- ii) a apreciação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adoptados pela Companhia.

O desempenho técnico destas funções é da responsabilidade da sociedade de revisores oficiais de contas da GNB VIDA, com quem reunimos por duas vezes (semestral e anual).

8. O Conselho Fiscal apreciou, ainda, a certificação legal das contas e relatório de auditoria sobre a informação financeira individual emitida, sem reservas e sem ênfases, sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2015 pela sociedade de revisores oficiais de contas e com a qual concordamos.



9. Os membros do Conselho Fiscal abaixo identificados declaram, ainda, de acordo com o disposto na alínea c), do nº. 1, do artigo 245º do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do seu conhecimento:

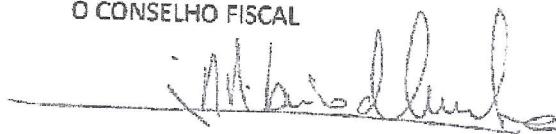
- a) A informação contida no Relatório de Gestão, nas contas anuais, na certificação legal e relatório de auditoria das contas e nos demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da GNB – COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, SA e também que
- b) O Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da GNB – COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA SA e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontava à data da sua aprovação pelo Conselho de Administração.

10. Considerando as acções de fiscalização exercidas, acima resumidas, somos de parecer:

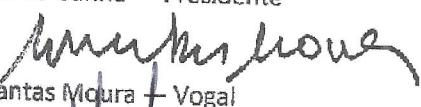
- a) Que sejam aprovados o relatório de gestão e os restantes documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) Que seja aprovada a proposta do Conselho de Administração para aplicação do resultado líquido do período, no montante de 96.464.131 euros.
- c) Que seja aprovado um voto de apreço e de louvor ao Conselho de Administração pela forma criteriosa e eficaz como desenvolveu os negócios da GNB VIDA.

Lisboa, 31 de Março de 2016

O CONSELHO FISCAL



José Maria Ribeiro da Cunha — Presidente



Madalena Mântas Moura

Jacques dos Santos - Vogal

4. Anexos

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2015
Empresa de Seguros: GNB - Companhia de Seguros de Vida S.A.
Nº de identificação: 503024856
Ident. do resp. pela informação: Nuno Escudeiro

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Anexo 1		
							unitário	Valor da balanço	Total
1 - FILIAIS, ASSOCIAÇÕES, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES									
PTBETOAM0005	1.1 - Títulos nacionais BANCO BEST	100	-	-	1	143	1	143	143
XS0760009729	1.1.6 - Títulos de dívida de associadas NOVO BANCO SA LONDON 5% /2012 - 04/04/2019	25 000	1	-	25 246	-	-	22 386	
XS0278202140	NOVO BANCO SA LONDON 5% /2012 - 14/05/2019	125 000	1	-	116 899	-	-	111 354	
XS1058257905	NOVO BANCO LUXEMBOURG c/c 2014/16-04-2046	500 000	0	-	95 000	-	-	63 500	
XS0210172721	1.2 - Títulos estrangeiros 1.2.6 - Títulos de dívida de associadas NOVO BANCO FINANCE /2005 - 07/02/2035	650 000	-	-	237 145	-	-	197 240	
sub-total	100	650 000	-	-	237 288	-	-	197 383	
sub-sub-total	100	650 000	-	-	237 288	-	-	197 383	
sub-total	-	-	-	-	202 505	-	-	264 451	
sub-sub-total	-	-	-	-	202 505	-	-	264 451	
total	100	-	-	-	439 793	-	-	461 834	
2 - OUTROS TÍTULOS									
PTBAF0AM0002	2.1 - Títulos nacionais Banif - Banco Int. do Funchal, SA	1 269 941	-	-	0	15 883	0	1 651	
PTBCP0AM0007	BCP - Nome Port. Reg.	121 440 705	0	0	7 519 996	0	0	5 926 746	
PTCT0AM0001	CTT - Correios de Portugal, SA	1 200 873	8	9 579 714	9	-	10 627 726		
PTGAL0AM0009	Galo Energia SGPS SA	38 694	11	421 002	11	-	414 800		
PTJMTOA0001	J.Martins & Filho-SGPS	40 000	13	527 123	12	-	478 200		
PTMENDA0005	MOTA-ENGIL SGPS, SA	70 000	2	165 631	2	-	133 280		
PTMENDA0014	MOTA-ENGIL SGPS, SA NEW	15 383	2	38 171	2	-	29 289		
PTMENDA0019	Piñorl, SGPS, SA	25 916	1	36 681	0	-	7 000		
PTSEB0AM0004	Sempera-SGPS,S.A.	39 063	12	479 769	13	-	495 111		
PTSONDA0001	Sonae SGPS	2 742 406	1	3 171 709	1	-	2 871 299		
PTZONDA0006	NOS SGPS	53 824	6	341 928	7	-	390 009		
sub-total	-	126 945 704	-	-	22 297 605	-	-	21 375 133	
2.1.1.2 - Títulos de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LU005846982	NB - Momentum Class R	22 577	88	1 980 234	117	-	2 644 182		
PT0500000006	COOP. SOC. COOPERATIVA LEVERAGE	6 691	6	30 500	5	-	26 000		
PTFMS0AM0006	FOF ES VENTURES II	281 328 492	0	2 942 365	0	-	2 930 159		
PTFMSH0AM004	FUNGERE - FUNDO GESTÃO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	52 085 389	2	80 193 155	1	-	73 284 143		
PTFMSH0AM003	FUNGERE - FUNDO NOVO BANCO II	46 724 383	2	96 779 208	2	-	97 738 065		
PTFMSH0AM001	CIMÓVEL, FI	23 365 080	3	70 177 950	3	-	62 492 243		
PTNOFNM0003	PTNOFINM 2005	327 667	5	1 763 844	6	-	1 907 251		
PTTUC0TM0008	LUSITANO PROJECT FINANCE Nº 1 FTC	164 000 000	0	71 584 969	0	-	74 053 544		
PTYBAHM0005	NB Património	14 465 699	9	132 405 819	10	-	122 969 834		
PTYBPM0007	NB - ARRABIDA, FI	32 427	441	14 306 903	441	-	14 387 983		
PTYBPM0005	NB - Ações da sua filha	6 679	9	42 000	11	-	50 000		
PTYESL0AM0001	NB Ações da Europa	6 133	12	7 352	12	-	7 301		
PTYESL0AM0009	NB Capitalização	29 986	10	305 828	11	-	326 255		
PTYESL0AM0000	NB Tesouraria Ativa	191 173	8	1 448 104	8	-	1 461 787		
PTYESL0AM008	NB Obrigações Europa	9 025	18	160 000	20	-	178 495		
PTYESL0AM009	NB Portugal Ações	8 232	6	47 758	5	-	43 932		
PTYEVCLM0001	NB Momentum	51 885	6	287 899	6	-	286 448		
PTYEVCLM0000	NB África	4 380	5	19 750	4	-	15 931		
PTYEVCLM0009	NB Rendimento	93 466	6	543 133	6	-	541 413		
PTYEVHM0001	NB Rendimento Plus	442 376	8	3 611 691	9	-	3 806 691		
PTYEVHM0002	NB Líquidez	528 987	6	2 935 151	6	-	2 954 708		
sub-total	583 722 442	-	-	-	480 674 571	-	-	461 540 995	
sub-sub-total	710 668 146	-	-	-	502 972 176	-	-	482 916 128	
2.1.2 - Títulos de dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.2.1 - De dívida pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GB0006964653	PGB 9% /1988 - 20/05/2016	7 080 000	1	10 511 345	-	-	10 080 523		
PTOTE0OE0007	PGB 4,1% /2006 - 15/04/2037	455 000	1	467 115	-	-	508 383		
PTOTE0OE0008	PGB 4,2% /2006 - 15/04/2036	300 000	1	315 228	-	-	333 333		
PTOTE0OE0000	PGB 4,2% /2015 - 15/02/2045	100 000	1	111 600	-	-	110 600		
PTOTE0OE0029	PGB 4,8% /2010 - 15/06/2020	65 050 000	1	77 287 289	-	-	77 224 001		
PTOTE0OE0111	PGB 2,675% /2015 - 15/10/2025	300 000	1	306 293	-	-	310 395		
PTOTE0OE010	PGB 4,35% /2007 - 16/10/2017	9 050 000	1	9 838 727	-	-	9 815 927		
PTOTE0OE027	PGB 4,75% /2009 - 14/06/2029	26 000 001	1	27 093 389	-	-	30 271 965		
PTOTE0OE018	PGB 4,45% /2008 - 15/06/2018	150 000 000	1	169 483 303	-	-	169 154 303		
PTBTS5GE0026	BILHETES DO TESOURO c/c 2015 - 20/05/2016	120 000 000	1	120 006 767	-	-	120 002 400		
PTBTA0GE0031	BILHETES DO TESOURO c/c 2015 - 18/11/2016	419 000	1	418 944	-	-	418 983		
XS1085735899	PGB 5,125% /2014 - 15/10/2024	190 000	1	185 709	-	-	179 167		
sub-total	378 964 001	-	-	-	416 023 727	-	-	418 410 047	
2.1.2.2 - De outros emissores públicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
sub-total	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.2.3 - De outros emissores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PTBBRQ0M0023	BPI Float - 2007 /17-12-2017 (Call=17/12/2015)	2 000	1	1 761	-	-	2 001		
PTBCLA0E0000	BCP LEASING PERPETUA - 2001 /28-12-2049 (Call=28/03/2016)	5 342 052	0	4 900 000	-	-	1 068 410		
PTBCL0AM0001	BCP 1,5% /2007 - 22/08/2017	8 000	1	3 014 000	-	-	4 043 152		
PTBCL0AM0005	BOPF 4,75% /2014 - 22/08/2017	4 000 000	1	4 125 372	-	-	4 347 152		
PTBENK0M0012	BES SA 4,0% /2014 - 21/01/2019	300 000	0	299 700	-	-	40 125		
PTBEC0M0010	BES SA 6,675% /2011 - 15/07/2016	100 000	0	100 500	-	-	13 250		
PTBNDE0009	CELB1 Float /2014 - 21/03/2019 (Call=21/03/2017)	12 300 000	1	12 377 422	-	-	12 550 198		
PTBTOM0057	BOPC 3,375% /2014 - 27/02/2017	13 000 000	1	13 359 086	-	-	13 427 401		
PTBPC0AM0006	BAL PORTELA Float /2014 - 10/07/2019	6 950 000	1	7 064 866	-	-	7 168 689		
PTBSMF0E0006	BCPPL - TOPS PERPETUAS 1997/2049 (Call=04/12/2015)	1 600 000	1	1 659 955	-	-	1 808 495		
PTBSS0E0012	BRSA 3,875% /2014 /01-04-2021	1 600 000	1	1 659 955	-	-	1 808 495		
PTBSS0E0009	BROU - BANCO DE RODA /2012 - 02/04/2020	32 000 000	1	29 159 654	-	-	118 563		
PTGOGC0AM0007	CGO Sub-Lower II 2007 /28/12/2017 (Call=28/09/2015)	400 000	1	401 169	-	-	402 368		
PTGORA0E0001	COLEP Float 2014 / 10-12-2021	4 250 000	1	4 278 596	-	-	4 278 126		
PTPEDOM0000	REFER 4,25% /2006 - 13/12/2021	10 250 000	1	9 797 861	-	-	10 982 569		
PTESF0E0009	ESF Portugal 2004-27/10/2024	500 000	0	232 665	-	-	40 625		
PTESFL0E0004	ESI FIN 5,125 % /2013 / 2013 / 30-05-2016	200 000	0	201 020	-	-	2 000		
PTGAL0AM0004	GALP ENERGIA SGPS SA Float /2012 - 18/02/2018	5 700 000	1	5 688 570	-	-	5 897 295		
PTGAL0E0002	GALP ENERGIA SGPS Float /2013 - 08/03/2018	54 000 000	1	54 466 765	-	-	55 210 652		
PTGAL0E0003	GALP ENERGIA SGPS SA 3% /2014 - 14/01/2021	12 000 000	1	9 718 000	-	-	10 250 000		
PTGAL0E0008	GALP ENERGIA SGPS SA 3% /2014 - 14/01/2021	19 300 000	1	12 688 770	-	-	13 012 641		
PTGAL0E0004	GENERS FARMACEUTICA Float /2015 - 27/12/2020 (Call=01/01/2016)	1 995 000	1	1 995 409	-	-	1 985 434		
PTGRC0E0002	GRUPO PESTANA SGPS SA Float / 2014 - 28/02/2020	3 010 000	1	3 047 013	-	-	3 054 512		
PTIPRA0E0002	IMPRESA SGPS Float /2014 - 12/11/2018	5 900 000	1	5 932 650	-	-	5 946 840		
PTJLLA0E0001	JOSE DE MELLO SAÚDE Float /2014 - 09/06/2019	3 710 000	1	3 776 029	-	-	3 792 915		
PTJLLB0E0000	JOSE DE MELLO SAÚDE Float /2015 - 17/05/2021	6 380 000	1	6 403 135	-	-	6 371 018		
PTMENK0M0001	MOTA ENGIL 6,85% - 2013 / 18-03-2019	5 935 500	1	6 175 857	-	-	5 991 343		
PTMENNO0008	MOTA ENGIL SGPS SA 5,5% /2014 / 22/04/2019	3 860 000	1	3 936 904	-	-	3 910 930		
PTMENNO0005	MOTA ENGIL SGPS SA 5,5% /2014 / 22/04/2019	3 000 000	1	3 226 000	-	-	3 244 000		
PTMENNO0006	MOTA ENGIL SGPS SA 3% /2014 - 15/05/2018	19 300 000	1	19 404 129	-	-	19 524 571		
PTMLD0M0005	METRO LISBOA 5,75% /2009 - 04/02/2019	1 000 000	1	1 069 086	-	-	1 177 566		
PTNOS0E0004	NOS SGPS Float /2015 - 28/03/2022	5 700 000	1	5 726 576	-	-	5 726 076		
PTOREBE0006	OREY, S.A. Var 2010 - 08/07/2018 (Call=08/07/2016)	2 500 000	1	2 537 917	-	-	2 362 917		
PTOREBE0003	OREY ANTUNES SA 6% 2015/19-02-2016	5 000 000	1	5 188 333	-	-	5 197 383		
PTPUTOM0018	PARPUBLICA 3,75% /2014 / 05-07-2021	21 000 000	1	21 248 859	-	-	22 504 443		
PTPIH0T0014	PORTUCEL SA 5,375% /2013 / 15/05/2020 (Call=15/05/2016)	2 871 423	1	3 018 986	-	-	3 031 134		
PTRELIK0M0008	REN Float - 2013 / 16-01-2020 (Sinkable)	400 000	1	436 100</					

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2015
Empresa de Seguros: GNB - Companhia de Seguros de Vida S.A.
Nº de identificação: 503024856
Ident. do resp. pela informação: Nuno Escudeiro

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor da balanço		Anexo 1
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total	
PTTGU0000018	TAGST A1 ENGY MTG 2009 - 12/05/2025	2.432.922	1		3.339.940	3.339.940	3.194.995	3.194.995	
PTTGU0000018	VERSE 2 Snr MTG 2.98% - 2014/ 16-02-2018	2.432.630	1		2.435.450	2.435.450	2.440.527	2.440.527	
PTTGU0000018	VERSE 1 Snr MTG 4.17% - 2013/ 16-02-2017	100.468	1		100.631	100.631	102.389	102.389	
PTTGU0000017	VERSE 3 Snr MTG 1.99% - 2015/ 12-02-2019	1.247.275	1		1.248.516	1.248.516	1.233.334	1.233.334	
XSO0875636853	HAITONG INV 6% - 2013 / 20-03-2016 (CLN Acelor, Telefónica, Inte	111.000	1		89.823	89.823	100.400	100.400	
		sub-total	303.352.276	-	302.024.384	302.024.384	-	303.197.052	
		sub-sub-total	682.316.277	-	718.048.111	718.048.111	-	721.607.099	
	2.2 - Títulos estrangeiros								
	2.2.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação								
	2.2.1.1 - Acções								
BEX003470755	SOLVAY SA	68.747			100	6.953.575	98	6.766.767	
BEX003562700	DELHAIZE GROUP	60.734			81	4.942.270	90	5.453.306	
BEX003565737	KBC GROEP NV	157.331			58	9.181.402	58	9.073.279	
BED003735496	MOBISTAR SA	2.500			20	50.135	22	55.800	
CA09228F1036	BLACKBERRY LTD	6.500			11	71.470	9	55.406	
CA29258Y1034	ENDEAVOUR SILVER CORP	10.000			3	31.461	1	12.951	
CA4891001693	PACIFIC AMERICAN SILVER CORP	5.000			7	34.091	3	14.922	
CA582661098	SILVER STANDARD RESOURCES	5.000			9	46.091	3	29.808	
CA582661098	SPIROTTI INC	30.000			7	34.630	5	23.744	
CH0011037469	SYNGENTA AG	18.842			364	6.856.949	362	6.822.073	
CH0011075394	ZURICH FIN. SERV.	300			191	57.352	238	71.518	
CH0012005267	NOVARTIS AG	191.384			80	15.399.104	80	15.331.916	
CH0012033048	ROCHE HOLDING AG-GENUSCHEIN	65.361			254	16.608.088	255	16.673.540	
CH0012138530	CREDIT SUISSE GROUP AG	2.671			17	46.186	20	53.469	
CH0012157161	ABELT S.A.	6.200			17	103.546	17	102.700	
CH0012363001	NESTLE SA - REGISTERED	198.677			69	13.748.285	69	13.689.691	
CH0244767586	UBS GROUP AG-REG	633.038			18	11.453.315	18	11.420.830	
DE0005140008	DEUTSCHE BANK AG	2.750			28	77.368	23	62.123	
DE0005190003	BMW AG	627			96	60.036	98	61.314	
DE0005520004	DEUTSCHE POST AG-REG	303.663			26	7.971.947	26	7.884.610	
DE0006048432	HENKEL AG & CO KGAA VORZUG	14.198			105	1.495.245	103	1.466.653	
DE0007037129	RWE AG	6.000			20	121.621	12	70.080	
DE0007100000	DAIMLERCHRYSLER AG	8.000			32	252.882	78	623.120	
DE0007236001	SIEMENS AG-REG	125.962			91	11.409.705	90	11.320.205	
DE0007564005	THYSSENKRUPP AG	32.500			16	516.950	18	500.950	
DE0008404005	VOLKSWAGEN AG	57			134	11.650	143	12.433	
DE0008404005	Allianz AG	500			74	37.236	164	82.000	
DE000A1YCM2	SOLARWORLD AG	2.031			36	73.669	9	18.411	
DE000BAY0017	BAAYER AG	96.948			118	11.402.571	116	11.263.419	
DE000CBK1001	COMMERZBANK AG	6.820			8	57.002	10	65.370	
DE000ENA9999	E.ON AG	10.000			12	120.352	9	89.220	
DK0010218429	BANG & OLUFSEN A/S	5.700			9	51.298	11	62.632	
DK0010218429	BARCLAYS BANK A/S	27.722			25	6.881	25	6.866.936	
ES0113054005	BANCO MARÉ NOSTRUM SA	1.043.263			0	447.800	0	447.800	
ES0113118336	BBVA SA	8.641			8	68.978	7	58.233	
ES0113307021	BANKIA SA	80.000			1	48.813	1	85.840	
ES0113860A34	BANCO SABADELL SA	105.067			2	192.783	2	171.785	
ES0113900J37	BSCH - AM	54.572			5	278.615	5	248.739	
ES0127797019	EDP Renováveis SA	35.147			5	174.643	7	253.726	
ES0130670112	ENDESA SA	369.775			19	6.920.606	18	6.696.736	
ES0132105018	ACERNOX SA	146.439			10	1.498.739	9	1.379.016	
ES0132105018	PEÑAMONTESA SA	6.000			16	78.750	-	78.750	
ES0171743901	PROMOTORAS DE INFORMACIONES-A	8.000			9	69.704	5	41.760	
ES0173516115	REPSOL YPF SA	626.157			11	6.792.286	10	6.356.049	
ES0176252718	MELIA HOTELS INTERNATIONAL	182.768			12	2.257.384	12	2.219.717	
ES0177542018	INTERNATIONAL CONSOLIDATED AIRLINES GROUP SA,_EUR	658.760			8	5.305.904	8	5.475.081	
ES0177542018BLB	INTERNATIONAL CONSOLIDATED AIRLINES GROUP SA,_EUR	269.488			8	2.224.367	8	2.230.013	
ES0178430E18	TELEFONICA SA	1.234.977			11	13.126.518	10	12.639.990	
ES0178430E18	ES Health Care Investments	282			10	2.820	17.233	4.859.700	
FE0009000681	NOKIA OYJ	1.038.940			7	6.869.048	7	6.867.393	
FE0009000681	CO - CREDIT Agricole SA	287			15	3.120	15	3.120	
FR0000127272	SABIAN SA	32.633			69	4.210.492	63	2.667.653	
FR0000120073	AIR LIQUIDE SA	260			116	30.236	104	26.949	
FR0000120172	CARREFOUR SA	102.740			29	3.009.715	27	2.738.021	
FR0000120271	TOTAL SA	215.387			41	8.813.955	41	8.887.945	
FR0000120404	ACCOR SA	204.952			42	8.610.921	40	8.198.080	
FR0000120578	SANOFI - AVENTIS	700			73	51.241	79	55.013	
FR0000120628	AXA	3.000			10	30.432	25	10.760	
FR0000120644	DANONE SA	176.398			57	10.103.604	62	10.886.067	
FR0000124144	VEOLIA ENVIRONNEMENT	31.067			21	6.851.457	22	6.886.230	
FR0000125338	CAP-OCEAN SA	108.989			86	9.210.496	85	9.139.655	
FR0000125496	VINCI SA	153.001			60	9.116.142	59	9.045.419	
FR0000127771	VIVENDI UNIVERSAL	108.778			22	2.434.918	20	2.156.524	
FR0000130338	VALEO SA	47.628			144	6.846.527	143	6.786.990	
FR0000130809	SOCIETE GENERALE	2.000			17	34.939	43	85.110	
FR0000131104	BNP PARIBAS	260.690			53	50.239	15	92.850	
FR0000133308	ORANGE SA	6.000			8	99.764	16	97.920	
FR0000120208	ENGIE (GAZ DE FRANCE SUEZ)	6.000			17	98.446	14	81.420	
FR0000120208	ENTREPRISE DE FRANCE	8.000			7	53.165	5	43.938	
FR0000121143	ARGYA SA	1.043.263			4	44.630	11	108.750	
FR0000121601	CREDIT AGRICOLE (Regist)	10.000			12	1.174.277	12	1.163.068	
FR00001278949	EUROPCAR Groupe SA	95.647			23	25.639	10	11.377	
GB0000566504	BHP BILLITON PLC	1.100			15	9.159.954	15	9.104.264	
GB0000411924	BRITISH SKY BROADCASTING PLC	600.906			7	1.473.619	7	1.481.710	
GB0000262385	AVIVA PLC	210.756			24	8.649.509	25	9.150.945	
GB00002374006	DIAGEO PLC	359.932			7	11.461.491	7	11.358.635	
GB0000263496	BAE SYSTEMS	1.668.669			49	6.865.130	49	6.865.659	
GB0000405286	IMPRESA TOBACCO GROUP PLC	140.677			7	6.845.705	7	6.816.035	
GB0000188757	HSBC HOLDINGS PLC	926.461			31	1.693.296	27	1.607.007	
GB0000188757	RIO TINTO PLC	61.197			6	82.904	5	72.348	
GB0000188757	BP PLC	15.000			32	1.207.208	20	2.204.388	
GB0000188757	LLOYDS TSB GROUP PLC	13.572.454			4	2.187.209	4	2.204.388	
GB00008762898	BG GROUP PLC	1.700			22	9.368.605	21	9.109.636	
GB0000223206	SMITH & NEPHEW PLC	491.996			85	11.393.774	85	11.409.689	
GB0000252882	GLAXOSMITHKLINE PLC	3.085			4	2.077.767	4	1.962.138	
GB0000895292	ASTRAZENECA PLC	237.462			3	55.675	4	82.294	
GB0000240349	CAIXA DA POUPAS	157.258			17	15.331.479	3	15.637.158	
GB00001274866	MARSH & MCLENNEN GROUP	1.109.628			27	4.617.852	27	4.584.760	
GB00002386497	ITV PLC	594.028			15	75.043	17	75.043	
GB00003MLX29	ROYAL DUTCH SHELL	431.941			4	45.257	9	44.425	
GB0000240GK77	RECKITT BENCKISER GROUP PLC	133.495			3	57.873	8	105.610	
GB00003MBS747	OCADO GROUP PLC	473.665			31	7.524.772	3	7.446.465	
GB00007777214	RBS GROUP	20.000			15	3.030.064	14	2.748.035	
GB00008H4HK539	VODAFONE GROUP PLC	5.193.164			7	69.556	7	71.000	
IE0001827041	CRH PLC	170.985			5	74.791	5	79.875	
IT0000120272	ASSOCIAZIONE GENERALI	6.000			4	147.069	1	49.280	
IT0000120272	MEDIOBANCICA SPA	5.000			21	9.122.828	21	9.167.428	
IT0000120272	FINECOBANK SPA	14.000			25	509	25	497.082	
IT0000120272	INTESA SANPAOLO SPA	2.411.420			3	3.055.000	-	-	
IT0003124076	ENI SPA	199.133			15	102.444	4	58.425	

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2015
Empresa de Seguros: GNB - Companhia de Seguros de Vida S.A.
Nº de identificação: 503024856
Ident. do resp. pela informação: Nuno Escudeiro

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	Auxílio 1
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitàrio	Total
SE0000000015	COO SA	46 487	34	1 577 189	31	4 601 540		
SE0000010025	INDSTR ARDEN AB A	77 279	17	1 267 253	17	1 337 057		
SE0000042455	SWEDBANK AG	447 788	21	9 182 580	20	9 131 669		
SE0000031036	SWEDISH MATCH AB	147 547	33	4 580 841	33	4 598 997		
SE00000427361	NORDEA AB	897 287	10	9 166 982	10	9 144 233		
SE00007100581	ASSA ABLOY AB - B	234 593	19	4 571 329	19	4 569 579		
US0138171014	ALCOA INC	7 500	7	50 240	9	67 925		
US0207930505	ALPHABET INC-CL A	96	459	44 077	715	68 597		
US0367521038	ANTHROPEUS INC	140	127	17 848	128	17 927		
US0400000000	ARMOUR INTER INC	584	57	33 472	97	56 446		
US0561492056	BANQUE MAROCaine-REG S GDR	1 386 000	8	8 038 244	7	9 159 541		
US046701086	BERKSHIRE CL-A	1	140 297	140 297	181 914	181 914		
US151201049	CELEGENE CORP	205	108	22 109	110	22 551		
US1696561059	CHIPOTLE MEXICAN GRILL INC	24	518	12 438	441	10 576		
US2546871060	WALT DISNEY CO HOLDINGS CO	122	101	12 365	97	11 773		
US2635341090	E.I.DU PONT DE NEMOURS & CO	1 500	33	49 589	61	91 733		
US3696041033	GENERAL ELECTRIC CORP	2 024	19	38 432	29	57 874		
US3704091008	GENERAL MOTORS	1 584	26	41 550	31	49 497		
US4949871004	GORE-TEX INC	490	43	20 000	17	8 167		
US5495161017	KINGFA ORGANIC INC	792	181	15 745	207	17 987		
US53578A1088	LINKEDIN CORP-A	57	95	21 361	105	23 614		
US58733R1023	MERCADOLIBRE INC	225	4	422 040	0	45 015		
US6708514012	OISA - ADR	106 307	100	10 997	115	12 666		
US7237817071	PIONEER NATURAL RESOURCES	110	1 203	13 231	1 171	12 878		
US7415030439	PRICELINE.COM INC	11	66	25 885	72	28 362		
US7946L3024	SALESFORCE.COM INC	394	28	1 539 103	27	1 504 555		
US8765685024	TATA MOTORS LTD - ADR	55 620	73	36 438	138	69 185		
US8855140140	TMW.COM INC	500	52	51 846	70	70 074		
US8855171085	TIFFANY & CO	1 000	3	445 283	3	390 816		
US91912E1055	VALE SA-SP ADR	130 000	36	51 188	42	60 145		
US92343V1044	VERIZON COMMUNICATIONS INC	1 417						
		sub-total	50 343 990	-	-	602 604 449	-	602 415 576
	2.2.1.2 - Títulos de participação
	2.2.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento
00X00025506949	IMPERATRIZ OF FUND	100 465	100	10 046 477	102	10 259 458		
00X00025506912	RED RUBY GF FUND	102 973	100	10 297 263	104	10 707 094		
DE00000635307	IHS4RES STOXX 600 DE	14 017	36	510 477	37	517 227		
DE00000933931	DALEX GR - INDEX FUND	1 299	94	121 818	95	123 366		
DE00000933956	DOW JONES EURO STOXX 50 EX	851 460	35	29 404 416	33	28 179 069		
DE00000933964	IHS4RES SM DE	65	79	5 141	84	5 433		
DE00000289317	iShares EURO STOXX Telecomm (DE) EUR	540	37	19 839	37	19 910		
DE00000458037	iShares STOXX Europe 600 Banks UCITS ETF DE	952	19	18 493	19	17 658		
DE0000049897	iShares STOXX Europe 600 Basic Resources ETF	117	42	4 797	25	2 917		
DE00000498283	iShares STOXX Europe 600 Construction & Materials (DE) Inc EUR	114 525	38	4 363 190	39	4 456 816		
DE00000498284	iShares STOXX Europe 600 Oil & Gas (DE) EUR	253	30	7 468	27	6 826		
DE00000498285	IHS4RES MSG TURKEY	1 580	32	49 959	22	34 776		
DE00000498288	IHS4RES EUR 600 AUTO PARTS DE	946	48	44 951	55	51 604		
DE00000498356	IHS4RES ST 600 HE CARE DE ETF	51 364	77	3 958 969	80	4 118 366		
DE00000498357	ETFS X DAILY SHORT DAX 30	10 000	4	40 380	4	39 020		
FR00007054358	DU EUROSTOXX 50 MASTER UNIT	698 592	33	22 985 563	32	22 648 353		
FR00103510303	CARMAGNA PATRIMÔNE A EUR	703	601	422 642	625	439 568		
FR0010491020	DEUTSCHE BANK AG	121	1 711	207 000	1 715	207 000		
FR00101010773	LYXOR ETF MSCI EMERGING MARKET CAP	105	191	20 070	245	25 730		
FR0010344812	LYXOR ETF DJ STX TELECOMS	142 006	41	5 801 878	42	5 900 523		
FR0010361683	LYXOR ETF MSCI INDIA	208 416	14	2 893 848	14	2 851 131		
FR0010405431	LYXOR ETF MSCI GREECE	30 000	1	31 309	1	25 500		
FR0010510800	LYXOR EFT EURO CASH EONIA IN	131 073	107	14 046 071	107	14 007 378		
FR0010754200	AMUNDI EFT CASH 3 MONTHS EUR	40 639	121	4 924 221	121	4 901 876		
GB00B104JG71	THREADEEDELL TARGET RETURN FUND Net 1 Acc	11 896	1	14 125	1	13 454		
GB00B15YH3	ETFS AGRICULTURE USD	20 000	5	93 474	5	95 688		
GB00B15YH93	IHS4RES OMALIAL INC	10 376	18	357 250	18	352 503		
GB00B280800	THREADEEDELL EQUITY ALPHA - RNA	81 462	2	188 451	3	207 503		
GB00B42C2118	THREADEEDELL EURO HIGH YLD 3	12 135	2	22 803	2	24 938		
GB00B465T48	THREADEEDELL EURO BD E RGA	30 399	2	50 000	2	52 830		
GB00B56DQ663	M&G DYNAMIC ALLOCATION-C&A	307 017	16	4 805 112	15	4 571 324		
GB00B56H145	M&G DYNAMIC ALLOCATION-A&EUR	66 647	15	986 425	14	940 692		
GB00B8MPSF2	M&G Global Floating Rate High Yield Fund A-H Acc	12 739	10	128 000	10	125 805		
IE002460867	PMCO TOTAL RETBOND R - INS AC	4 533	24	109 753	25	112 795		
IE0003921727	BNY MELLON GL - GLOBAL BOND A	9 040	2	13 576	2	15 249		
IE0003921869	BNY MELLON GL GLOBAL OPPORTUNITIES - A EUR	116 685	1	163 162	2	225 897		
IE008471009	iShares EURO STOXX 50 UCITS ETF	19 683	35	686 693	33	650 816		
IE0030011294	BNY MELLON GL GL-HV B EU A-E	7 096	2	13 157	2	14 304		
IE0030382026	INVECSA ASIAN EO-C	39 353	6	234 255	6	235 680		
IE0031687019	MELLON US LARGE CAP VALUE	34 357	1	50 000	2	70 748		
IE0033988443	PMCO - TOTAL RTTRN H IAC	11 039	21	228 980	21	230 172		
IE0034277362	AXA ROSENBERG GLB SM CAP E6	5 056	22	110 295	26	133 369		
IE00811XZ103	PMCO - GLOBAL BOND E EUR (HGD) ACC	4 795	22	105 222	23	111 012		
IE00811XZ37	PMCO - GLB BOND E HGD-A	16 472	18	301 442	20	330 433		
IE00811XZ43	PMCO - GLB BOND E HGD-A Global Investment Grade Credit EUR (He	10 939	15	166 194	16	171 104		
IE00811XZ541	PMCO - GL REAL RTN - E-EURO-HD-A	22 204	15	375 004	16	394 189		
IE00811XZ805	PMCO-TOTAL RTN BD-E-EURO-HD-A	30 569	18	562 130	19	564 169		
IE0081262094	Lego Mason ClearBridge US Aggressive Growth Fund Class A EUR (Hedged)	1 868	229	427 666	242	452 250		
IE00812620969	PMCO Global Investors Series plc Aggressive Growth Fund Class A EUR (Hedged)	8 782	14	118 993	13	117 324		
IE00823STY36	BNY MELLON GL - BRAZIL EQ A	14 190	1	18 534	1	9 575		
IE00823STN6	BNY MELLON GL-BRAZIL EQ-CS	1 517	1	1 191	1	804		
IE00829M2H10	BNY Mellon Lg-Term Global Equity A Acc	77 042	2	118 726	2	144 793		
IE0082636255	JANUS CAPITAL US VEN-EURA	20 983	16	332 792	18	367 835		
IE0082637727	PMCO - GLOBAL HIGH YIELD BOND EUR H	19 165	20	379 477	19	371 377		
IE00826379041	Shares ESG Equity Bond UCITS ETF EUR	4 112	122	50 330	120	48 554		
IE00831HJ88	POLAR CAPITAL JRN-S	24 803	13	315 100	16	400 966		
IE00832WJK18	Shares SAP 500 EUR Hedged UCITS ET	6 296	48	299 777	47	295 301		
IE00842Z5J44	Shares MSCI Japan EUR Hedged UCITS ET	102 256	45	4 892 610	45	4 906 687		
IE008441G979	Shares MSCI World Monthly EURO ETF	1 106	36	40 288	41	45 020		
IE00852G822	SALAR FUND PLC-C6e	7 618	143	1 087 094	139	1 057 147		
IE00853JW79	IHS4RES CORE EURO STOXX50	110 000	101	11 094 545	93	10 278 950		
IE008562C094	GAM Star Discrete FX USD Acc	964 349	12	11 290 359	12	11 229 387		
IE008562C0950	MULTECH MULTECH DUR-HD-A	5 507	117	411 000	116	407 100		
IE008562C0970USD	IHS4RES CORE 500 UCITS ETF USD	569	164	86 074	176	103 090		
IE00874PPF38	CITECOTY BAL-BETA US USD	81 238	123	9 994 728	146	11 891 397		
IE008841P942	UBS RL - Eqty OPII-US-Q-PFE	64 760	133	8 603 324	135	8 739 967		
IE00884JSL26	PMCO GIS INCOME FUND E6HA	10 080	12	120 000	12	119 648		
IE008CSGSZ47	LM WA MACRO BND A USD	44 017	86	3 767 758	100	4 397 691		
IE008JVN893	LM WA MACRO OPORT BD-XA USD	85 581	82	7 045 605	98	8 370 982		
IE008BLSS353	OLD MUT GB EOY ABS RE A USA	3 617 157	1	2 994 980	1	3 892 921		
IE008BLSS384	OLD MUT GB EOY ABS RE USA	5 880 479	1	6 183 190	1	8 383 477		
IE008BLSS391	OLD MUT GB EOY ABS RE USA	5 181	2	90 000	2	82 800		
IE008SSW1770	LBS (H) Investor Selection - Equity Opportunity Long Short Fund -	41 820	111	4 626 975	112	4 689 324		
JP2027680002	JAPAN REAL ESTATE INVESTMENT	50	142	208 102	4 417	220 874		
JP2040170007	NOMURA ETI BANKS INDEX	100 000	1	116 136	2	159 457		
JP3048110005	NOMURA REAL ESTATE MASTER FU	198	1 196	236 737	1 129	223 575		
LU0048573645	Fidelity Funds - ASEAN Fund A USD	1 466	21	30 369	24	35 311		
LU0048574536	Fidelity Funds - Australia Fund A AUD	181	28	5 054	36	6 462		
LU0048579410	Fidelity Funds - France Fund A Euro	97	29	2 844	50	4 854		
LU0048580004	Fidelity Funds - Germany Fund A USD	1 671	34	57 221	48	79 786		
LU0048580855	Fidelity Funds - Italy Fund A USD	368	35	10 115	34	10 420		
LU0048582000	Fidelity Funds - Nordic Fund A SEK	53	54	5				

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2015
 Empresa de Seguros: GNB - Companhia de Seguros de Vida S.A.
 Nº de identificação: 503024856
 Ident. do resp. pela informação: Nuno Escudeiro

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor do balanço		
							unitário	Total	
LU0056886200	Fidelity Funds - FPS Moderate Growth Fund A-EUR	2 446	1 223	29,23%	186	1 152 158	276	30 284	
LU0056466123	NB - Global Bond	6 207	3 103	100	16 424		1 712 819		
LU005646250	NB - Emerging Markets	159	85	14	5 064	16	5 784		
LU0061324488	Fidelity Funds - Korea Fund A USD	365	15	10	67 675	11	70 544		
LU0062574610	NB - Euro Bond	15 792	1 695	26 763 310	2 011	31 750 320			
LU0064963852	FIDELITY US USD CASH FUND	6 557	10	67 675	11	70 544			
LU0079837604	NB - Global Enhancement	11 923	836	9 964 066	851	10 144 602			
LU0080000001	NB - Global Bond Fund - BP Class	32 171	25	794 747	22	693 709			
LU0086527955	HEIDELBERG HOME PAN EUR A2	1 750	29	50 747	41	72 548			
LU0090980383	EURZON EASYFUND-EU CHINA-R	85	100	8 635	106	9 155			
LU0091443829	NB - European Equity	140 566	81	11 332 346	95	13 369 232			
LU0093040115	BGF EUR SHORT DUR BOND - E2	142 107	15	2 081 214	15	2 084 705			
LU0100597805	INVESTOP EUROPEAN BOND	801 101	7	5 987 200	7	5 947 692			
LU0104885248	PICTET - WATER R ACC	292	193	56 398	228	66 699			
LU0106235376	SCHRODER ISF EURO EQUITY (B)	1 419	26	36 853	30	42 118			
LU0107067182	Panwest Money Market USD N-Capitalisation	2 730	178	484 698	181	495 005			
LU0107067185	UB LEADERSHIP BOND - C	2 216	269	5 429	246	5 429			
LU0109401696	Templeton Global NAV - S	316	16	4 884	21	6 739			
LU0109402221	Templeton Emerging Markets N Acc \$	321	16	4 884	13	4 276			
LU0113257934	SCHRODER INTL EURO CORP - BAC	8 950	18	159 352	19	167 639			
LU0113258742	SCHRODER INTL EURO C	163 234	19	3 181 627	22	3 542 184			
LU0114074718	EURZON EASYFUND - BND H Y/L R	138	185	25 609	204	28 179			
LU0114721177	Fidelity Funds - Global Health Care E Acc Euro	137	14	1 972	36	4 907			
LU0114721508	Fidelity Funds - Global Consumer Industries Fund A Euro	107	22	2 380	46	4 893			
LU0114722738	FIDELITY FUNDS-GLOBAL FIN SVC-E	4 772	20	96 375	27	128 839			
LU0114723300	Fidelity Funds - Global Industrials Fund E Acc Euro	169	30	5 943	36	6 091			
LU0114723515	INVESTIMENTO EM TITULOS E BONOS - E	1 162	35	35 845	36	42 722			
LU0115144304	INVESTOP EASYFUND-EU	1 162	7	1 309 042	7	1 399 683			
LU0115759606	INVESTOP EUROPEAN BOND - E	186 795	11	25 000	27	58 799			
LU0115763370	Fidelity Funds - America E Acc Euro	2 216	29	5 000	40	6 962			
LU0115764192	Fidelity Funds - Emerging Markets E Acc Euro	174	28	19 404	33	22 889			
LU0115765595	Fidelity Funds - Greater China E Acc Euro	690	24	1 323	39	2 186			
LU0115765678	Fidelity Funds - Iberia E Acc Euro	56	38	26 058	42	29 156			
LU0115766213	Fidelity Funds - Japan E Acc Euro	2 290	7	16 074	11	24 110			
LU0115767100	FIDELITY FUNDS-LATAM E ACC	2 273	51	64 304	34	43 780			
LU0115768185	FIDELITY - SPHERE E ACC	1 546	33	54 611	41	69 027			
LU0115769746	Fidelity Funds - World E Acc Euro	202	12	2 289	24	4 765			
LU0115773425	Fidelity Funds - Global Technology Fund E Acc Euro	810	6	5 000	14	11 280			
LU0115774233	Fidelity Funds - Global Telecommunications E Acc Euro	487	10	5 000	17	8 056			
LU0117895366	JPM Emerging Markets Equity (USD) D Acc	191	26	4 984	24	4 644			
LU0118140697	MORGAN ST INV F-EMURAME-B	283	54	15 381	58	16 385			
LU0119066727	JPMorgan Funds - US Value Fund D (acc) - USD	836	18	14 948	19	15 646			
LU0119124864	Fidelity Funds - European Dynamic Growth E EUR Acc	1 012	35	35 903	43	43 696			
LU0119125207	ROBINSON FUNDAMENTALS E	1 026	12	2 286	13	3 262			
LU0119173154	Invesco Pan-European Structured Equity Fund	661 743	15	9 667 893	19	12 550 339			
LU0119173308	INVESCO PAN EUR-ST EDDY E	616 312	13	7 580 446	15	9 416 886			
LU0120690226	Vontobel Fund US Dollar Money B	976	103	100 489	118	115 021			
LU0124811109	CARAVELA AGGRESSIVE FUND	90 461	63	5 667 408	64	5 401 205			
LU0125951151	MFS Meridian Funds European Value Fund A1 EUR Acc	4 644	30	140 205	36	169 081			
LU0129412937	JP MORGAN F - GL CONVERTEU	1 231	11	13 646	13	15 544			
LU0130323198	EURZON EASYFUND-EU JAPAN-RH	235	91	21 406	105	24 800			
LU0133360320	Candriam Equities L Sustainable World N Acc EUR	544	226	122 694	263	142 997			
LU0134035267	VOYAGER INVESTMENT POWER C	61	109	8 100	115	9 257			
LU0140352607	FRANK TEMP INV M-EMERG - N Acc	1 535	19	29 044	20	30 615			
LU0140363697	Franklin Technology N Acc	8 539	8	67 457	9	77 368			
LU014563123	DWS INVEST EURO EQUITIES-NC	122	148	18 019	154	18 832			
LU0145652649	DEUTSCHE INVEST E-U GOV	524	172	89 970	170	88 963			
LU0146220040	DWS INSTITUTION USD MONEY PLUS	36	9 523	340 900	11 461	410 247			
LU0146864797	DWS RUSSIA Acc	98	189	18 536	144	14 106			
LU0147394679	BlackRock Global Funds - European Value E2	2 662	56	150 101	61	161 999			
LU0152928064	Templeton Asia Growth N Acc \$	134	37	4 984	32	4 295			
LU0154232443	F&G US FUND OF COMMONS	1 209	112	135 000	139	168 026			
LU0154361406	BGF - EUROPEAN GROWTH FD E2	136 264	34	4 804 164	37	5 127 226			
LU0157217158	PA/RY EST FLOOR 90 EURO - OLS C	137	129	16 471	110	14 000			
LU0160155395	Fidelity Funds - Global Focus E Acc Euro	193	26	5 000	47	9 051			
LU0165915058	RAM LUX SY'S EMER MCTS EQ B	4 330	137	591 090	130	564 315			
LU0167001300	Allianz Euro Bond AT EUR	1 269	16	20 000	16	20 114			
LU0168343191	JP Morgan Funds - Global Focus Fund C (acc) - EUR	52 637	19	987 191	20	1 051 694			
LU0168343274	JP MORGAN FUNDS GLOBAL FOCUS D EUR ACC	726	22	16 142	30	21 526			
LU0170991672	PICTET GLOBAL EMERG DEBT H/E	11 638	246	2 860 961	248	2 888 228			
LU0171220070	BGF - UNITED KINGDOM FUND E2	757	6	4 999	5	4 999			
LU0171220520	BGF - UNITED KINGDOM FUND E2	339	106	34 999	109	36 004			
LU0171304552	BGF-WORLD ENERGY FUND-E Acc	1 264	17	21 594	13	15 905			
LU0171306680	BGF-WORLD GOLD FUND - EUR E2	1 470	32	46 805	17	46 307			
LU0171309270	BlackRock Global Funds - World Healthscience E2 EUR	12 213	24	297 489	30	368 453			
LU0172157363	BGF - WORLD MINING FUND E2	626	45	28 120	17	10 890			
LU0173614495	Fidelity Funds - China Focus Fund A USD	47	29	1 344	47	2 187			
LU0173769393	NORDEA 1 SIC - GLOB VLE EUR	8 209	15	122 895	16	129 539			
LU0173770602	NORDEA-1 NORDIC EQUITY FUND E	7	58	397	70	478			
LU0174033442	F&G US FUND OF COMMONS	101	157	15 141	141	14 216			
LU0174220070	DWS INVEST CONVERTIBLES NC-ACC	181	149	23 852	162	25 861			
LU0179988667	AXA WF-OPTIMAL INCOME-FC €	1 036	159	200 000	189	195 783			
LU0188151095	FRANK TE INV FRKE SMC - N AC	5 941	30	176 116	35	201 706			
LU0188151251	Franklin Euro Government Bond N Acc €	17 869	13	235 331	14	246 593			
LU0188501331	Pictet-Health R USD	440	200	87 920	214	94 110			
LU0188947253	AXA WF Global High Yield Bd & Cap EUR Hd	1 525	76	115 221	71	108 323			
LU0189895229	SCHRODER INTL GLB H Y/D	2 924	30	87 263	33	96 801			
LU0197203542	Fidelity Funds - India Focus Fund A Euro	762	24	18 113	41	30 900			
LU0200000700	Hermes Fund United Kingdom Abs Ret Fd R GBP Acc	1 151 449	3	3 818 763	4	4 612 226			
LU0200069666	BGF-US FLEXIBLE DEBT FUND E2	1 144	13	22 656	16	26 011			
LU0201323614	MULUS BASIC VALUE E	3 305	38	124 234	42	139 482			
LU0201334861	Schroder ISF Strategic Bond B EUR Hd Acc	447	132	58 960	125	55 888			
LU0201334857	SCHRODER INTL GL CRP-BD-BAC EUR	551	141	77 609	139	76 756			
LU0202535282	ING (L) INVEST EUROPE HIGH DIVIDEND X ACC	132	347	45 775	363	47 882			
LU0202743259	ING (L) INVEST EUROPE HIGH DIVIDEND X ACC	4 359	28	166 439	29	172 469			
LU0202743259	F&C European Small Cap A	6 026	15	2 475 124	15	2 516 538			
LU0202858394	JP MORGAN F - GLB NAT RE - D ACC	203	150	50 000	5	1 056			
LU0210302286	DWS INVEST Global Emerging Markets	128	188	24 124	165	21 138			
LU02103120586	PROSHARES MSCI MDS - NA	30 441	15	46 400	17	51 545			
LU0210314938	MFS39 Meridian Fund - Global Total Return	5 345	19	100 553	16	94 000			
LU0219042487	MFS MER-EUROPEAN VAL	50 628	109	10 081 502	248	12 550 396			
LU0224509215	SCHRODER INTL GL PR SC B A	421	111	46 914	127	53 515			
LU0225434587	LUX INVEST FD - US EQUITY PLUS - D	4 359	128	5 600 000	65	284 354			
LU0227384020	NORDEA STABLE RETURN FUND EUR	3 068	16	50 000	16	49 043			
LU0227385266	Nordea-1 Stable Return Fund E EUR	170 382	15	2 475 124	15	2 516 538			
LU0229388393	DB PLAT-COMMODITY EURO	205	130	26 647	61	12 450			
LU0231205856	FRANK TEMP INV FR INDIA-NAC EUR	3 592	23	81 627	31	111 783			
LU0232487765	GOLDMAN SACHS US ED PORTF - EA	2 662	14	36 999	13	35 865			
LU0232487765	GOLDMAN SACHS Global Smart Cap Core Equity Portfolio E Close	4 017	13	51 147	19	73 486			
LU0238205513	FIDELITY FDS-GL-EAC-EUR	616	8	5 000	14	8 900			
LU0238205513	FIDEL								

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2015
Empresa de Seguros: GNB - Companhia de Seguros de Vida S.A.
Nº de identificação: 503024856
Ident. do resp. pela informação: Nuno Escudeiro

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor unitário	Valor da balanço	Total
LU0025265637	BGF - EUROPEAN GROWTH FD 02	223 084			17	3 772 000	23	9 351 694	
LU0025267077	BlackRock Global Funds - European Focus E2 EUR	213			3 542	722	4 854		
LU0025340696	CARAVELA COMPASS FUND-B	430 643			39	16 803 676	40	16 121 442	
LU0025378859	Pictet-Health R EUR	99			202	20 000	214	21 095	
LU00256571018	NB - Opportunity Fund	99 137			135	13 388 808	145	14 371 831	
LU0025624742	SEB 1-SEBAS-CEUR	111 955			17	1 956 274	16	1 822 297	
LU00256393860	ALLIANZ RCM EURO EQ GROWTH	2 774			175	485 485	221	611 811	
LU0026010000	ALLIANZ RCM INVESTMENT IT	536			2 096	1 110 000	2 633	1 396 048	
LU00260105492	JUPITER GLOBAL FD EURO GRO I	178 370			28	4 596 860	30	5 370 077	
LU00260896307	JUPITER GLOBAL FD EURO GRO I	100 044			30	3 323 107	39	4 254 014	
LU00260970588	TEMPLETON GLOBAL BOND N ACC	10 043			22	224 122	25	246 763	
LU00260970661	FRANK TE IN GLO TOT	2 166			23	50 000	25	55 004	
LU00264597617	Henderson Horizon Fund - Pan European AI	3 344			15	50 000	15	51 505	
LU00267387339	Fidelity Funds - Global Opportunities Fund E-Acc-EUR	412			12	5 000	16	6 451	
LU00267984937	INVESCO GLOBAL STRUC	462			43	20 104	43	19 880	
LU00267985314	Invesco Funds - Invesco Global Structured Equity Fund E	4 638			40	183 999	45	210 461	
LU00268012466	Pictet-Global Emerging Debt-HR EUR	621			161	100 000	161	99 999	
LU00271264665	BLUESH Y - EMART SELECT B I	410			97	156 610	103	145 035	
LU00271484411	SCHROD INTL US LO CAP-BH	425			127	53 932	142	60 309	
LU00272424233	Amundi F Absolute Volatility Euro Equities S	405			145	58 550	133	53 806	
LU00273147594	DWS INVEST GLOBAL AGRIBUSI - NC	217			117	25 260	118	25 622	
LU00278564033	JPM INV - JPM US EQUITY Y HD A	915			85	77 744	103	94 277	
LU00279459704	SCHRODER INTL GL EMN MOP B A	3 275			14	44 866	13	42 867	
LU00280437830	PCTET - EMERG CCY R	1 656			132	218 069	124	204 855	
LU00280438648	Pictet-Global Emerging Debt-HR EUR	16 098			237	3 807 954	233	3 751 099	
LU00283321454	Pictet Funds - Italy E Acc Euro	582			4	2 547	8	4 910	
LU00283321454	JP Morgan Funds - Europe Equity Plus Fund C (acc) - EUR	77 519			162	12 540 000	197	15 246 100	
LU00289214626	JP MORGAN EUR EQU PLUS DGA	605 163			12	2 269 698	14	8 750 654	
LU00289214705	JP M INCOME OPPORTUNITY D (ACC)	28			133	3 675	127	3 523	
LU00290354947	DB X - TR 1 EONA	100 806			140	14 106 339	139	14 056 086	
LU00292624037	BPI Global Investment Fund Iberia R	20 213			4	90 000	5	94 231	
LU00294221253	Templeton Global Total Return N Acc E-H1	3 774			20	74 500	18	68 456	
LU00296922973	NOVENERGIA II - ENERGY AND ENVIRONMET SICAR - A	69			87 392	6 032 682	98 113	6 772 736	
LU00300739322	Templeton Emerging Markets Smaller Companies N Acc \$	16 073			7	113 276	8	134 940	
LU00300742250	FRANCO - NORDIC BOND C	9 008			7	60 356	5	42 338	
LU00300742255	BLACKROCK STR EUR I B A2	8 905			163	3 109 200	288	4 848 600	
LU00316459139	SCHRODER INTL MID EUR	8 905			11	100 000	13	115 227	
LU00316459568	SCHRODER INTL MID EAST B & A	697			12	8 389	12	8 560	
LU00318939179	FIDELITY FUNDS-AMERICA-Y ACC	55 548			9	509 272	16	891 869	
LU00321373184	SCHRODER INTL EUR DI MAX B&D	4 000			59	234 999	53	211 645	
LU00326423224	BGF - WORLD GOLD FD HEDGED E2	2 439			6	13 642	3	7 709	
LU00329206832	JPM JAPAN STRATEGIC VALUE D (ACC)	310			75	23 192	88	27 417	
LU00332193779	ING (L) Invest Food & Beverages EUR X	11			1 534	17 123	1 982	22 113	
LU00332271894	M&G Mutual Fund Total C B A	3 363			132	100 000	133	181 660	
LU00333249109	M&G Mutual Fund Total C GBP/H	2 288			165	212 897	183	236 698	
LU00333249109	Vontobel Fund Emerging Markets Equity HC	379			69 437	159	60 217		
LU003346585247	INVESCO GLOBAL ABS RTTRNF D	1 795			11	20 000	11	20 233	
LU00336300420	MIRAE ASIA SECTOR LDR QD US	243 946			12	2 874 569	10	2 532 006	
LU00337414568	BANTLEON OPPORTUNITIES L(1)	16 173			174	2 819 170	178	2 882 143	
LU00337569841	FIDELITY DI SIAN SPECIAL SIT (A) HGD - EUR	26 305			11	295 526	11	293 296	
LU00345362106	Fidelity Funds - Asian Aggressive Fund E-Acc-EUR	457			11	5 000	14	6 196	
LU00346393613	FIDELITY FDS EU SHRT BD A	19 377			12	226 108	12	228 524	
LU00347207700	SCHROD INTL BOND BSA	32 654			103	3 375 000	119	3 361 336	
LU00351442933	SICAV BCB CONVERG C	71 345			115	8 236 314	130	9 310 634	
LU00351545230	Nordex 1 Stable Retn BI EUR Acc	22 335			17	375 000	17	377 456	
LU00355584037	JPMorgan Funds - EU Government Bond D (acc) - EUR	12 225			14	175 000	14	176 655	
LU00360481153	Morgan Stanley SICAV - European Currencies High Yield Bond Fund	77 213			49	3 789 041	49	3 749 481	
LU00360482397	MORGAN ST - GLOBAL BRANDS - Z	1 614			37	59 624	43	69 570	
LU00360484686	MORGAN ST-US ADVANTA	14 224			45	634 937	55	788 208	
LU00360484769	MORGAN STANLEY - US ADVANTAGE ZH EUR	21 570			52	1 119 684	70	1 518 143	
LU00360491038	MORGAN ST DIV ALPLA PLUS - Z	615			36	22 239	32	19 561	
LU00362621217	FIDELITY ACTIVE INCOME US A1 USD Acc	43 521			129	5 631 572	127	5 246 136	
LU00362621265	FIDELITY ACTIVE INCOME US A1 USD Acc	70 239			139	9 703 000	129	9 030 260	
LU00363262790	PIONEER FUNDS-ABS RT MSG-A	54 747			65	3 574 981	63	3 453 971	
LU00363532923	PIONEER FUNDS-ABS RT MSG-IE	4 826			1 305	6 732 273	1 368	6 852 207	
LU00366769064	Templeton European Total Return N Mds €	13 339			11	150 000	11	151 667	
LU00370788753	FIDELITY FD US HYTL	7 848			12	97 885	15	117 998	
LU00382155314	Franklin Japan N Acc \$	1 153			9	9 936	9	10 602	
LU00384385067	MSIF Global Infrastructure Fund B Acc USD	3 103			38	117 871	38	119 394	
LU00390135415	FRANK TEMP TE AS SM	1 347			37	50 000	46	61 628	
LU00412621575	PERALTA INVESTMENT MARKETS NEUR ACC	5 612			14	106 100	19	107 351	
LU004177450	NORDENA 1 AFROCAN EQUITY	973			14	13 133	11	10 883	
LU00419709481	Pictet-Global Megatrend Selection-R EUR	304			164	50 000	181	54 986	
LU00490383843	Global Inv Opportunities Private Equity - E	24 008			152	3 644 834	68	1 637 558	
LU01418791066	DB PLATINUM CROCI SECTOR - 1C	19 133			185	3 541 036	290	5 548 657	
LU01419225080	DB PLATINUM CROCI 13	6 529			209	1 362 472	281	1 837 624	
LU01419225759	DB PLATINUM CROCI 13	106 404			127	13 636 637	126	13 441 983	
LU01423616497	ALKEN FUND EUROPOPORTUN A	6 460			12	75 000	13	81 769	
LU01423616901	Invesco Funds Balanced-Risk Allocation Fund	7 970			14	114 323	14	111 981	
LU01423617000	ING INV INVEST BND E	265			121	4 261 926	125	4 236 433	
LU01423624040	INVESCO GLB INV BND E	1 533			13	20 000	13	19 881	
LU01423624040	STANDARD U-C LOS ABS RS-RE-A	185 870			11	629 750	11	520 402	
LU01423624040	GE FRONTIER MARKETS F1I	47 181			131	5 160 889	132	5 207 683	
LU01501220429	GE FRONTIER MARKETS F1R	39 539			125	3 307 660	124	3 291 980	
LU01503635038	Pictet-High Dividend Selection-R dm EUR	407			115	47 000	114	46 483	
LU01511403544	ACB/Bernstein American Growth Portfolio C EUR H	4 573			35	158 000	34	155 942	
LU01524659777	ALKEN FUND ABSOL RETEUROPA	290			183	53 184	180	52 100	
LU01528228074	FIDELITY FUNDS GLB DEMO AA4H	419			12	5 000	16	6 859	
LU01529214653	ING X - TR MSCI EM CONS DISCRET	265			380	1 041 748	357	95 935	
LU01529214653	DB30 CEMBRL ENERGY ETF	943			13	20 000	13	19 881	
LU01529216070	DB X - TR MSCI EM MKTS FINANC	1 531			1 531	2 359 564	12	2 315 240	
LU01529217011	DB X - TR MSCI EM MKTS INDSTR	1 742			3	5 033	3	4 656	
LU01529217284	DB X - TR MSCI EM MKTS MATERIA	1 028			5	5 014	3	2 946	
LU01529217367	DB X - TR MSCI EM MKTS TELECOM	2 164			2	5 081	2	4 490	
LU01529217441	DB X - TR MSCI EM MKTS UTILIT	1 533			3	5 047	3	4 530	
LU01602538620	Nordex 1 Emerging Stars Equity Fund EUR	750			82	61 818	81	60 680	
LU01605512606	FIDELITY SIAN BOND	2 233			11	24 825	12	26 026	
LU01605512607	FIDELITY SIAN BOND A	3 415			132	5 000	17	5 255	
LU01605512607	RAM LUX INV-LSG-BH EUR E2-I	378			96	59 696	46	28 725	
LU01605512607	DMS INV EST BRAZILIAN EGT LC	625			26	5 785 000	147	6 188 665	
LU016055127170	ATRIUM PRT SICAV-SICAV-SEXTANT-A-E	82			97	24 441	104	26 080	
LU016055127170	NORDEA 1 EMER MM TOT COR BD E6	252			123	10 489 762	118	10 055 993	
LU016055127170	RUFER SICAV-TOT RET IN-06C	85 069			122	4 389 593	117	4 203 086	
LU016055127170	RUFER SICAV-TOT RET IN-06C	36 075			106	5 335	97	4 859	
LU016055127170	Allianz RCM Renminbi Currency A (H2-EUR) - EUR	50			11	90 000	9	75 647	
LU016075101475	SCHRODER ISR GL DM MAX B&H	8 143			15	2 500	20	3 395	
LU01702159772	FIDELITY SIAN SMMLR CO AA/E	168			132	1 240 260	144	1 358 797	
LU01702159772	RAM LUX INV-LSG-BH EUR E2-I	40 027			138	5 785 000	147	6 188 665	
LU01712125565	MORGAN STANLEY GLOBAL HIGH YIELD BOND F2-DZH								

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2015
Empresa de Seguros: GNB - Companhia de Seguros de Vida S.A.
Nº de identificação: 503024656
Ident. do resp. pela informação: Nuno Escudeiro

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor do balanço		
							unitário	Total	
LU0082343300	P&V EST Equity Turkey	34	106	0,070	6 256	47	5 778		
LU00823449425	P&V EST World Commodities	59	106	0,070	6 256	47	2 806		
LU00826225937	A4FUNDS SIF MONTBOLIUGH CLASS A	115 216	76	8 718 390	78	8 445 331			
LU00830747878	PIONEER - GL DIVER EOY+HEURHQ	412	977	402 837	914	376 532			
LU00849151581	JPM FDS-US AGGREGATE BOND(B)EUR HODD	7 516	79	593 634	80	604 903			
LU00853555380	JUPITER DYNAMIC BOND FD LEUR	98 607	11	1 095 052	11	1 097 500			
LU00853555893	JUPITER JGF D Y B-FDI EUR A	42 937	12	515 737	12	519 109			
LU00853555905	JUPITER JGF D Y B-FDI EUR A	2	87	49 239					
LU00853555915	HENDERSON GROWTH UK AB RE I GB	733 747	13	9 759 404	16	11 674 172			
LU00961723323	SISI ASIA DIVIDEND MAX SHEUR	218	92	20 000	78	17 028			
LU0117157287	Amundi Fund Global Macro Bonds & Currencies SE EUR	54 904	106	2 756	98	2 564			
LU01050468559	Amundi Funds Equity Global S&H EUR Acc	109	5	258 496	4	238 284			
LUU176912761	JPM Europe Equity Absolute Alpha D EUR Acc	26	93	10 059	97	10 550			
LUU193860985	Credit Suisse (Lux) Global Prestige Equity Fund	484	108	2 854	101	2 680			
US2545937316	DIREXION DAILY S&P 500 BEAR	1 000	232	112 016	252	121 932			
US2545937318	DIREXION DAILY S&P 500 BEAR	500	18	17 720	16	15 542			
US462810553	ISHARES FTSE CHINA BE	82	41	91	45	81 510			
US462810553	ISHARES GOLD TRUST	8 510	9	80 214	8	79 964			
US462885095	iShares MSCI Canada Index Fund	37	21	2 028	20	1 916			
US462886572	iShares MSCI BRZ Index Fund	156	32	4 916	27	4 194			
US462871010	iShares S&P 100 Index Fund	41	48	1 984	84	3 433			
US462871689	iShares Dow Jones Select Dividend Index Fund	46	44	2 011	69	3 175			
US462872000	iShares S&P 500 Index Fund	18	107	1 920	188	3 387			
US462872349	iSHARES MSCI EMERGING MARKETS INDEX	146	34	4 950	30	4 317			
US462872752	iShares SAP Global Telecommuni	180	42	7 531	53	9 565			
US462872759	iShares SAP Global Technology	171	44	7 005	90	15 317			
US462872959	iShares S&P MidCap 400 Index Fund	35	57	2 005	106	3 726			
US462873255	iShares S&P Global Health	189	40	7 590	94	17 815			
US462873339	iShares S&P Global Financials	276	27	7 585	49	13 433			
US462873412	iShares SAP Global Energy Sector	554	29	16 203	26	14 263			
US462874089	iShares S&P 500 Value Index Fund	41	49	1 992	81	3 334			
US462874733	iShares Russell Midcap Value Index Fund	55	37	2 011	63	3 469			
US462874816	iShares Russell Midcap Growth Index Fund	42	48	1 998	84	3 546			
US462874998	iShares Russell Midcap Index Fund	24	84	2 014	147	3 531			
US462875053	iShares S&P MidCap 400 Index Fund	26	51	2 005	128	3 327			
US462875805	iShares Dow Jones US Consumer Services	49	65	2 457	133	3 976			
US462875987	iShares Russell 1000 Value Index Fund	39	53	2 000	90	3 416			
US462876068	iShares S&P MidCap 400 Growth Index Fund	23	86	1 970	148	3 400			
US462876142	iShares Russell 1000 Growth Index Fund	40	50	2 001	91	3 655			
US462876228	iShares Russell 1000 Index Fund	34	59	2 003	104	3 539			
US462876308	iShares Russell 2000 Value Index Fund	61	63	3 870	84	5 151			
US462876480	iShares Russell 2000 Growth Index Fund	46	84	3 873	128	5 885			
US462876555	iShares Russell 2000 Index Fund	53	72	3 841	103	5 483			
US462877555	iShares Dow Jones US Consumer Goods Sector	40	61	2 000	99	3 965			
US462877708	iShares Dow Jones 400 Value Index Fund	31	65	2 000	108	3 337			
US462877112	iShares Dow Jones US Telecommunications Sector	161	15	2 461	26	4 258			
US462877215	iShares Dow Jones US Technology Sector	52	47	2 463	98	5 112			
US462877397	iSHARES DOW JONES US REAL ESTATE INDEX	306	66	20 071	69	21 103			
US462877546	iShares Dow Jones US Industrial Sector	55	45	2 451	95	5 199			
US462877629	iShares Dow Jones US Healthcare Sector	50	50	2 490	138	6 889			
US462877884	iShares Dow Jones US Financial Sector	69	35	2 444	81	5 601			
US462877967	iShares Dow Jones US Energy Sector	113	36	4 081	31	3 514			
US462878100	iShares S&P MidCap 400 Index Fund	57	68	3 865	101	5 765			
US462878122	iShares Dow Jones US Consumer Goods Sector	51	48	2 485	100	3 070			
US462878387	iShares S&P Basic Materials Sector	52	47	2 429	65	3 369			
US462878791	iShares S&P MidCap 600 Value Index Fund	56	70	3 902	99	5 563			
US462878874	iSHARES S&P SMALL CAP 600 GR	45	87	3 916	114	5 138			
US462883726	iShares S&P Global Infrastructure	203	25	5 056	33	6 700			
US462885135	iSHARES BOX BX CO	900	70	63 426	74	66 613			
US462886950	iShares S&P Global Materials	172	44	7 570	41	7 111			
US462887115	iShares S&P Global Utilities	238	32	7 545	40	9 623			
US462887247	iShares S&P Global Industrials	214	35	7 551	62	13 200			
US462887370	iShares S&P Global Consumer Staples	157	48	7 541	85	13 145			
US462887453	iShares S&P Global Consumer Discretionary Sector	198	38	7 489	82	16 190			
US462892094	iSHARES SILVER TRUST	828	17	14 111	12	10 032			
US73935X3026	PowerShares High Yield Equity Dividends Achievers Portfolio	279	7	2 012	12	3 421			
US743475R037	PROSHARES SHORT S&P 500	4 150	24	99 215	19	79 554			
US81369Y1001	MATERIALS SELECT SCTOR SPDR FUND	73	27	2 005	40	2 911			
US81369Y2090	Health Care Select Sector SPDR Fund	69	29	2 001	66	4 565			
US81369Y3080	Consumer Staples Select Sector SPDR Fund	75	27	1 995	46	3 478			
US81369Y4070	Consumer Discretionary Select Sector SPOR Fund	58	36	2 014	72	4 164			
US81369Y5069	Energy Select Sector SPDR Fund	102	60	6 004	55	5 651			
US81369Y6059	Financial Select Sector SPDR Fund	172	12	1 998	22	3 765			
US81369Y7040	Industrial Select Sector SPDR Fund	72	28	2 016	49	3 506			
US81369Y8030	Technology Select Sector SPDR Fund	90	23	2 028	39	3 541			
US81369Y8865	Utilities Select Sector SPDR Fund	72	28	2 023	40	2 862			
Z2222222NAUE	NAU FUND INC - CLASS E	239 881	51	12 336	157	40	9 580 233		
ES0138517034	NB BOLSA SELECCION_FI	313	13	4 055	13	4 203			
ES0125240038	NB CAPITAL PLUS_F.I.	4	1 566	6 708	1 866	7 993			
ES0114917034	NB PATRIMONIO_F.I.	64	846	1 010	848	1 013			
ES0113776503	NB PATRIMONIO_F.I.	1	23	4 463	13	2 590			
ES0138517034	NB BOLSA SELECCION_FI	193	1 310	4 860	1 866	6 921			
ES0125240038	NB CAPITAL PLUS_F.I.	4	10	340	6	219			
ES0114917034	NB VALOR EUROPA_F.I.	35	840	55 191	848	55 707			
ES0137765030	NB PATRIMONIO_F.I.	66	957	161 041	110	18 465			
XSO333757606	AUTOCALLABLE NOTES LINKED TO THE SHARES OF BBVA	168	952	91 277	276	26 443			
XSO333757606	AUTOREDEEMER NOTES LINKED TO THE SHARES OF ENI S.P.A.	96	969	33 188	188	6 508			
XSO333757606	EVOLVING INCOME INDEX	54	968	55 255	114	11 264			
XSO296916140	5 YEAR AUTO-CALLABLE NOTE ON BBVA 5 SM	99	964	86 440	132	11 863			
XSO296916140	AUTOCALLABLE SANTANDER 5 YEAR 12%	00	964	86 440	132	11 863			
XSO312463184	AUTOCALLABLE NOTES LINKED TO THE SHARES OF BBVA	1 068	957	1 022 342	110	117 225			
XSO333757606	AUTOREDEEMER NOTES LINKED TO THE SHARES OF ENI S.P.A.	177	955	169 000	274	48 564			
XSO337388382	AUTOREDEEMER NOTES LINKED TO THE SHARES OF BBVA S.P.A.	392	952	373 348	276	108 160			
XSO287521131	3 YEARS AUTOCALLABLE CERTIFICATE ON DEUROSTOXX 50 INDEX	382	969	369 794	189	72 174			
XSO300460721	5 YEAR AUTO-CALLABLE NOTE ON BBVA 5M	606	966	585 703	114	69 237			
XSO296916140	AUTOCALLABLE SANTANDER 5 YEAR 12%	494	964	476 398	132	65 382			
	...	sub-total	26 562 111	-	-	624 624 222	-	-	647 145 195
2.2.1.4 - Outros									
IE00B4556L06	iSHARES PHYSICAL PALLADIUM	300	16	4 878	15	4 432			
IE00B484LHWPR2	iSHARES PHYSICAL PLATINUM	875	17	14 676	12	10 263			
	...	sub-total	1 175	-	-	19 554	-	-	14 696
		sub-sub-total	76 907 276	-	-	1227 248 224	-	-	1249 575 467
2.2.2 - Títulos de dívida									
	2.2.2.1 - Dívida:								
BG012727860	BOTB c/2015 - 11/02/2016	5 360 000	1	5 353 140		5 351 338			
BG012727860	BOTB c/2015 - 14/04/2016	100 500 000	1	100 647 756		100 560 345			
DE0001032500	DBR 1.5% Inflação 2006 - 15/04/2016	435 000	1	521 477		506 730			
DE0001030542	DBR 0.1% + Inflação - 2012 - 15/04/2023	2 494 000	1	2 750 278		2 729 794			
DE0001030559	DBR 0.5% + Inflação - 2014 / 15-04-2030	827 000	1	941 771		920 268			
DE0001102374	DBR 0.5% / 2015 - 15/02/2020	5 550 000	1	5 486 784		5 546 453			
DE0001102382	DBR 1.0% / 2015 - 15/08/2020	107 000 000	1	110 820 634		111 188 284			
DE0001119543	GERMAN TREASURY BILL c/2015 - 13/04/2016	71 000 000	1	71 125 690		71 078 810			
DE0001119543	DBR 5 % / 2015-07/2031	1 000 000	2	1 320 494		1 668 647			
DE0001135499	DBR 1.5% / 2012 - 04/09/2022	60 000 000	1	65 395 564		65 562 364			

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2015
Empresa de Seguros: GNB - Companhia de Seguros de Vida S.A.
Nº de identificação: 503024856
Ident. da resp. pela informação: Nuno Escudeiro

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço unitário	Anexo 1	
									Total	
ES0000012402		SPGBI 5.16% - 2013 / 31-10-2028	1 000 000	1		1 315 913	1 341 783			
ES0000012624		SPGBI 1.8% - Infiação (2013 - 30/11/2024)	2 973 000	1		3 301 803	3 272 898			
ES0000012692		SPGBI 2.75% - 2014 - 31/10/2024	7 100 000	1		7 729 595	7 782 192			
ES0000012621		SPGBI 1.6% / 2015 - 30/4/2025	3 000 000	1		2 948 311	3 015 481			
ES0000012742		SPGBI 1.95% / 2015 - 30/07/2030	105 477 000	1		99 855 625	101 772 112			
ES0000012748		SPGBI 1% + Infiação (2014 / 30/11/2030)	20 275 000	1		21 855 642	19 911 611			
ES0000012706		SPGBI 0.25% / 2015 - 30/04/2018	7 000 000	1		6 984 921	7 027 691			
ES0000012707		SPGBI 1.15% - 2015 - 30/06/2024	132 000 000	1		134 180 511	135 468 801			
FR0011427545		FRTR 0.25% - Inf. 2013 - 25/07/2024	205 000	1		226	242			
FR0011457218		FRTR 0.25% - 2014 - 25/11/2025	192 000 000	1		193 144 873	193 091 693			
FR0022557957		FRTR c/cz. 2014 - 25/05/2020	16 000 000	1		15 995 200	15 975 040			
FR00212938116		FRTR 1.0% / 2015 - 25/11/2025	115 000 000	1		114 635 865	115 172 915			
IE00B283H0X02		IRISH GOVT 4.5% / 2007 - 18/10/2018	4 500 000	1		5 158 793	5 116 358			
IT0004863608		BTPS 2.55% - Infiação (2012 - 22/10/2016)	70 000	1		71 737	71 741			
IT0004953417		BTPS 4.5% / 2013 - 01/03/2024	4 000 000	1		4 968 048	5 030 308			
IT0004992308		BTPS 2.5% / 2014 - 01/05/2019	74 150 000	1		79 728 561	79 886 864			
IT0004992308		BTPS 3.5% / 2014 - 15/09/2024	3 469 000	1		3 555 502	3 502 207			
IT0005095839		CCTS Flot / 2014 - 15/11/2019	182 000 000	1						
IT000512783		BTPS 1.65% - Infiação (2014 / 23/04/2020)	12 840 000	1		13 062 031	13 614 004			
IT0005024234		BTPS 2.5% / 2014 - 01/03/2030	4 500 000	1		5 613 350	5 382 230			
IT0005045270		BTPS 2.5% / 2014 - 01/12/2024	6 700 000	1		7 103 098	7 293 883			
IT000556641		CCTS Flot / 2014 - 15/12/2020	10 270 000	1		10 461 434	10 509 996			
IT000590318		BTPS 1.5% / 2015 - 01/06/2025	33 000 000	1		33 046 256	33 071 594			
IT000594088		BTPS 1.65% / 2015 - 01/03/2032	40 000 000	1		36 818 197	38 208 997			
IT0005104473		CCTS Flot / 2014 - 15/06/2022	540 000	1		538 856	544 934			
IT0005104473		BTPS 2.5% / 2015 - 01/03/2032	117 500 000	1		120 234 133	121 934 133			
IT0005104473		BTPS 1.45% / 2015 - 15/09/2022	100 000 000	1		122 154 135	122 639 135			
NL0010881827		NETHERLANDS GOVT 0.25% / 2014 - 15/01/2020	50 000 000	1		50 879 363	50 817 883			
NL0011005137		NETHERLANDS GOVT 0.25% / 2015 - 15/04/2018	40 000 000	1		40 236 400	40 235 600			
NL0011376280		DUTCH TREASURY CBT/cz / 2015 - 29/02/2016	205 000 000	1		205 180 293	205 143 500			
XS1117298916		CROATIA 3% - 2015 / 11/03/2025	200 000	1		194 131	185 994			
		...								
		sub-total	1691 788 001	-			1728 083 977		1734 678 502	
		2.2.2.2 - De outros emissores públicos								
		...								
		sub-total								
		2.2.2.3 - De outros emissores								
AT0000019S18		VOEAV 2.25% - 2014 / 10-10-2021	609 000	1		624 533	624 100			
BE0002230096		EIA SYSTEM OP SA/NV 1.375% / 2015 - 27/05/2024 (Call=27/02/2024)	9 000 000	1		8 996 690	8 872 266			
BE0002463389		KBC Var - 2014 / 19-03-2049 (CoCo) (Call=19/03/2019)	4 900 000	1		4 858 537	4 909 037			
BE0002479542		KBC GROEP NV Var / 2014 - 25/11/2024 (Call=25/11/2019)	5 000 000	1		5 146 680	5 147 730			
BE0002485606		KBC GROEP NV Var / 2015 - 11/03/2027 (Call=11/03/2022)	11 500 000	1		11 475 121	11 388 941			
BE00276038419		ANHEUSER-BUSCH NBEV NV Flot / 2015 - 19/10/2018	1 000 000	1		1 000 402	995 122			
BE00276038419		ANHEUSER-BUSCH NBEV NV Flot / 2015 - 20/04/2023	12 700 000	1		12 137 131	12 382 131			
BE0028245565		SOLVAY SA Flot / 2015 - 01/12/2017	200 000	1		200 114	200 824			
DE0001254712		DRESDNER BK AG CNS / 1999 - 31/05/2019	3 000 000	1		2 995 166	3 187 050			
DE0006498504		AIR CANADA 10% / 2001 - 01/06/2006 DEFULTED	2 000 000	0		0	20			
DE0000480D10		POPULAR CAPITAL SA Flot / 2004 - 20/09/2049 (Call=30/09/2015)	400 000	1		188 012	212 012			
DE00004GVS76		COMMERZBANK CAP 5.321% / 2006 - 30/06/2016	4 432 000	1		4 644 166	4 605 958			
DE00004J38M4		METRO AG 1.375% / 2014 - 28/10/2021	473 000	1		476 484	474 866			
DE00004J38M4		SAP SE Flot 2014/20-11-2018	40 000	1		40 009	40 235			
DE00004J38W4		DEUT/FRANDBREIBANK AG 1.375% / 2015 - 15/01/2018	15 000 000	1		15 083 440	15 156 460			
DE00004J38W4		THYSSENKRUPP 3.25% / 2015 - 25/07/2025 (CALL=25-08-2020)	2 826 000	1		2 739 919	2 427 015			
DE00004J38W4		THYSSENKRUPP 3.25% / 2015 - 25/07/2025	100 000	1		100 927	100 927			
DE00004J38W5		VONOVIA FINANCE BV Flot / 2015 - 15/11/2017	3 000 000	1		2 997 625	2 995 605			
DE00004J38W5		VONOVIA FINANCE BV 1.625% / 2015 - 15/12/2020	200 000	1		199 846	199 600			
DE00004J38W5		THYSSENKRUPP 3.25% - 2014 / 25-10-2019 (call=25/07/2019)	2 648 000	1		2 777 539	2 742 800			
DE00004JNDK2		AAREAL BANK A/G Var CoCo 2014 / 2011/03/049 (Call=30/04/2020)	1 200 000	1		1 261 250	1 267 250			
DE00004JYCN14		SOLARWORLD A/G Flot 2014/24-02-2019 (Sinkable)	95 375	1		77 729	56 970			
DE00004JZDT4		JAB HOLDINGS B.V. 6.25% / 2015 - 30/04/2025	2 100 000	1		2 090 503	1 945 285			
DE00004JZDT4		BMW US CAPITAL LLC Flot / 2015 - 18/03/2019	2 331 000	1		2 330 299	2 317 199			
DE00004JZDT4		COMING CAPITAL LTD 0.5% / 2015 - 19/02/2019	2 427 000	1		2 427 015	2 438 308			
DE00004JZDT4		DAIGA 0.2 - 2014 / 09-07-2014 (Call=25-07-2014)	100 000	1		176 325	172 000			
DE00004JZDT5		MERCEDES-BENZ JA-PAN Flot / 2015 - 18/03/2019	3 000 000	1		2 997 625	2 995 605			
DE00004JZDT5		BMW US CAPITAL LLC 0.625% / 2015 - 20/04/2022	2 599 000	1		2 592 291	2 522 731			
DE00004B07899		COMMERZBANK Var - 2006 - 13/09-2016 (Call=13/12/2015)	1 200 000	1		1 170 674	1 194 457			
DE00004Z46K07		COMMERZBANK 1.5% / 2015 - 21/09/2022 (Call=13/12/2015)	13 798 000	1		13 885 153	13 986 196			
DE00004Z46K31		COMMERZBANK AG 0.625% / 2015 - 14/03/2019	3 850 000	1		3 849 385	3 843 418			
DE00004B7X4H3		DEUTSCHE BANK AG Var / 2014 / 31/05/2049 (Call=30/04/2022)	3 000 000	1		3 000 000	3 000 000			
DE00004B7X4H3		DEUTSCHE BANK AG 1.25% / 2015 - 21/07/2017	500 000	1		536 790	535 895			
DE00004B7X4H3		DEUTSCHE BANK AG 1.25% / 2015 - 21/07/2017	151 000	1		14 521 956	14 392 856			
DE00004B7X4H3		BAIKERI SA 1.75% / 2014 - 10/06/2019	6 000 000	1		6 245 895	6 277 720			
DE00004B7X4H3		ECO-SABA DEL 6% / 2013 - 28/05/2025 (Conv. SAB M)	250 050	1		253 111	251 651			
DE00004B7X4H3		SA DE OBRAS & SERVIOS I 5% / 2013 - 19/12/2018	2 000 000	1		2 041 918	1 864 918			
FI0000149871		NESTE OIL OY J 12.5% / 2015 - 17/03/2022 (Call=17/12/2021)	2 000 000	1		2 022 899	2 015 859			
FR0010743096		CREDIT AGRICOLE SA 6.25% / 2009 - 17/04/2019	400 000	1		471 937	466 929			
FR0010905133		CREDIT AGRICOLE SA 4.5% / 2010 - 30/06/2020	3 200 000	1		3 614 393	3 585 769			
FR0010921544		BPCE SA 3.75% / 2010 - 21/07/2017	500 000	1		536 790	535 895			
FR0010921544		GDF SUEZ Var / 2014 - 02/06/2049 (Call=02/06/2024)	515 000	1		542 202	540 894			
FR0010921544		GDF SUEZ Var / 2014 - 02/06/2049 (Call=02/06/2024)	5 700 000	1		5 277 355	5 262 262			
FR0011149947		CREDIT AGRICOLE Var / 2011 - 04/07/2020	5 700 000	1		6 693 355	6 693 355			
FR0011171065		VALLORI SA 3.125% / 2014 / 03/02/2023	1 500 000	1		1 570 772	1 714 231			
FR0011171065		CREDIT AGRICOLE SA c/cz / 2012 - 02/02/2020	3 000 000	1		3 026 392	3 026 392			
FR0011171065		PEUGEOT 5.625% - 2012 / 11-07-2017	100 000	1		105 359	105 409			
FR0011285691		CREDIT AGRICOLE SA 3.95% / 2012 - 26/07/2020	1 500 000	1		1 713 214	1 671 004			
FR0011374099		AIR FRANCE E 25% / 2012 / 18/01/2019	300 000	1		326 224	336 287			
FR0011531631		ALSTOM 3% / 2013 - 08/07/2019	6 100 000	1		6 630 670	6 592 430			
FR0011567940		PEUGEOT 6.5% / 2013 - 18/01/2019	559 000	1						

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2015
Empresa de Seguros: GNB - Companhia de Seguros de Vida S.A.
Nº de identificação: 503024656
Ident. do resp. pela informação: Nuno Escudeiro

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor da balanço		
							unitário	Total	
US022005NA01	ALLY 2.75% - 2013 / 30-01-2017	86 000	1	74 316	79 843				
US022005SA62	ALTRA GROUP INC 2.25% - 2012 - 09/08/2042	100 000	1	85 435	85 765				
US03512TA5C3	ANGLOGOLD 5.125% - 2012 / 01-08-2022	63 000	1	55 239	47 266				
US035242AA44	ANHEUSER-BUSCH INBEV FIN 6.255% / 2013 - 17/01/2023	50 000	1	43 647	44 561				
US037833A6K8	AAPL 2.4% - 2013 - 03/05/2023	200 000	1	133 976	179 568				
US03938LM63	ARCELORMITTAL 9.85% / 2009 - 01/06/2019	86 000	1	94 082	75 285				
US05530RA4B2	BBA INTL PREF Var / 2007 - 18/04/2049 (Call=18/04/2017)	82 000	1	76 640	77 227				
US05530RA4B3	BBA INTL PREF Var / 2007 - 20/04/2030 (Call=18/04/2023)	20 000	1	20 467	20 320				
US05661TA5H1	BA-MO SARL SA 10.25% - 2011/03-2016	625 000	0	198 945	142 176				
US14912LM69	CATERPILLAR FIN. SERVICE 1.8% / 2015 - 13/11/2018	72 000	1	67 317	65 284				
US25125RZV27	DEUTSCHE BK A.G LONDON Float / 2014 - 30/05/2017	84 000	1	73 547	76 632				
US278642LA21	EBAY Float - 2014 / 08-01-2019	102 000	1	88 647	90 775				
US278642LA76	EBAY INC 3.45% / 2014 - 01/08/2024 (Call=01-05/2024)	50 000	1	44 191	44 661				
US279158A5C0	ECOPETROL SA 8.875% 2013/18-09-2023	2 000 000	1	1 912 029	1 708 434				
US279158A5K5	ECOPETROL 4.125% - 2014 / 16-01-2025	109 000	1	91 701	81 908				
US290820AA51	EMBRAER 5.15% - 2012 - 15/06/2024	92 000	1	85 919	83 642				
US290820AA52	EMBRAER 5.15% - 2014 / 10-07-2019	2 000 000	1	1 770 000	1 377 000				
US37045XN45	ENI 3.5% - 2014 / 10-07-2019	44 000	1	38 811	41 053				
US38141CVK74	GOLMAN SACHS GRP Float / 2013 - 30/04/2018	72 000	1	62 683	66 702				
US49456BAE11	KINDER MORGAN INC DELAWARE 3.05% / 2014 - 01/12/2019 (Call=01/11/2019)	108 000	1	95 973	91 866				
US50007695T0	KPFV 1.125% / 2015 - 16/11/2018	3 380 000	1	2 989 510	3 078 914				
US509207A5C9	MONDEZ Float 2014 / 01-02-2019	81 000	1	69 090	73 108				
US61761JVN61	MORGAN STANLEY Float - 2014 / 05-01-2018	58 000	1	50 101	53 242				
US654902A8B1	NOKIA CORP 3.375% 2009 - 15/05/2019	183 000	1	155 308	177 733				
US718172B5P3	PHILIP MORRIS INTL INC 1.25% / 2015 - 11/08/2017	100 000	1	92 101	92 316				
US74433TA4V1	PRIMERICO FINANCIAL 1.25% / 2014 - 15/05/2045 (Call=15/05/2025)	1 600 000	1	1 367 571	1 377 000				
US74433TA4V1	PRIMERICO FINANCIAL 1.25% / 2014 - 15/05/2045 (Call=15/05/2025)	6 000	1	5 446	5 362				
US856622B9Y4	SUMITOMO MITSUBANKING 2.45% / 2015 - 20/10/2020	2 000 000	1	1 759 516	1 825 594				
US89385BA68	TRANSOCEAN INC 5.05% / 2011 - 15/12/2020	127 000	1	117 368	113 108				
US92857WY66	VODAFONE GROUP 1.25% - 2012 / 26-08-2017	163 000	1	141 986	148 730				
USC71058A5D8	PACIFIC RUBBLES ENERGY 5.375% / 2013 - 26/01/2017 (Call=26/01/2017)	200 000	0	166 542	39 885				
US869302A8A4	SANTANDER Var pp 2008/24-10-2049 (Call=24/10/2017)	3 000 000	1	2 343 058	2 651 502				
US872953TA57	EDF 5.6% 2010 - 27/10/2046	200 000	1	160 463	199 310				
US872953TA57	ELEC DE FRANCE Var - 2012 / 29-01-2049 (Call=29/01/2023)	4 000 000	1	2 934 222	3 553 474				
US872953TA57	SOGENIC Var Perp / 2014-01-2049 CoCo (Call=27/01/2020)	1 600 000	1	1 212 464	1 426 533				
US872954A40	ANADOLU PETROLEUM 5.125% 2013/04-2018	3 500 000	1	1 895 245	2 169 533				
US872954A41	ANADOLU PETROLEUM 5.125% 2013/04-2018	200 000	0	103 050	86 603				
USP2253TCA47	CEMEX SAB DE CV 8.875% 2013-25/03/2019 (Call=25/03/2016)	1 000 000	1	755 115	896 026				
USP2253TD020	CEMEX SAB DE CV 8.5% / 2013 - 10/12/2019 (Call=10/12/2017)	1 000 000	1	766 046	885 268				
USP0590UAA80	CIA BRASILEIRA 4.75% - 2014 / 17-06-2024	1 000 000	1	731 770	755 348				
USP3772WA597	BANCO DO BRASIL (CAYMAN) Var 2014/29-12-2049 CoCo (Call=18/06/2024)	2 000 000	1	1 462 557	1 215 395				
USP9374HL70	TELEMAR 5.5% / 2010 - 23/10/2020	1 390 000	1	1 042 664	715 283				
US16450A5T27	CHESAPEAKE ENERGY CORP 6.0% / 2015 - 15/12/2022 (Call=15/12/2018)	54 000	0	48 837	24 144				
US222185A200	PTT FINANCIAL 4.375% / 2006 - 16/05/2025	7 000	1	6 466	6 466				
US222185A201	BALCLAY S BANK PLC Float / 2001 - 22/03/2021	1 720 000	1	1 581 336	1 589 899				
US222185A202	ELEFON 6.625% / 2002 - 09/08/2017	100 000	1	127 701	149 875				
US223675908	EDF FINANCE 2002 - 23/12/2022	93 367 000	2	181 170 501	174 215 119				
US223675909	CITIGROUP INC Var 2004 - 10/02/2019 (Call=10/02/2016)	38 000	1	37 989	37 995				
US223675910	BK AMERICA Var 2004 - 06/05/2019	100 000	1	93 263	100 963				
US223675911	XBSOPLA Float 2004 - 01/09/2016 (Call=01/12/2015)	1 040 000	1	1 039 199	1 039 555				
US223675912	LEHMAN BROS 2005/02/2016	2 000 000	0	0	200 000				
US223675913	CHESAPEAKE ENERGY CORP 6.0% / 2015 - 15/12/2022 (Call=15/12/2018)	220 000	1	202 886	139 746				
US223675914	PTT FINANCIAL 4.375% / 2006 - 16/05/2025	575 000	0	541 584	270 632				
US223675915	EDF FINANCIAL 4.0% / 2005 - 23/03/2016	5 000 000	1	5 032 036	103 000				
US223675916	LUSTINA NO 44 MTG PLC - 2005 / 20-05-2019 (Call=15/12/2015)	3 249 277	1	2 745 772	2 755 393				
US223675917	CITIGROUP INC / 2005 - 30/11/2017 (Call=30/11/2015)	300 000	1	300 060	300 300				
US223675918	EUROHYD 5.125% - 21/01-2016	39 000	1	36 049	37 616				
US224026682	HBSOPLA Float / 2006 - 29/03/2016 (Call=29/03/2015)	1 271 000	1	1 261 350	1 269 767				
US2240443879	BAC Float - 2006 / 28-03-2018 (Call=28/03/2015)	350 000	1	347 296	347 571				
US2240580357	NIB CAPITAL BANK PERP 2006/30-03-2049 (Call=30/03/2016)	3 000 000	1	1 571 362	1 605 621				
US2250970128	CEMG-CAYMAN ISLA Flot / 2006 - 18/04/2016 (Call=19/10/2015)	1 800 000	0	1 801 491	819 218				
US2250971262	SANTANDER INVESTIMENTO VAR 2008-10-2018 (Call=30/11/2015)	1 400 000	1	1 429 525	1 437 057				
US2250971263	EDF FINANCIAL 4.0% / 2004-01-2015	5 000 000	1	5 378 996	5 216 045				
US2250971264	ENRITBOX Float 2006 - 19/07/2017 (Call=19/10/2015)	3 000 000	1	3 003 223	2 945 159				
US2250971265	MERRILL LYNCH Float / 2006 - 14/09/2018	600 000	1	590 760	590 760				
US226136163	LLOYDS Float - 2006 / 30-09-2016 (Call=30/09/2015)	231 000	1	207 244	211 445				
US2275776283	EUROMAX V C O MTG / 2006 - 10/11/2095 (Call=10/11/2015)	2 000 000	0	0	200 000				
US2289621343	HTOGA 4.625% / 2006 - 20/05/2016	70 000	1	59 635	62 059				
US2294794705	ICO 5% - 2007 / 10-04-2017	62 000	1	57 377	61 274				
US3030374883	CITIGROUP INC 4.75% 2007 - 31/05/2017 (Call=29/09/2015)	250 000	1	248 288	249 508				
US3043816076	TELECOM ITALIA Float - 2007 / 07-06-2016	400 000	1	388 253	401 550				
US3043816077	EDF FINANCIAL 4.0% / 2004-01-2015	7 000 000	1	4 004 000	5 000 000				
US3052346874	ABANCA VIPA Float 2007 / 03/02/2019 (Call=03/02/2017)	1 520 000	1	1 529 441	1 891 584				
US3052372807	HATONG INV PL C Autocallable 10% / 2007 - 24/01/2017	1 895 000	1	1 976 175	1 974 015				
US3052372867	HATONG INV PL C 6.3% 2008 - 20/03/2016 (CLN Barclays)	1 217 000	1	1 217 769	1 205 234				
US3054181058	BNP PARIBAS Flot / 2008 - 18/04/2018	300 000	1	299 916	300 606				
US3056222173	EUROPEAN INVESTMENT BANK 9% / 2008 - 21/12/2018	4 230 000	0	288 036	249 551				
US3043313046	BK AMERICA 7% - 2009 / 15-06-2016	250 000	1	287 714	267 183				
US3045387965	EDF FINANCE 4.75% / 2009 - 26/09/2016	50 000	1	50 935	52 168				
US3045493595	EDF FINANCE 4.9 % 2009/01-2010-10/01/2019	23 100 000	0	103 000	191 510				
US3046288434	PT FIN 6.875% / 2004-01-2019 (Call=01/08/2018)	1 000 000	1	106 405	104 565				
US3049030466	CREDIT SUISSE 3.875% / 2010 - 25/01/2017	500 000	1	539 446	537 698				
US3049499604	GOLDMAN SACHS GRP 4.375% / 2010 - 16/03/2017	50 000	1	56 258	54 216				
US3059573470	GLENCORE FINANCE 5.25% / 2010 - 22/03/2017	600 000	1	630 057	614 607				
US3059817542	ABENGOA 8.50% 2010 - 31/03/2018	300 000	0	304 525	52 097				
US3059817543	NATIONWIDE BDG SOCIETY 6.75% / 2010 / 22/07/2020	3 000 000	1	3 807 831	3 766 161				
US3059817544	BANCO NAC DESEN 4.125% / 2010 - 15/09/2017	2 850 000	1	2 817 779	2 691 139				
US3059817545	SOGENIC 3.125% / 2010 - 21/09/2017	500 000	1	530 922	527 477				
US3059817546	EDF FINANCIAL 3.75% / 2010-13/03/2017	500 000	1	536 050	535 305				
US3059817547	CALSONIC BRISTOL 3.75% Step up / 2010 - 13/10/2017	13 000 000	1	13 131 362	16 241 897				

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2015
Empresa de Seguros: GNB - Companhia de Seguros de Vida S.A.
Nº de identificação: 503024856
Ident. do resp. pela informação: Nuno Escudeiro

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total da aquisição	Valor da balanço		Anexo 1
								unitário	Total	
XS1076101900	AT & T INC 2.4% 2014 / 15-03-2024 (Call=15/12/2023)		1 000	1 000,000	1	0,016 280	1 051 040			
XS1077882121	EMIRATES TELECOM 1.75% - 2014 / 19-06-2021		4 670	4 670,000	1	4 659 447	4 824 911			
XS1080343277	SGS AUSTRALIA 2% - 2014 / 30-06-2022		14 500	14 500,000	1	14 671 542	14 604 467			
XS1080952960	ROYAL BK SCOTLAND GRP PLC 1.625% / 2014 - 25/06/2019		14 000	14 000,000	1	14 392 545	14 412 320			
XS1082635712	WIND A ACQUISITION Flot / 2014 / 15-07-2020 (Call=15/10/2015)		1 800	1 800,000	1	1 815 211	1 815 211			
XS1082636876	WIND A CO FIN SA 4% / 2014 / 15/07/2020 (Call=15/07/2016)		100	100,000	1	100 758	100 758			
XS1084568762	ARCELLORMITAL 2.875% 2014/06/07-2020		12 500	12 500,000	1	11 238 121	10 373 028			
XS1084642000	OCIO CO 2.25% 2014 / 2014/09/07/2024		3 000	3 000,000	1	2 993 485	2 828 625			
XS10851681	PEPSICO INC 1.4% 2014 / 14-04-2024		3 500	3 500,000	1	3 018 855	3 165 553			
XS1085785182	HTGCA 3.5% - 2014 / 09-07-2020		159	159,000	1	159 812	159 812			
XS1092182606	DEUTSCH BANK FIN BV Flot / 2014 - 23/07/2020		1 200	1 200,000	1	946 665	1 052 861			
XS1101918800	ABJA 4.85% 2014/03/01-2020		30	30,000	0	30 000	14 410			
XS1107291541	SOC GEN 2014 - 05/11/2019 (70% RDP 2015, 30% Bsk Nestle, Roche, CA		10 400	10 400,000	1	10 435 519	9 798 519			
XS1107727007	BANCO SANTANDER SA Var CoCo 2014/11-09-2049 (Call=11/09/2021)		1 000	1 000,000	1	1 001 793	1 011 613			
XS1109333986	CITIGROUP 2.125% - 2014 / 10-09-2026		5 000	5 000,000	1	5 022 674	5 008 824			
XS1109500000	LLOYDS BANK PLC Flot / 2014 / 10/09/2019		500	500,000	1	500	813			
XS1109750005	INTESA SANPAOLO SPA 3.925% - 2014 / 15-09-2025		2 750	2 750,000	1	2 781 836	2 820 625			
XS110975176	ORIGIN FINANCIAL Var / 2014 - 18/09/2024 (Call=16/09/2019)		2 000	2 000,000	1	2 011 169	1 673 169			
XS1110558407	SOCIETE GENERALE Var - 2014 / 16-09-2026 (Call=16/09/2021)		12 400	12 400,000	1	12 400 692	12 372 252			
XS1111324700	EDP FINANCE BV 2.625% - 2014 / 18-01-2022		5 800	5 800,000	1	5 913 861	5 930 242			
XS111201031	ABENGOA GREENFIN 5.55% / 2014 / 01/10/2019		100	100,000	0	101 360	11 724			
XS111296035	THREE GORGES FINC 3.75% / 2015 / 10-06-2022		16 025	16 025,000	1	15 922 633	16 001 049			
XS111296976	SAPPi PAPER HOLDING 3.375% / 2015 - 01/04/2022 (Call=01/04/2018)		100	100,000	1	99 459	96 289			
XS111300241	ALITCE 6.25% - 2015 / 15/06-2025 (Call=15/06/2020)		150	150,000	1	96 915	85 806			
XS111300245	SG TECHNOLOGIES 2.825% 2014 - 23/03/2019 (Call=23/10/2015)		1 000	1 000,000	1	1 072 912	1 033 210			
XS120852507	TELEFONICA ESPAÑOLA 2.825% - 2014 / 15-02-2029		13 000	13 000,000	1	13 211 055	13 070 355			
XS12146845	CITIGROUP INC 1.375% / 2014 - 27/10/2021		811	811,000	1	813 095	811 014			
XS1310101931	GOLDMAN SACHS GROUP INC Flot / 2014 - 29/10/2019		750	750,000	1	674 339	666 459			
XS133664543	CTIC SECURITIES FIN MTN 3.5% / 2014 - 30/10/2019		7 000	7 000,000	1	6 953 042	7 018 842			
XS134202709	HUTCHISON WHAMPOA FIN C 1.375% / 2014 - 31/10/2021		14 000	14 000,000	1	14 260 049	14 141 529			
XS136802615	NOMURA 1.5% / 2014 - 12/04/2021		735	735,000	0	171 745	170 891			
XS137512668	EUROPEAN INVESTMENT BANK 10% / 2014 - 19/06/2018		100	100,000	1	101 055	101 447			
XS137512670	MOLNIYKE HLD 1.5% / 2014 - 28/02/2024		1	1,000	1	7 038	7 085			
XS138591572	OMV 0.5% - 2014 / 15-01-2024 (Call=23/10/2021)		850	850,000	1	844 201	850 620			
XS138591575	LUCAS INDUSTRIAL 1.5% 2014 - 20/11/2021		4 500	4 500,000	1	4 496 492	4 520 893			
XS138591576	MORGAN STANLEY Flot / 2014/19-11-2019		19 511	19 511,000	1	19 284 696	19 294 263			
XS138594493	GAS NAT FENOSA Var pp 2014 / 18-1-2024 (Call=18/11/2022)		4 000	4 000,000	1	4 019 250	3 919 089			
XS143498865	ASTRAZENECA PLC 0.875% / 2014 - 24/11/2021		3 000	3 000,000	1	2 976 224	3 009 164			
XS144084099	AT & T INC Flot / 2014 - 04/06/2019		3 500	3 500,000	1	3 501 213	3 510 313			
XS144086110	AT & T INC 1.45% / 2014 / 01/06/2022 (Call=01/03/2022)		10 500	10 500,000	1	10 665 655	10 580 205			
XS144754961	ICO 0.375% / 2014 - 31/10/2016		480	480,000	1	479 966	481 610			
XS144839536	TELEFONICA EUROPE Var / perp / 2014 / 04/12/2049 (Call=04/12/2019)		3 000	3 000,000	1	2 994 595	2 964 295			
XS145000000	TELEFONICA FINANCIAL 2.5% / 2014 / 20/05/2021		5 000	5 000,000	1	5 025 300	4 930 160			
XS1523434668	MERCK KGAA Var / 2014 - 12/12/2074 (Call=2/12/2024)		19 511	19 511,000	1	19 284 696	19 294 263			
XS165754861	STATE GRID SUPER 1.5% / 2015 - 26/01/2022		3 013	3 013,000	1	3 015 954	3 019 089			
XS167308128	ARCELORMITAL 3.125% / 2015 - 14/01/2022		2 600	2 600,000	1	2 669 284	2 087 154			
XS167352613	NATL AUSTRALIA BANK 0.875% / 2015 - 20/01/2022		3 520	3 520,000	1	3 477 103	3 507 189			
XS167637294	VOLKSWEAGEN FINL FIN NV Flot / 2015 - 16/07/2018		2 785	2 785,000	1	2 786 666	2 701 032			
XS169204762	GRUPO FAMSA 7% pc - 2015 / 28-01-2016		100	100,000	1	91 723	94 639			
XS170332107	CAISSE CENTRALE DES JARDINS Flot / 2015 - 20/01/2020		4 000	4 000,000	1	4 002 792	4 007 992			
XS171485476	EQUITABLE INSURANCE 2.5% / 2014 / 23/01/2023 (Call=23/10/2022)		4 046	4 046,000	1	4 051 990	4 010 220			
XS171485478	TOYOTA Flot / 2015 - 24/07/2019		205	205,000	1	205 750	201 971			
XS171914515	RABOBANK Var CoCo 2015 - 10/03/2018 (Call=29/06/2020)		3 500	3 500,000	1	3 531 302	3 540 632			
XS172347902	PETROLEOS MEXICANOS 1.875% / 2015 - 21/04/2022		1 500	1 500,000	1	1 509 318	1 279 518			
XS172351508	PETROLEOS MEXICANOS 2.75% / 2015 - 21/04/2027		500	500,000	1	504 622	380 167			
XS172384352	NIBEC BANK NV 2.0% / 2015 - 26/07/2021		13 000	13 000,000	1	13 306 370	13 321 670			
XS176709843	ENEL FINANCE INTL NV 1.986% / 2015 - 27/01/2025		728	728,000	1	728 236	758 238			
XS181246775	ALITCE FINANCING SA 3.25% / 2015/15-02-2023 (Call=01/04/2018)		600	600,000	1	609 298	608 205			
XS181817376	BAO-TRANS ENTERPRISE 1.625% / 2015 - 23/02/2018		11 000	11 000,000	1	11 105 155	11 094 335			
XS181949535	REDFERNS LTD 1.5% / 2015 - 20/01/2025 (Call=25/03/2022)		8 500	8 500,000	1	8 585 381	8 559 230			
XS1820219137	PKX INDUSTRIES INC 0.875% / 2015 - 13/03/2022 (Call=13/12/2021)		6 000	6 000,000	1	6 009 686	6 055 170			
XS182066398	ALIED IRISH BANKS PLC 1.375% / 2015 - 16/03/2020		400	400,000	1	404 242	406 543			
XS1823851941	BAT INTL FINACE PLC 0.375% / 2015 - 13/03/2019 (Call=13/12/2018)		300	300,000	1	300 685	299 785			
XS182391775	METRO AG 1.5% / 2015 - 19/03/2020		4 000	4 000,000	1	4 040 409	3 834 849			
XS1824154410	CREDIT AGRICOLE SA 2.625% / 2015/17/05/2022		2 600	2 600,000	1	2 652 846	2 539 980			
XS1825616288	APT PIPELINES LTD 1.375% / 2015 - 22/03/2022		3 500	3 500,000	1	3 526 021	3 379 931			
XS1825618470	VATTENFALL AB Var / 2015 - 19/03/2027 (Call=19/03/2027)		1 500	1 500,000	1	1 242 937	1 239 037			
XS182612868	CARBOSONIC LTD 1.5% / 2015 - 20/01/2020		1 000	1 000,000	1	1 000 376	1 048 463			
XS1826498111	RWE AG 7.75% / 2015 - 19/01/2021 (Call=15/01/2018)		59	59,000	1	59 109	55 182			
XS1826830095	H-TONG NV Flot / 2015 - 14/03/2020 (CLN ARCELORMITAL 2020 II)		400	400,000	0	402 536	402 008			
XS1822089938	EDP FINANCE BV 2% / 2015 - 22/04/2028		16 775	16 775,000	1	15 679 277	15 647 152			
XS1822537518	EDP FINANCE BV 2% / 2015 - 28/05/2022 (Call=28/05/2022)		2 900	2 900,000	1	2 896 247	2 674 524			
XS1824953452	BHP BILLION FINANCE LTD Flot / 2015 - 28/04/2020		600	600,000	1	598 545	584 825			
XS1824978626	TALENT YIELD EURO LTD 1.435% / 2015 - 07/05/2020		11 000	11 000,000	1	10 750 256	10 845 466			
XS1827609879	CENTRAL BANK OF SAVINGS 1.0% / 2015 - 06/05/2020		14 250	14 250,000	1	14 306 781	14 282 063			
XS1829206209	COLGATE-PALMOLIVE CO Flot / 2015 - 14/05/2019		150	150,000	1	150 028	149 830			
XS1829162592	SHANGHAI 1.125% / 2015 - 22/05/2026		9 052	9 052,000	1	8 969 215	8 986 323			
XS1829232363	LAZADA 1.5% / 2015 - 15/05/2025		600	600,000	1	600 581	600 581			
XS1829237194	MICHELIN LUX 1.25% / 2015 - 28/05/2022 (Call=27/02/2022)		400	400,000	1	404 346	391 199			
XS1829391480	HARMAN FINANCE INT SCA 2% / 2015 - 27/05/2022 (Call=27/02/2022)		1 629	1 629,000</td						

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2015
Empresa de Seguros: GNB - Companhia de Seguros de Vida S.A.
Nº de identificação: 503024856
Ident. do resp. pela informação: Nuno Escudeiro

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total da aquisição	Valor do balanço	
							unitário	Total
X\$083244679	MORGAN STANLEY 3.75% - 2012 / 21-09-2017	57 000	1	72 819	71 674	4 119 905		
X\$0834339918	PT FIN 5.875% - 2012 / 17-04-2018	235 000	1	184 150	126 095	42 945		
X\$085179536	PERHOL 9% 2012-15/05/2017 (Call=15/11/2015)	100 000	1	110 625	100 984	10 094		
X\$085169998	JP MORGAN Flot /2013 - 20/06/2016 (CLN/BP)	2 950 000	1	2 988 797	2 902 094	5 703		
X\$085196967	JP MORGAN Flot /2012 - 20/06/2018 (CLN/ITraxx s9)	10 000 000	1	10 187 191	10 459 749	358		
X\$085121546	GLENCORE FIN DUBAI LTD Step /2012 - 19/11/2018	3 000 000	1	2 709 037	2 611 537	854		
X\$085968619	HATTON INV % 9% - 2012 / 20-12-2017 (CLN/PT Fin, TTF, EDP)	300 000	1	289 800	184 350	56 700		
X\$085968619	CALIFORNIA FIN 12.5% - 2012 / 21-02-2017	500 000	1	516 567	515 482	1 031		
X\$085968619	SOCGEN INV 2.4% / 07-04-2019 (Call=07/04/2021)	2 800 000	1	2 640 465	2 689 951	959		
X\$086235063	HATTON INV PL 8.65% - 2012 / 20-12-2017 (CLN/Renault, PT Fin, Ga	35 000	1	36 569	24 155	688		
X\$087361884	ABBEY NATL TREASURY SERV 1.75% / 2013 - 15/01/2018	600 000	1	627 264	626 556	1 041		
X\$087195584	ACHMEA BANK NV 2.0% / 2013 - 23/01/2018	516 000	1	541 655	540 319	982		
X\$088223729	ABENGOA FINANCE 8.875% 2013 - 05/02/2018	1 500 000	0	1 682 370	266 290	1 088		
X\$088256735	HATTON INV PLC - 2013 / 28-2-2017 (Autocall EDP, PT, GALP) (Call=	100 000	1	98 480	96 020	96 020		
X\$0885716782	OTE 7.875% / 2013 / 07-02-2019	1 750 000	1	2 092 375	1 927 625	1 927 625		
X\$0893201433	ITALCEMENTI FIN 6.125% / 2013 / 21-02/2018	1 600 000	1	1 759 054	1 819 382	1 819 382		
X\$0893201433	PARTHENON FIN 2.0% / 2013 / 20-02-2018 (CLN/GALP)	500 000	1	49 150	49 150	49 150		
X\$0891370691	MORGAN STANLEY 2.25% - 2013 / 12/03/2018	500 000	1	529 717	526 957	526 957		
X\$0906117980	ENERGIA 3.25% - 2013 / 19-03-2020	100 000	1	103 540	103 049	103 049		
X\$09062420574	RAT 6.625% - 2013 / 15-03-2018	500 000	1	526 337	570 337	570 337		
X\$0906792014	THALES SA 1.625% / 2013 - 2003/2018	500 000	1	521 214	519 859	519 859		
X\$0925276114	ES FINANCIER 5.25% / 2013 - 12/06/2015	610 000	0	583 076	13 664	13 664		
X\$0926848572	HELLENIC PETROLEUM INT FIN 8% 2013/10-2017	300 000	1	314 244	295 844	295 844		
X\$0927581842	PORTUGAL TELECOM INT FIN 4.625% / 2013 - 08/05/2020	18 150 000	1	10 121 315	8 831 768	8 831 768		
X\$0927633780	VOLKSWAGEN BANK 1.125% / 2013 / 08-02-2018	9 000 000	1	9 095 832	9 141 192	9 141 192		
X\$0930000000	PT FIN 10.5% / 2010-10-05-2049 (call=10/05/2019)	3 000 000	1	3 045 234	3 074 424	3 074 424		
X\$0931651881	HATTON INV PL 2013 - 20/09/2016 (CLN/PT INT FIN)	127 000	1	127 155	97 277	97 277		
X\$0934933999	MODONALDS 2% - 2013 / 01-06-2023	100 000	1	98 524	104 824	104 824		
X\$0937065018	MORGAN STANLEY Flot /2013 / 20-06/2018 (CLN/ITraxx Europe s9)	9 000 000	1	8 832 312	9 304 848	9 304 848		
X\$0937222323	GLENCORE Flot / 2013 / 27-05-2016	119 000	1	103 016	106 983	106 983		
X\$0939145150	HATTON INV PL 4.35% 2013 - 20/12/2016 (CLN/PT INT FIN)	40 000	1	40 048	23 732	23 732		
X\$0940711947	BERDROLA INT'L V 2.875% / 2013 - 11/11/2020	100 000	1	98 642	110 223	110 223		
X\$0943371194	DONG ENERGY A/S Var / 2013 - 08/07/2013 (Call=08/07/2018)	2 854 000	1	3 147 014	3 021 094	3 021 094		
X\$0946967550	HATTON INV PL Var / 2013 - 05/07/2016 (ILR/TSE 100)	100 000	1	98 930	104 980	104 980		
X\$0948479753	HATTON INV PL 2013 - 20/09/2018 (CLN/PT INT FIN 2018)	112 000	1	112 232	57 766	57 766		
X\$0950137233	DAVIDSONS 4% - 2013 / 10/07/2018	800 000	0	102 731	97 277	97 277		
X\$0952414697	HATTON INV PL (4) LEVERAGE EURIBOR 3Mj 2013 - 12/03/2018	50 000	1	49 756	49 346	49 346		
X\$095251349	RAT 6.75% / 2013 / 14/10/2019	3 100 000	1	3 322 694	3 546 044	3 546 044		
X\$0957832329	AUSNET SERVICES HOLDINGS 2.375% / 2013 - 24/07/2020	4 700 000	1	4 994 138	4 993 104	4 993 104		
X\$0955552178	BANCO DO BRASIL 3.75% - 2013 / 25-07-2018	5 000 000	1	5 196 655	4 757 455	4 757 455		
X\$0963866699	HATTON INV PLC 2013 - 20/09/2018 (CLN Thyssenkrupp AG)	70 000	1	68 812	67 062	67 062		
X\$0970695572	ELPOR 4.875% / 2013 - 14/09/2020	650 000	1	709 815	737 350	737 350		
X\$0970836903	HATTON INV % 5% - 2013 / 20-09-2016 (CLN/PT Fin)	100 000	1	93 749	67 709	67 709		
X\$0971047553	HATTON INV PL 2013 - 20/09/2018 (CLN/PT INT Eurostock)	100 000	1	150 766	166 868	166 868		
X\$0972510381	TELEBRAS Var / 2013 - 15-05-2049 (Call=18/05/2018)	200 000	1	223 894	214 194	214 194		
X\$0972684954	HATTON INV PL 2.75% / 2013 - 14/10/2019	8 325 000	1	4 741 078	4 617 054	4 617 054		
X\$0972760721	PT FIN 6% - 2013 / 20-09-2016 (CLN/Bra)	300 000	1	300 500	303 320	303 320		
X\$0973209421	ONOCO 2.75% / 2013 - 03/10/2020	10 710 000	1	11 361 734	11 324 616	11 324 616		
X\$0974375130	TELECOM ITALIA 4.875% 2013 / 25-09-2020	3 000 000	1	3 007 740	3 442 560	3 442 560		
X\$0974877150	GLENCORE FINANCE 3.375% / 2013 - 30/09/2020	200 000	1	210 197	165 947	165 947		
X\$0975660381	HATTON INV PLC 2013 - 20/12/2018 (CLN Thyssenkrupp AG 2018 II)	10 000	1	10 017	9 556	9 556		
X\$0975661199	HATTON INV PLC 2013 - 20/12/2018 (CLN BRITISH AIRWAYS)	98 000	1	98 180	98 836	98 836		
X\$0976000385	UNIBANCO 4.125% / 2013 - 10/10/2020	600 000	1	628 920	527 234	527 234		
X\$0976554504	FCA CAPITAL RELIANCE 4% / 2013 - 17/10/2018	8 000 000	1	6 544 240	6 493 008	6 493 008		
X\$0982711714	PETROBRAS 4.75% - 2014 - 14/01/2023	215 000	1	242 827	145 271	145 271		
X\$0982712951	EMPARK Flot - 2013 / 15-2-2019 (Call=15/12/2015)	100 000	1	102 739	100 180	100 180		
X\$0982774399	REN 4.75% - 2013 / 16-10-2020	5 100 000	1	5 146 763	5 151 303	5 151 303		
X\$0986701453	RHINO BONDO S.P.A. Flot /2013 - 15/12/2019 (Call=15/12/2015)	200 000	1	200 153	200 092	200 092		
X\$0986906345	CAIXA BANK Var - 2013 / 14/11-2023 (Call=14/11/2018)	1 500 000	1	1 500 658	1 579 993	1 579 993		
X\$0990536079	HATTON INV PL 4.65% / 2013 - 20/12/2019 (CLN/EDP/PT, GALP) (Call=18/09/2016)	500 000	1	485 533	502 793	502 793		
X\$0990536086	ANGL. AMERICAN 1.75% / 2013 - 20/11/2017	1 069 000	0	98 966	88 000	88 000		
X\$0991307172	EUROPEAN INVESTMENT BANK 8.5% / 2013 - 25/07/2019	6 250 000	1	6 489 250	6 999 936	6 999 936		
X\$0996380580	EDF FINANCE 4.125% - 2013 / 20-01-2021	6 250 000	1	6 206 096	322 707	322 707		
X\$0997346868	OMAV 1.75% / 2013 - 25/11/2019	60 000	1	59 803	63 133	63 133		
X\$0997825819	LINÉA GROUP HOLDING SPA /2013 - 28/12/2018	6 500 000	1	7 076 513	6 973 225	6 973 225		
X\$099797249	BHARTI ARTEL INTERNATI 4.0% / 2013 - 10/12/2018	6 000 000	1	6 466 770	6 419 850	6 419 850		
X\$0999654873	FINMEC FINANCE 4.5% / 2013/09/2021	5 000 000	1	5 245 152	5 657 038	5 657 038		
X\$01001501078	HATTON INV % 8.5% - 2013 / 09-12-2016 (Linked Shares Mexico)	200 000	1	185 400	157 900	157 900		
X\$01002121454	RAFABANK 4.5% - 2014 / 28-1-2016	16 000	1	17 402	17 260	17 260		
X\$0100233072	HGBR 3.25% - 2013 / 21-10-2021	3 121 000	1	3 233 816	3 343 306	3 343 306		
X\$0100487381	SUMITOMO MITSUBAKINGO 2.25% / 2013 - 16/12/2020	1 500 000	1	1 581 933	1 590 048	1 590 048		
X\$0100657146	UNIONE DI BANCHE ITALIAN 2.875% / 2014 - 18/02/2019	13 000 000	1	13 889 630	13 965 255	13 965 255		
X\$013318158	ACMHE BANK 3.25% / 2014 - 20/01-2021	3 545 000	1	3 871 524	3 862 732	3 862 732		
X\$0133738990	ACMHE BANK 2.75% / 2014 - 18/02/2022	550 000	1	550 729	272 962	272 962		
X\$0136769757	HATTON INV 6.1% - 2014 / 20-03-2019 (SY FTD PT, AlcelorMittal and TEOLLISUDEN VOM) 0.25% / 2014 - 17/03/2019	3 500 000	0	273 650	37 874	37 874		
X\$014107467233	PRIMER FOODS FINACE Flot /2014/15-04-2016	100 000	1	100 132	73 262	73 262		
X\$0143460637	PREMIER FOODS FINACE Var / 2014/31-03-2049 (Call=31/03/2020)	4 100 000	1	4 252 390	4 284 780	4 284 780		
X\$0150461034	TELEFONICA EUROPE BV Var / 2014/31-03-2049 (Call=31/03/2024)	5 000 000	1	5 333 714	5 245 714	5 245 714		
X\$01505438243	RAFABANK 4% / 2014 / 15/09/2021	8 000 000	1	8 476 450	8 460 880	8 460 880		
X\$0150545787	MORGAN STANLEY 2.375% - 2014 / 31-03-2021	3 586 000	1	3 652 555	3 696 506	3 696 506		
X\$01509164649	VOLKSWAGEN LEASING CMH 1.0% / 2014 / 04/10/2017	542 000	1	543 341	540 908	540 908		
X\$0150105358	GLINCOR 2.75% - 2014 / 01-04-2021 (CALL=01-01-2021)	3 000 000	1	2 381 362	2 386 762	2 386 762		
X\$0151696398	MONTE DEI PASCHI 3.625% - 2014 / 01-04-2019	3 000 000	1	3 065 124	3 119 094	3 119 094		
X\$015277892	ANGLO AMERICAN 3.25% - 2014 / 03-04-2023	5 000 000	1	3 405 765	3 534 765	3 534 765		
X\$0155037177	CREDIT AGRICOLE Var / 2014 / 23-06-2044 (CoC / Call=23/06/2021)	4 500 000	1	4 506 393	4 630 143	4 630 143		
X\$0155241373	BBVA 3.5% - 2014 / 11-04-2024 (Call=11/04/2019)	7 800 000						

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2015
 Empresa de Seguros: GNB - Companhia de Seguros de Vida S.A.
 Nº de identificação: 503024856
 Ident. do resp. pela informação: Nuno Escudeiro

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor da balanço		Anexo 1 Total
							unitário	Total	
XS1308332200	BAIC INALFA HK INV ST 1.9% /2015 - 02/11/2020		8 650 000	1	1 611 990	13 731 011			
XS1308674131	ROYAL BANK OF CANADA Float 2.0% - 22/10/2018		5 000 000	1	5 003 665	5 003 665			5 012 865
XS1310053936	DVB BANK SE 1.25% /2015 - 22/04/2020		13 700 000	1	13 762 398	13 762 398			101 068
XS1310493744	JPMORGAN CHASE & CO 1.5% /2015 - 26/10/2022		100 000	1	99 836	99 836			
XS1311139601	COUNCIL OF EUROPE 0.375% /2015 - 27/10/2022		2 266 000	1	2 254 729	2 256 950			
XS1314238459	IREN SPA 2.75% /2015 - 02/11/2022		7 700 000	1	7 995 841	7 995 088			
XS1314318301	PROCTER & GAMBLE CO THE 1.125% /2015 - 02/11/2023		1 800 000	1	1 802 924	1 798 368			
XS1315410000	AVIVA PLC 1.0% /2015 - 02/11/2022		200 000	1	200 131	200 336			
XS1316045945	SANTANDER CONSUMER FINANCE 1.5% /2015 - 01/11/2020		10 000 000	1	10 610 866	10 593 000			
XS1316567343	AUTOSTRADE PER L'ITALIA 1.125% /2015 - 04/11/2021		200 000	1	199 846	199 846			200 860
XS1319652902	NESTLE FINANCE INTL LTD 0.75% /2015 - 16/05/2023 (Call=16/02/2023)		4 511 000	1	4 471 799	4 455 840			
XS1321405968	FCA CAPITAL IRELAND PLC 1.25% /2015 - 13/06/2020		1 300 000	1	1 300 155	1 305 238			
XS1321956333	BMW FINANCE NV 0.875% /2015 - 17/11/2020		3 550 000	1	3 551 498	3 552 101			
XS1321974740	WPP FINANCE 2013 0.75% /2015 - 18/11/2019		100 000	1	100 002	100 219			
XS1323028479	VODAFONE GROUP PLC 0.875% /2015 - 17/11/2020		500 000	1	498 461	499 366			
XS1323463056	UNITED PARCEL SERVICE Float /2015 - 01/07/2020		3 600 000	1	3 601 386	3 602 358			
XS1324460000	INFRAESTRUTURA PORTUGUESA 1.0% /2015 - 23/02/2022		3 000 000	1	3 000 000	3 030 000			
XS1324699750	BAT INTL FINANCE PLC 1.0% /2015 - 23/05/2022 (Call=23/02/2022)		1 700 000	1	1 689 814	1 689 814			1 693 923
XS1325826211	PRICELINE GROUP INC 2.15% /2015 - 25/11/2022 (Call=25/08/2022)		11 700 000	1	11 714 203	11 731 295			
XS1330434389	HEINEKEN NV 1.5% /2015 - 07/12/2024 (Call=07/09/2024)		4 500 000	1	4 458 436	4 422 031			
XS1334225361	REFSOL INTL FINANCE 2.125% /2015 - 16/12/2020		14 800 000	1	14 799 095	14 716 689			
XS0104546853	INTEREST-BEARING AMORTISING NOTES (SERIE 36) FIDUCIARY DEPOSIT (BNP) FIDUCIARY DEPOSIT 293 (JPM) FIDUCIARY DEPOSIT 315 (JPM)								
	Amortising Secured Repackaged Notes due 2020		5 667 613	1	5 667 613	5 667 613			1 351 548
XS0346776973	Amortising Secured Repackaged Notes due 20 th November 2022		3 425 000	1	3 425 000	3 420 692			1 213 083
XS0416990439	...								
	sub-total		3072 021 369	-		1611 067 750	-		1402 623 040
	sub-sub-total		4763 809 370	-		3339 151 727	-		3137 301 542
2.3 - Derivados de negociação	...								
	sub-total		-	-	-	-	-		9 952 085
	sub-sub-total		-	-	-	-	-		9 952 085
2.4 - Derivados de cobertura	...								9 952 085
	sub-total		-	-	-	-	-		
	sub-sub-total		-	-	-	-	-		
	total	787 571 136	5446 125 647	-	-	5787 420 238	-		5601 352 321
		787 571 236	5446 125 647	-	-	5787 860 031	-		5.601.860.031
3 - TOTAL GERAL									5.601.814.155,30

DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORRECCÕES)

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/N-1 (1)	Custos com sinistros * montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/N (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
VIDA	10.122.629	6.266.816	5.835.277	1.979.464
NAO VIDA				
ACIDENTES E DOENÇA	-	-	-	-
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	-	-	-	-
AUTOMÓVEL	-	-	-	-
-RESPONSABILIDADE CIVIL	-	-	-	-
-OUTRAS COBERTURAS	-	-	-	-
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	-	-	-	-
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	-	-	-	-
CRÉDITO E CAUÇÃO	-	-	-	-
PROTECÇÃO JURÍDICA	-	-	-	-
ASSISTÊNCIA	-	-	-	-
DIVERSOS	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-
TOTAL GERAL	10.122.629	6.266.816	5.835.277	1.979.464

NOTAS:

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores